

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2020

NÚMERO 21.036 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

Brasileirão 2020

Botafogo e Vasco cada vez mais no fundo do poço

Derrota para o Corinthians (1 x 0) deixa o Glorioso ainda mais perto do rebaixamento. Trajetória dos cruzmaltinos, que perderam para o Athletico-PR (3 x 0), é parecida. São Paulo encerra o ano na liderança do Brasileirão.

PÁGINA 14

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



1	São Paulo	56
2	Atlético-MG	49
3	Flamengo	49
4	Internacional	47
5	Grêmio	45
6	Palmeiras	44
7	Fluminense	40
8	Santos	39
9	Corinthians	39
10	Ceará	36
11	Athletico	34
12	Atlético-GO	34
13	Bragantino	31
14	Fortaleza	31
15	Sport	29
16	Bahia	28
17	Vasco	28
18	Goiás	23
19	Botafogo	23
20	Coritiba	21

● Libertadores ● Pré-Libertadores ● Sul-Americana ● Zona de rebaixamento

Livros que foram destaque

Confira lista de publicações que bombaram este ano, apesar da pandemia.

DIVERSÃO & ARTE



Educação no Brasil é um retrato da desigualdade

Desempenho escolar evidencia abismo que separa brancos de negros, ricos de pobres

As disparidades ficaram mais evidentes na pandemia, com a dificuldade dos mais pobres em ter acesso à internet para assistir às aulas on-line, mas existem e não é de hoje. Em 2018, por exemplo, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), da Organiza-

ção para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), avaliou 79 países e apontou o Brasil como uma das cinco economias mais desiguais do mundo em relação à educação. Na prova, estudantes brasileiros de maior poder aquisitivo tiraram 100 pontos a mais do

que os colegas mais pobres. Além da renda, sobressaem as diferenças relacionadas à cor da pele. E desde o ensino fundamental, como mostra levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), de 2017. Ao avaliar a aprendizagem de língua por-

tuguesa do 5º ano, o Inep constatou que os índices eram de 41,4% para pretos, 62,5% para pardos e 70% para brancos. "Esses dados são um reflexo estrutural de uma cultura de exclusão escolar", diz Júlia Ribeiro, oficial de educação do Unicef no Brasil. PÁGINAS 4 E 5

Histórias de amor em meio à luta para sobreviver

Com um tipo de câncer raro, a pequena Ana Vitória precisa de um remédio que custa R\$ 9,8 mil. A mãe, Rogéria Nunes, busca ajuda para conseguir dinheiro e dar mais qualidade de vida para a filha. "Ana Vitória tem me ensinado a ser uma pessoa melhor", destaca.

PÁGINA 19

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Mais prazo para quitar impostos

Com o argumento de que as empresas precisam de caixa para pagar funcionários e fornecedores, representantes do setor produtivo pedem a Ibaneis parcelamento maior de tributos. CAPITAL S/A, PÁGINA 17

Educação

106 mil alunos receberão cartão

A ajuda de custo para compra de material escolar será disponibilizada ainda no primeiro trimestre de 2021. Foi aprovado um orçamento de R\$ 31 milhões para o benefício. PÁGINA 16

Câmara

Baleia Rossi busca apoio da esquerda

Emedebista reúne-se, hoje, com lideranças de partidos da oposição com o objetivo de ampliar alianças de olho nas eleições para a Presidência da Casa. PÁGINA 2

CB.Poder

Valéria Paes, infectologista e professora da UnB, é a entrevistada de hoje. Programa começa às 13h20, com transmissão ao vivo pela TV Brasília e pelas plataformas digitais do Correio.

Trump libera US\$ 2,3 tri

Pacote evita paralisação da máquina pública e beneficia, com auxílio emergencial de US\$ 600, pessoas de baixa renda afetadas pela pandemia. PÁGINA 12

Por onde anda o lobo-guará?

Cédula de R\$ 200, lançada em setembro, tem pouca circulação na economia. Uso do aplicativo Caixa Tem pode ser um dos motivos. PÁGINA 7

Timur Matarahari/AFP



Vacina de Oxford é 100% eficaz em casos graves

A garantia é de Pascal Soriot, CEO do laboratório AstraZeneca. O governo brasileiro comprará 100 milhões de doses do imunizante. O vice-presidente, Hamilton Mourão, testou positivo para a covid-19. PÁGINAS 3 E 13



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS



PODER

Baleia enfrenta o teste das esquerdas

Candidato escolhido por Maia para a Presidência da Câmara tenta consolidar o apoio das legendas progressistas, que desconfiam do perfil governista do parlamentar. Arthur Lira, com respaldo do Planalto, busca atrair dissidentes para construir a vitória

» MARINA BARBOSA
» AUGUSTO FERNANDES

Candidato do bloco liderado por Rodrigo Maia (DEM-RJ) para a Presidência da Câmara, o deputado Baleia Rossi (MDB-SP) reúne-se, hoje, com partidos de esquerda para tentar garantir os votos necessários à eleição interna da Casa. O primeiro teste do candidato consiste, sobretudo, em aparar as arestas com o Partido dos Trabalhadores, dono da maior bancada da Câmara e ainda com restrições ao emedebista. Ainda que improvável, não está descartada uma candidatura petista.

A reunião foi convocada a pedido de Maia, que tem bom trânsito com a oposição. O presidente da Câmara quer garantir um sucessor no comando da Casa e, acima de tudo, derrotar o candidato do presidente Jair Bolsonaro, Arthur Lira (PP-AL) — algo que também interessa à esquerda. E, segundo os líderes do PT, PSB, PDT e PCdoB, servirá para que o emedebista “possa apresentar as propostas e compromissos de procedimentos que nortearão sua candidatura à Presidência da Casa”.

Rossi, por sua vez, já tem feito uma série de acenos às siglas de oposição, pois o apoio da esquerda será crucial na eleição da Câmara. Juntos, PT, PSB, PDT, PCdoB e Rede somam 122 votos e podem garantir que o emedebista derrote Lira — com esses partidos, o alcance do “bloco do centro democrático” subiu de 158 para 280 votos, o que dá uma grande vantagem em relação a Lira, que hoje trabalha com 215 votos. Mas, embora tenha anunciado apoio ao candidato de Maia, nem toda a oposição sepultou o desejo de lançar uma candidatura própria. Por isso, Rossi vai intensificar as negociações hoje.

A intenção de ter um nome próprio na disputa pela Presidência da Câmara ecoa, sobretudo, no PT, que tem a maior bancada da Casa, com 53 deputados. O partido resiste em aceitar o nome de Baleia Rossi por conta do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016, já que Rossi votou a favor da destituição da petista e é presidente nacional do MDB, partido do ex-presidente Michel Temer, que assumiu o Palácio do Planalto após a queda de Dilma.

“Estamos no bloco, mas, a partir de agora, nós vamos definir a estratégia que mais possa contribuir com o objetivo prioritário que é impedir que a Câmara e o Senado sejam capturados por Bolsonaro. Se, para viabilizar essa estratégia, a gente tiver que avançar na candidatura própria, talvez isso aconteça. Por isso, nós vamos ouvir Rossi e, depois, vamos voltar a conversar com a bancada”, afirmou o deputado Paulo Pimenta (PT-SP).

Ele contou que ainda não há data, no entanto, para a reunião interna do PT que vai debater o posicionamento que for apresentado por Rossi hoje. “Não temos pressa”, disse Pimenta. Presidente nacional do partido, a deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) também já avisou que “o PT só vai decidir sua candidatura à Presidência da Câmara ao fim de um debate com os partidos de oposição”.

PSB

Para conquistar a Presidência da Câmara, Baleia Rossi ainda vai

precisar enfrentar um grupo de dissidentes do PSB. Cerca de 15 deputados socialistas recusaram o nome indicado por Maia, sob a alegação de que o emedebista é mais governista do que Lira nas votações da Casa. Muitos desses deputados também têm defendido uma candidatura própria, mas já há quem diga que, sem uma terceira opção, votarão em Lira em detrimento de Rossi.

Integrantes desse grupo de dissidentes do PSB, no entanto, contaram ao *Correio* que não foram convidados para a reunião de hoje. Por isso, continuam cobrando diálogo com a liderança e a presidência do partido, que demonstrou apoio ao candidato de Maia. “Baleia é mais governista do que o próprio Lira. Como se diz independente se os senadores do partido que preside são líderes do governo?”, questiona, por exemplo, o deputado Júlio Delgado (MG).

Uma das líderes de oposição que anunciou apoio ao bloco de Maia e Rossi na semana passada, Perpétua Almeida (PCdoB-AC) admite que “esse processo tem etapas”. “A primeira foi a deliberação de estar no bloco para fazer o enfrentamento à candidatura de Bolsonaro. A segunda fase é as duas partes discutirem as candidaturas. A esquerda está discutindo se vai apresentar o nome ou acolher o nome do centro”, afirmou.

Pautas “retrógradas”

Muitos deputados da oposição acham, contudo, que o tempo da esquerda lançar o próprio candidato pode já ter passado. Também consideram que a aliança com Maia e Rossi pode ser a forma mais eficaz de derrotar Lira e a “pauta retrógrada de Bolsonaro”. Por isso, a conversa de hoje também deve servir para que o grupo meça o apoio de Rossi às pautas que consideram prioritárias no debate legislativo.

Entre as prioridades da oposição, estão a garantia da democracia e da independência das instituições; o olhar crítico a “pautas retrógradas” e a privatizações; e a discussão de pautas sociais e trabalhistas. Deputados de esquerda ainda lembram que, se confirmado o apoio a Rossi, a oposição terá que ocupar alguns dos principais cargos da Casa, como a Secretaria da Mesa ou a vice-presidência, por conta da grande representatividade no bloco.

Em razão de todos esses impasses, Rossi disse que “com humildade, vamos conversar com cada um dos parlamentares para reafirmar o compromisso que assumimos”, que é a “defesa intransigente da democracia”. “Vamos dialogar com todos, especialmente com quem tem divergência. Vou conversar com todos os partidos do campo progressista. (...) O importante é focar na defesa da independência da Câmara”, escreveu o deputado, nas redes sociais, assim que foi definido como candidato da frente construída por Maia.

Ele também já tentou minimizar o impasse em relação ao impeachment de Dilma, dizendo que jamais fez “qualquer declaração de desprezo ou desrespeito” à petista e que votou a favor do impeachment para atender a “um pedido dos meus 208 mil eleitores no pleito de 2014”.

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



Rodrigo Maia e Baleia Rossi (ambos ao centro, de máscara preta): frente confia no objetivo comum de derrotar candidato de Bolsonaro na Câmara

Eleição da Câmara: Voto a voto



Partidos que seguem independentes e planejam lançar candidaturas próprias

Novo | 8 votos

PSol | 10 votos

Outros candidatos



Capitão Augusto (PL-SP)



Fábio Ramalho (PSB-MG)

*12 deputados do PSL estão suspensos

** O Podemos deve apoiar Lira, mas o anúncio oficial ainda não foi feito

Lira aposta no voto divergente

Como a esquerda ainda parece rachada, mesmo depois de ter anunciado apoio ao bloco de Rodrigo Maia e Baleia Rossi, o Palácio do Planalto aposta em eventuais traições para garantir a eleição de Arthur Lira. A projeção da campanha do candidato de Bolsonaro é de que, se pelo menos 25 deputados dos 280 parlamentares que formam a frente do centro democrático não seguirem a orientação de votar no emedebista, ainda é possível garantir a Presidência da Câmara.

Por enquanto, as legendas que devem apoiar Lira são Avante, Patriota, PL, PP, Pros, PSC, PSD, PTB, Republicanos e Solidariedade, responsáveis por 205 cadeiras na Câmara. Com 10 deputados, o Podemos ainda não oficializou o apoio, mas também deve embarcar no grupo de Lira. Além disso, o deputado considera que o fato de a votação para a Presidência da Câmara ser secreta pode favorecer “traições” que vão beneficiá-lo.

Parte dos votos dissidentes deve vir do PSL, já que o partido ainda conta com um número expressivo de deputados bolsonaristas, 12 dos quais estão, inclusive, suspensos. Se o impasse do PSB não for resolvido, Lira também pode levar alguns votos socialistas, pois deputados como Felipe Carreras (PE) já avisaram que não votarão em Rossi. Até deputados do MDB podem acabar engrossando as traições a favor de Lira, já que o partido é casa de alguns líderes do Executivo, caso dos vice-líderes do governo na Câmara Paulo Azi (DEM-BA) e Lucio Mosquini (MDB-RO), e



A Câmara sempre será autônoma no seu funcionamento

Arthur Lira (PP-AL), candidato governista à presidência da Câmara

do vice-líder do governo no Congresso Pedro Lupion (DEM-PR).

Lira está de olho, então, nos possíveis dissidentes para intensificar as negociações. Hoje, por exemplo, o deputado também deve circular por Brasília. Ontem, ele ainda reforçou a disposição para o diálogo nas redes sociais. “Cada deputado representa milhares e até milhões de brasileiros. Dar voz a cada um é respeitar o eleitor na ponta. Isso se faz com diálogo, construindo maioria e fazendo a pauta andar — sem atropelar ou silenciar nenhum colega. Porque quando um presidente impõe sua vontade, o povo fica de lado”, escreveu.

Antes disso, o candidato de Bolsonaro também refutou as críticas de que a sua eleição para a Presidência da Câmara significaria a perda da independência da Casa. “A Câmara sempre será autônoma no seu funcionamento”, garantiu.

Vice-presidente anunciou na noite de ontem que cumprirá isolamento no Palácio do Jaburu. Até o momento, 14 ministros do governo Bolsonaro contraíram covid-19. Presidente diz, agora, ter pressa para a chegada da vacina

Mourão infectado pelo vírus

» MARIA EDUARDA CARDIM
» JORGE VASCONCELLOS

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, testou positivo para covid-19, na tarde de ontem.

A informação foi prestada, através de uma nota, por sua assessoria, que acrescentou que ele permanecerá em isolamento na residência oficial do Jaburu. A nota oficial divulgada pela equipe do vice não faz menção sobre o quadro de saúde atual do vice-presidente nem cita datas de eventuais surgimentos de sintomas antes do diagnóstico. Diferentemente da postura adotada pelo presidente Jair Bolsonaro, Mourão costuma comparecer a eventos públicos utilizando máscara de proteção facial, como recomendam as autoridades sanitárias.

Esta é a segunda vez que Hamilton Mourão parte para um isolamento. Em maio, após ter contato com um servidor infectado pelo novo coronavírus, ele ficou recolhido até realizar o teste que deu negativo para a doença. Até agora, 14 ministros do governo Bolsonaro contraíram o novo coronavírus.

Um dia depois de afirmar que “não dava bola” para o fato de o Brasil estar atrasado na vacinação contra a covid-19, o presidente Bolsonaro utilizou as redes sociais para dizer, agora, que tem pressa para adquirir um imunizante contra a doença. “Temos pressa em obter uma vacina, segura, eficaz e com qualidade, fabricada por laboratórios devidamente certificados. Mas a questão da responsabilidade por reações adversas de suas vacinas é um tema de grande impacto, e que precisa ser muito bem esclarecido”, escreveu o presidente.

344

mortes por covid-19 foram registradas pelo Ministério da Saúde nas últimas 24 horas. Também foram somadas 18.479 novas infecções. Segundo o MS, o Brasil contabiliza 7.484.285 diagnósticos positivos e 191.139 mortos pela doença.

Ele também procurou afastar as acusações de que a agência reguladora atua politicamente. “A Anvisa é uma Agência de Estado, não de Governo. Sua atuação é independente e reconhecida no mundo todo, pela excelência do trabalho dos seus servidores”, assegurou. Segundo Bolsonaro, o “presidente da República, caso exercesse pressões pela vacina, seria acusado de interferência e irresponsabilidade”.

Pazuello

Em entrevista à TV Brasil, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, reiterou que o início da vacinação no país deve ocorrer no final de janeiro, com a possibilidade de uso de imunizantes em caráter emergencial. Ele também garantiu que a vacina será distribuída igualmente dentro da proporcionalidade dos estados, independentemente da quantidade comprada. “Todos os estados receberão a vacina simultaneamente dentro da proporção de população”, afirmou. (Com Agência Estado)

Curtindo a covid adoidado

Pagodes, raves e outros eventos com aglomeração se multiplicam no país e desafiam das restrições impostas nos estados contra o avanço da pandemia do novo coronavírus. Um congestionamento de jatinhos no litoral sul da Bahia, por exemplo, foi um dos episódios mais marcantes do fim de semana em que o Brasil ultrapassou a marca de 190 mil mortes provocadas pela covid-19.

Diversos acontecimentos dos últimos dias demonstraram que o reforço das medidas restritivas em diferentes partes do país poderá não ser suficiente para conter uma explosão de contaminações pela doença durante as celebrações de fim de ano. No sábado, o aplicativo de rastreamento de voos Flight Radar 24 registrou uma alta movimentação de jatinhos na costa sul da Bahia. As aeronaves tinham como destino os aeroportos de Porto Seguro, Trancoso, Ilha de Comandatuba e Ilhéus. Somente no final da tarde daquele dia, eram mais de 15 aviões executivos se dirigindo à região.

Segundo o Aeroin, site especializado em aviação, apesar de o aumento do tráfego aéreo na região ser comum nessa época do ano, o observado, em 2020, surpreendeu, com várias aeronaves tendo que orbitar, aguardando a liberação do pátio para fazer o pouso. O motivo do forte

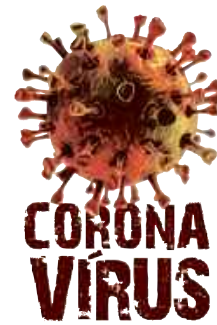
Reprodução/Verdinho



Réveillon da pandemia: aeroporto de Trancoso, no litoral baiano, tem congestionamento de jatinhos

tráfego, explicou o site, pode ser a impossibilidade de viagem ao exterior para os donos dos jatinhos, devido às restrições impostas em vários países contra o avanço da pandemia.

Em São Paulo, onde o governo local reclassificou todo o estado para a fase vermelha, a mais restritiva do plano de contingência para a pandemia, também houve vários eventos com aglomeração. Na cidade litorânea de São Vicente, uma multidão participou do Pagode da Covid, uma fes-



ta de rua no bairro Tancredo Neves, na periferia da cidade. Com muita gente sem máscara, a agitação começou no início da noite de sexta-feira e terminou na manhã de sábado. A música alta incomodou os vizinhos. A Polícia Militar foi acionada, mas as viaturas não conseguiram chegar ao local devido à aglomeração.

Também em São Paulo, um evento batizado como Epidemia Trance, em Ribeirão Preto, teve a realização proibida por agentes da Guarda Civil Metropolitana,

da Polícia Militar e da Vigilância Sanitária. A rave clandestina estava programada para acontecer entre a tarde de sábado e a noite de domingo, em uma chácara no Recreio das Acácias, zona sul da cidade. No local, uma lona decorativa com o nome Epidemia estava instalada no palco onde os DJs se apresentariam.

Segundo a Guarda Civil Metropolitana, os agentes encontraram cerca de 500 pessoas na chácara e descobriram que o evento estava programado para receber mais de 1,5 mil convidados. O órgão informou que os responsáveis pela rave poderão ser acusados de crime contra a saúde pública. (JV)

“A COVID-19 É UMA DOENÇA TERRÍVEL. Quando você é internado, não sabe se vai voltar.”

Cláudia foi a primeira moradora do DF diagnosticada com a covid-19 e a precisar de UTI da rede pública de saúde.



Mantenha os cuidados durante as comemorações de fim de ano:

- USE MÁSCARA E ÁLCOOL GEL
- LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA
- MANTENHA O DISTANCIAMENTO
- EVITE AGLOMERAÇÕES

CLÁUDIA e ANDRÉ foram o primeiro casal do DF diagnosticado com a covid-19. Para ela, foram 45 dias de internação na UTI do HRAN e sequelas que trazem dificuldades até hoje. O GDF contratou 3.796 novos profissionais de saúde e disponibilizou 720 leitos exclusivos. Ninguém ficou sem atendimento. Mas é melhor evitar os riscos da doença. Mantenha os cuidados durante as celebrações de fim de ano e tenha mais Anos Novos para comemorar.



GDF
É tempo de ação.



O BRASIL PÓS-PANDEMIA

Com a pandemia, as disparidades que separam ricos de pobres e negros de brancos ficaram mais evidentes no ensino brasileiro. Um dos problemas estruturais é a falta de acesso à internet para assistir às aulas on-line. Especialistas recomendam investir no ensino básico

A educação da desigualdade

» BRUNA LIMA
» CARINNE SOUZA*

A educação é um dos principais pontos de atenção na elaboração de estratégias para redução de desigualdades. Mas, e quando o sistema educacional do país incentiva disparidades raciais, sociais e locais? O Brasil sofre com esse paradigma e, por mais que os dados revelem um aumento no acesso às escolas, na análise dos últimos anos, as oportunidades e desempenhos entre um extremo e outro se tornam um abismo ainda maior. A pandemia do novo coronavírus escancarou essa problemática e impôs desafios ainda mais urgentes, como destacam especialistas da área.

De acordo com o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), que avaliou 79 países em 2018, o Brasil é uma das cinco economias mais desiguais do mundo em relação à educação. A desigualdade socioeconômica do país é a terceira maior do mundo em ciências e leitura; e a quinta, em matemática. Estudantes de maior poder aquisitivo tiveram um resultado de 100 pontos a

clusão ou desempenho”, explica.

A disparidade se inicia já no ensino fundamental. Ao avaliar a aprendizagem adequada de Língua Portuguesa do quinto ano, conforme os levantamentos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), de 2017, os índices eram de 41,4% para pretos, 62,5% para pardos e 70% para brancos. No encerramento da etapa, com as avaliações do nono ano, as diferenças perduram: 51,5% dos brancos apresentavam aprendizagem adequada em Português, frente a um total de 36,3% dos pardos e 28,8%, dos pretos. O mesmo ocorre em Matemática: 29,9% dos pretos, 49,2% dos pardos e 59,5% dos brancos tinham aprendizagem adequada no quinto ano e, ao final do fundamental, os índices ficaram em 12,7%, 17,9% e 32%, respectivamente.

Para a oficial de educação do Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil, Julia Ribeiro, a escola acaba reproduzindo as desigualdades que existem na nossa sociedade. “Esses dados são um reflexo estrutural de uma cultura de exclusão escolar. Os recortes que fazemos para entender esses resultados nos levam a fatores econômicos e escolaridade dos pais, questões estruturais na nossa sociedade que também são aplicadas nas salas de aula”, esclarece.

O resultado das desigualdades da cor de pele também reflete no tempo médio de escolaridade. Enquanto para pretos e pardos o somatório de permanência nas escolas é de 11 anos, para brancos é de 12,3 anos. A taxa de analfabetismo entre negros a partir de 15 anos continua sendo mais que o dobro da de brancos: 9,1% contra 3,9%, pelos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Renda

Outro fator que interfere nas chances de conclusão do ensino básico, no país, é a renda familiar da criança e do adolescente. O anuário do Todos pela Educação revela que, enquanto 87,9% dos jovens de 19 anos pertencentes aos domicílios mais ricos haviam completado o ensino médio em 2019, essa proporção foi de apenas 51,2% entre os mais pobres. Não somente a evasão, mas a qualidade da educação é discrepante ao se comparar os níveis socioeconômicos. Na aprendizagem de Língua Portuguesa, por exemplo, sete em cada 10 estudantes com alto poder aquisitivo apresentaram índices adequados no último ano do ensino médio; a proporção dos que pertencem às classes mais baixas é de dois em cada 10.

Mesmo ao se falar em renda, a questão racial entra na análise, já que as taxas de pobreza e de pobreza extrema são maiores entre a população negra. Em 2018, segundo o IBGE, 15,4% dos brancos viviam na linha da pobreza, enquanto o percentual de pretos e pardos chegava a 32,9% da população. Já os níveis mais severos de vulnera-

Ensino para todos

O acesso à educação para os estudantes brasileiros pode até ser igual, ou quase, mas as oportunidades e os desempenhos se distanciam ao longo dos anos

Índice de crianças entre 6 e 14 anos matriculadas no ensino fundamental

Brancos: **98%**
Pretos: **98,7%**
Pardos: **97,9%**

Desempenho na aprendizagem ao final do ensino fundamental

Matemática
Brancos: **32%**
Pretos: **12,7%**
Pardos: **17,9%**

Português
Brancos: **51,5%**
Pretos: **28,8%**
Pardos: **36,3%**

Quantos jovens concluíram ensino médio

Brancos: **75%**
Pretos: **58,3%**
Pardos: **59,7%**

Por classe: **87,9%** dos jovens de 19 anos pertencentes aos domicílios mais ricos haviam completado o ensino médio em 2019, contra **51,2%** entre os mais pobres

NA PANDEMIA

Principais motivos para não acompanhar as aulas remotas

Classes A e B

- Não conseguir ou não gostar de estudar a distância (43%)
- Cuidar da casa, dos irmãos, filhos ou outros parentes (38%)
- Falta de motivação (35%)

Classe D e E

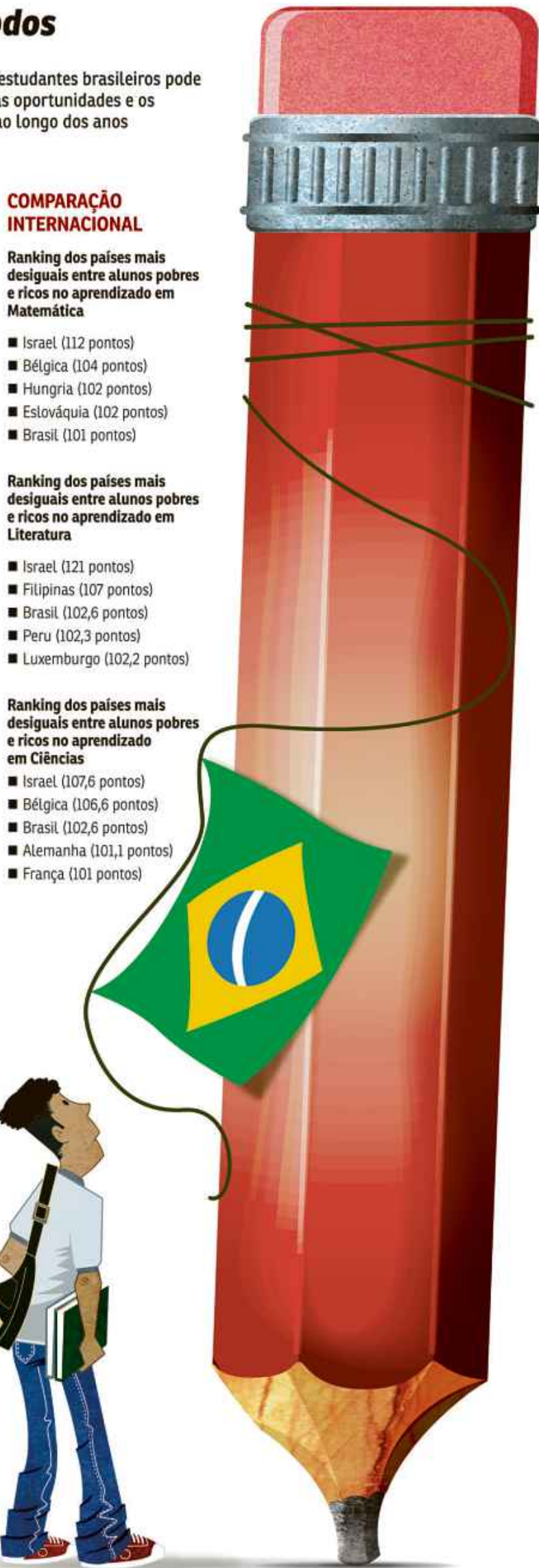
- Necessidade de buscar um emprego (63%)
- Cuidar da casa, dos irmãos, filhos ou outros parentes (58%)
- Falta de equipamentos para acessar as aulas (48%)

Valdo Virgo/DA Press

bilidade econômica atingem 8,8% dos negros e 3,6%, dos brancos.

Os números, antes da pandemia, já apontavam para a desigualdade racial e econômica no país. A evasão escolar mostrava mais de 258 milhões de crianças fora do sistema educacional, dessas, 53% eram jovens que viviam em famílias em um cenário de maior vulnerabilidade. “Ao falar disso, voltamos ao contexto étnico desses alunos. As populações negra e parda somam a maior parcela das famílias com renda de até um salário mínimo e meio. É necessário entender os motivos pelos quais os estudos não são concluídos nessa população: o ensino é de qualidade? Não tem incentivo? Esse jovem precisa sair da escola para trabalhar ou tem sofrido alguma violência em casa?”, questiona a oficial de educação da Unicef.

Ribeiro salienta, ainda, que a escola precisa ser um lugar aco-



lhedor e de amparo. “Não falamos de estruturas gigantes, piscinas, computadores modernos ou muito investimento. Mas a criança precisa estar conectada à rede de ensino, principalmente durante a pandemia. A expectativa é de uma evasão maior até o ano que vem e, para evitarmos isso, o Unicef tem investido em estratégias com mais de duas mil escolas no país para manter sua matrícula e o vínculo com o estudante”, explica.

Região

As desigualdades entre escolas nas redes municipais de ensino também é fator que denuncia a falta de acesso igualitário. Apesar de oito a cada 10 municípios brasileiros terem evoluído no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), ao comparar os números de 2015 a 2019, em



57,5% deles, a distância entre as escolas de maior e menor desempenho no índice aumentou.

Por isso, o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) é apontado como uma das estratégias mais fortes para reduzir essas diferenças, uma vez que representa mais da metade da disponibilidade fiscal para investimento em Educação para 86% dos municípios brasileiros.

A nova regra leva em conta o valor total gasto por aluno ao ano. A mudança visa reconhecer quais redes de ensino são mais vulneráveis, possibilitando que um determinado município pobre receba a verba complementar, mesmo que pertença a um estado não incluído na partilha. Atualmente, o repasse é feito a nível estatal.

Mesmo no antigo formato, quando a União contribuía com 10% do montante, o Fundeb já era

apontado como política fundamental na redução de desigualdades de financiamento. O aumento da complementação, de modo que, em 2026, chegue a 23%, é considerado um passo importante para garantir maior equidade. Para isso, o texto que regulamenta as regras, aprovado pelo Congresso, precisa da sanção presidencial para entrar em vigor.

Para a diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (Ceipe) da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas Fundação Getúlio Vargas (Ebape/FGV), Claudia Costin, mesmo com os investimentos e estratégias criadas para contornar o déficit educacional que o país atravessa, o período pós-pandemia no Brasil pode mostrar um dos piores cenários de desigualdade do mundo. “Isso se dá pelas condições que cada aluno enfrenta para aprender em casa, a conectividade foi um grande problema e a pandemia não só deixou mais claro o retrato da desigualdade como o aprofundou”, relata.

“As crianças que vivem em famílias com repertório cultural variado continuam aprendendo mesmo que a escola não tente manter contato ou mande materiais. No contexto familiar mais restrito, sem equipamentos ou livros, a situação de aprender diminui e muito”, explica Costin.

Investimento

O complemento de mais de R\$ 3 bilhões a aproximadamente 1,5 mil municípios, com o novo Fundeb, é considerado insuficiente frente à crise econômica, acentuada pela pandemia da covid-19. As perdas para o conjunto de redes estaduais de ensino são estimadas entre R\$ 9 bilhões e R\$ 28 bilhões neste ano, segundo o estudo *Covid-19: Impacto Fiscal na Educação Básica — O cenário de receitas e despesas nas redes de educação em 2020*, do Instituto Unibanco.

Além da implementação do novo Fundeb, “para evitar o possível colapso financeiro das redes públicas de educação, com potencial carência de recursos da ordem de R\$ 30 bilhões no conjunto das redes estaduais, o Brasil precisará de ações legislativas e executivas que contemplem: a otimização do uso de recursos nas secretarias de Educação, a vinculação à educação de 25% dos recursos de socorros fiscais em razão de queda tributária, a preservação e eventual aumento/reorientação do orçamento do Ministério da Educação para assistir financeiramente estados e municípios, (...) e a realização de socorro emergencial da União direcionado à educação dos entes subnacionais”, propõe o documento.

Por enquanto, o MEC anunciou a liberação de R\$ 663 milhões para a conta dos gestores locais de educação no intuito de auxiliar na volta às aulas. Outros R\$ 106 milhões foram liberados para a universalização do acesso à internet de alta velocidade e para fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica, além de R\$ 60 milhões repassados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para manutenção de conexão de alta velocidade, via satélite, de escolas rurais. O montante é considerado pelos especialistas da área uma liberação importante, mas insuficiente frente aos desafios para superar a crise, sobretudo para reduzir as desigualdades educacionais acentuadas pela pandemia.

*Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro



De olho na primeira infância

» BRUNA LIMA
» CARINNE SOUZA*

Como mecanismo para diminuir disparidades conjunturais, o consultor legislativo do Senado e professor do IDP, o economista Pedro Nery, defende a criação de benefícios de distribuição de renda que sejam voltados para a primeira infância. “O fato é que a desigualdade na educação é precedida pela desigualdade no lar. Crianças mais pobres já chegam atrás na escola. Elas não tiveram tantos estímulos, ficaram mais vulneráveis a doenças, cresceram em um ambiente de maior estresse. E há um componente de desigualdade regional que este benefício pode atacar: há muito mais crianças nas regiões mais pobres do Brasil do que nas mais ricas, que têm população mais envelhecida”, explica o consultor.

Mesmo não sanando o problema, esse tipo de foco nos programas de distribuição de renda podem servir como aprimoramento para o Bolsa Família, que já possui como requisito a matrícula das crianças nas escolas, opina Nery. “Existem diversas propostas. Uma delas aumenta muito o valor do Bolsa Família para crianças na primeira infância. Outra não au-

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



Escola Classe 425, em Samambaia: em um contexto de pandemia, sem aulas presenciais, o acesso a conteúdos pela internet tornou-se um a barreira para alunos da rede pública

menta tanto o valor, mas expande muito o público, pois tem como pressuposto o fato de que a pobreza é uma condição intermitente que pode alcançar 40%. 50% da população brasileira. É o benefício universal infantil, que existe em muitos países, proposta de Sérgio Soares e de outros pesquisado-

res do Ipea, que tramita no Congresso como uma PEC”.

Assegurar uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, também, é um dos 17 objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Com cruza-

mento de dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Continua de 2017, é possível verificar, por exemplo, que o analfabetismo entre os maiores de 25 anos atinge mais negros (11,81%) do que brancos (5,09%), por exemplo. “O novo Atlas nos permite aprofundar o debate

sobre os desafios do desenvolvimento e trazer à tona informações desagregadas por gênero e raça, que nos permitem conhecer melhor a face da desigualdade brasileira”, afirma a coordenadora da Unidade de Desenvolvimento Humano do Pnud no Brasil, Betina Ferraz Barbosa.

Para Claudia Costin, do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (Ceipe) da Ebape/FGV, o melhor método para transformar a qualidade de ensino é investir na base educacional. “Além de pensar em estrutura, precisamos pensar em um ensino que converse com a singularidade do aluno e suas necessidades. Para que isso aconteça, precisamos investir nos professores, na formação deles e na qualidade da condição de trabalho. Na base da formação, desde a faculdade, incluir matérias práticas e teóricas que os preparem para a sala de aula”, analisa.

Tempo integral

Se forem levados em consideração modelos escolares de países desenvolvidos, professores e alunos passariam mais tempo dentro das salas de aula, destaca. “Um professor que se divide entre duas unidades e centenas de alunos não consegue desenvolver o trabalho necessário”, pontua a diretora, que iniciou sua carreira como professora do ensino básico.

Escolas de países como a Finlândia, que obteve bons resultados nos teste do Pisa, levam em consideração modelos de educação integral nos quais as crianças e os adolescentes passam a maior parte do dia dentro da instituição educacional. A proposta já foi discutida pelo governo brasileiro e algumas escolas do país já adotam o sistema. De acordo com o MEC, até o fim de 2019, 1.027 escolas do ensino médio tinham aulas integrais.

Trabalho no lugar do estudo

Matheus Bezerra, de 19 anos, abandonou os estudos para ajudar em casa

Antes de completar os três anos do ensino médio, o morador de Valparaíso Matheus Bezerra se deparou com uma necessidade que não era sua. “Comecei a trabalhar aos 16 anos e tinha que ir para Brasília todos os dias. Nessa época eu estava no primeiro ano do ensino médio e nem cheguei a frequentar a escola”, conta. Questionado se parar de trabalhar era uma opção, Matheus diz que não. “Meus pais não trabalham e apenas eu e meu irmão temos renda fixa para pagar despesas da casa e contas como água e luz”. O jovem explica que sempre se viu como independente, e que a busca pelo emprego partiu dele. “Meus pais jamais me obrigaram a fazer isso, mas quando crescemos e entendemos a situação em casa, damos um jeito de tomar uma atitude para ajudar. Além disso, é sempre bom fazer o nosso próprio dinheiro”, relata. O jovem planeja retomar os estudos, mas não agora. “No momento, não é minha prioridade,



Fotos: Arquivo Pessoal

voltaria a estudar apenas para terminar o ensino médio. Meu foco é crescer no meu emprego e me tornar uma pessoa bem-sucedida profissionalmente, ter um salário melhor e uma condi-

ção de vida estável, comprar um carro melhor e, algum dia, ter meu próprio negócio”. O adolescente trabalha em uma loja de eletrônicos na Feira dos Importados de Brasília.

Sem apoio da escola

Gustavo Matias, de 16 anos, preferiu perder o ano e retomar só em 2021

O estudante Gustavo Matias, de 16 anos, relata que a pandemia é a maior dificuldade para os alunos do ensino público. Estudante do primeiro ano do ensino médio, ele se viu sem o amparo da escola desde o início da quarentena. “As informações sobre a situação de ensino foram as piores possíveis, fiquei um ano inteiro sem aula e sem informações da escola onde eu estudo. Íamos até lá (ele e seus colegas de turma) e a escola dizia que estava esperando uma posição do governo para saber o que fazer, mas nunca andou para frente. Criaram um aplicativo para enviar atividade on-line, mas não tínhamos apoio ou ajuda; criaram grupos no WhatsApp mas, ainda assim, era muito ruim. Nesse momento, decidi que o melhor era eu não fazer nada, meu aprendizado nunca seria o mesmo se eu apenas enviasse atividades por um app e passasse de ano. Acho injusto. Eu preciso aprender e, no ano que vem, prefiro refazer o primeiro ano a ser empurrado



para o próximo”, conta o estudante. Para ocupar o tempo livre, o aluno começou a trabalhar. “Estava em casa sem fazer nada, sem atividades da escola e nenhuma aula on-line, então, comecei a ajudar o dono do sacolão do bairro onde moro. No início, era apenas ajuda mesmo. Ajudei a criar um aplicativo para ele vender on-line por causa da pandemia e, com o passar dos meses,

virou um emprego”, conta o morador de Betim, Minas Gerais. Gustavo diz esperar que as aulas retornem no próximo ano, mas adianta que não pretende parar de trabalhar. “Vou tentar fazer os dois em 2021: trabalhar e estudar. Sei que vai ser difícil, mas vou tentar dar conta. Concluir o ensino médio é muito importante, mas trabalhar, também. Por isso, não quero parar”.

Conectividade na pandemia

A interrupção das aulas presenciais, no contexto da pandemia da covid-19, também acentuou as desigualdades no ensino ao avaliar o acesso remoto. Antes da crise sanitária, 4,8 milhões de estudantes viviam em casas sem acesso à internet, prejudicando ou impossibilitando o acompanhamento das aulas remotas. O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic), na última edição do painel TIC covid-19 — que tem como objetivo coletar informações sobre o uso da inter-

net durante a pandemia —, revelou que três quartos dos internautas com 16 anos ou mais e que são das classes D e E (74%) acessam à rede de ensino remoto exclusivamente pelo telefone celular, percentual que é de 11% entre os usuários das classes A e B. O uso de computador (notebook, computador de mesa e tablet) como o principal recurso é maior nas classes A e B (66%), sendo menos acessível aos estudantes das classes C (30%); D e E (11%).

“A falta de recursos digitais para acessar às aulas e às ati-

dades remotas é um dos principais aspectos que podem afetar a continuidade das rotinas educativas durante a pandemia. As disparidades de acesso entre estudantes dos distintos perfis socioeconômicos também criam oportunidades desiguais para a aprendizagem”, destaca Alexandre Barbosa, gerente do Cetic.

Para famílias com maior apoio e melhores condições financeiras, o estudo torna-se mais leve e vira uma prioridade. Além disso, o acesso à boa qualidade de ensino muda a forma como as crianças e os adolescentes enxergam os estudos. Sarah Barreto, de 20 anos, recebeu o apoio dos pais para continuar estudando mesmo durante a pandemia. Ela encontrou dificuldades para prosseguir com o curso de jornalismo e abandonou a faculdade.

“Diversos motivos me levaram a desistir, desde a forma de ensino (remoto), que achava ruim, principalmente em matérias que precisavam ser práticas e não tinha como exercer com a quarentena assistindo às aulas on-line”, conta.

A estudante diz que manter o foco no ensino a distância é complicado, ainda mais quando a própria instituição não incentiva a educação remota. “No meu caso, estava no primeiro semestre e desisti por não ter um bom aproveitamento. Acabei não me encontrando na área, então pretendo escolher outro curso”, relata a moradora de Taguatinga. Mesmo com as deficiências da faculdade e do enfrentamento da pandemia, a estudante se sentiu motivada pelos pais a voltar a estudar para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Motivação

Entre os usuários das classes A e B, os principais motivos para não acompanhar as aulas foram: não conseguir ou não gostar de estudar a distância (43%); cuidar da casa, dos irmãos, filhos ou outros parentes (38%); e falta de motivação (35%). Já entre os indivíduos das classes D e E, as questões mais apontadas foram a necessidade de buscar um emprego (63%); de cuidar da casa, dos irmãos, filhos ou outros parentes (58%); e a falta de equipamentos para acessar às aulas (48%).

O Pnad estima que, em agosto deste ano, quatro milhões de estudantes do ensino fundamental, ou seja, 14,4% do total, estavam sem acesso a nenhuma atividade escolar. “A maioria são negros, vivendo em famílias com renda domiciliar inferior a meio salário mínimo”, detalha o rela-

tório do Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

“Retomar o ensino presencial e garantir o direito de crianças e adolescentes à educação são ações essenciais e urgentes no país. Essa reabertura deve ocorrer com toda a segurança, preservando a saúde de crianças, adolescentes, profissionais da educação e das famílias de todos. Além de reabrir as escolas, é essencial ir atrás de quem não conseguiu se manter aprendendo na pandemia — ou quem já estava fora da escola ou em atraso escolar antes da covid-19. Essas crianças e esses adolescentes precisam de iniciativas e propostas específicas para que consigam retomar a aprendizagem”, ressalta o Unicef. (BL e CS*)

*Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro



Bolsas Na quarta-feira: 1% São Paulo Na quinta-feira: 0,23 Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 118.400 (18/12) → 117.807 (23/12)	Salário mínimo R\$ 1.045	Dólar Na quarta-feira: R\$ 5,201 (▲ 0,74%) Últimas cotações (em R\$): 16/dezembro: 5,106 17/dezembro: 5,079 18/dezembro: 5,08 21/dezembro: 5,122 22/dezembro: 5,162	Euro Comercial, venda na quarta-feira: R\$ 6,371	Capital de giro Na quarta-feira: 4,95%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano): 1,92%	Inflação IPCA do IBGE (em %): Julho/2020: 0,36 Agosto/2020: 0,24 Setembro/2020: 0,64 Outubro/2020: 0,86 Novembro/2020: 0,89
---	---	---	--	---	---	--	--

Um país em busca do FUTURO

Alta de alimentos, reajuste anual de serviços e situação fiscal são fatores de pressão para o consumidor. Especialistas veem o Banco Central em posição delicada, pois a elevação da Selic ameaça teto de gastos

País inicia 2021 com inflação à espreita

» SIMONE KAFRUNI
» JAILSON R. SENA

Além de um vírus mortal e uma profunda crise econômica, 2020 resuscitou no Brasil um fantasma que há muito tempo se acreditava domado: o dragão da inflação. Puxada pela alta dos preços de alimentos, a carestia reduziu o poder de compra dos brasileiros. E promete não dar trégua em 2021. Este ano, as estimativas dão conta de que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), inflação oficial, ultrapassará o centro da meta estipulada pelo Banco Central (BC), de 4%. Embora ainda se situe dentro da margem de tolerância, de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, o indicador é projetado em 4,39% pelo mercado. O que mais assusta, no entanto, é o que está por vir no próximo ano.

A mediana da inflação esperada pelos consumidores para os próximos 12 meses subiu a 5,2% em dezembro, ante um resultado de 4,8% obtido em novembro, segundo o Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). "O dado acende o sinal de alerta à autoridade monetária. Apesar das projeções de mercado sugerirem inflação dentro da meta para o ano que vem, os consumidores estão preocupados com algumas pressões nos preços, projetando para 2021 um cenário pior do que esperavam para 2020", diz Renata de Mello Franco, economista do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV.

Em 2020, o grupo alimentação foi decisivo, explica André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da FGV. "A alta dos preços dos alimentos aumentou o desconforto de famílias de baixa renda, que gastam maior parte do seu orçamento com as refeições", diz. A culpa, segundo ele, está na desvalorização cambial, que chegou a 40% e, hoje, está em torno de 25%. "Tamanho desvalorização impacta muito nos preços de matérias-primas que acabam virando alimentos, como soja, milho e trigo. Quando esses grãos não viram direta-

mente alimentos, são usados na ração para animais que a gente consome a carne, como bovinos, suínos e aves", pontua.

Para o casal Neto Gomes e Luziane Pauline, aposentado e dona de casa, os preços nas prateleiras do supermercado estão assustadores. Por isso, tiveram que passar a economizar e reduzir o consumo de carne. "Tudo está mais caro. Tivemos que fazer cortes no orçamento e na alimentação. A carne está custando R\$ 40 o quilo, é um absurdo. O arroz e o óleo continuam muito caros", relata Pauline.

O economista Reginaldo Nogueira, diretor do Ibmecc, lembra que a pressão dos alimentos vem de 2019. "O aumento começou no fim de 2019. Em 2020, foi mais forte por conta do câmbio", ressalta. Ele alerta, no entanto, que o que pode assustar os brasileiros em 2021 é o aumento do aluguel. Os contratos são indexados pelo Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M), um indicador do atacado e de matérias-primas. "Com a pandemia, houve um congelamento e negociações entre locatários e proprietários. Em 2021, existe um risco claro de repasse", diz.

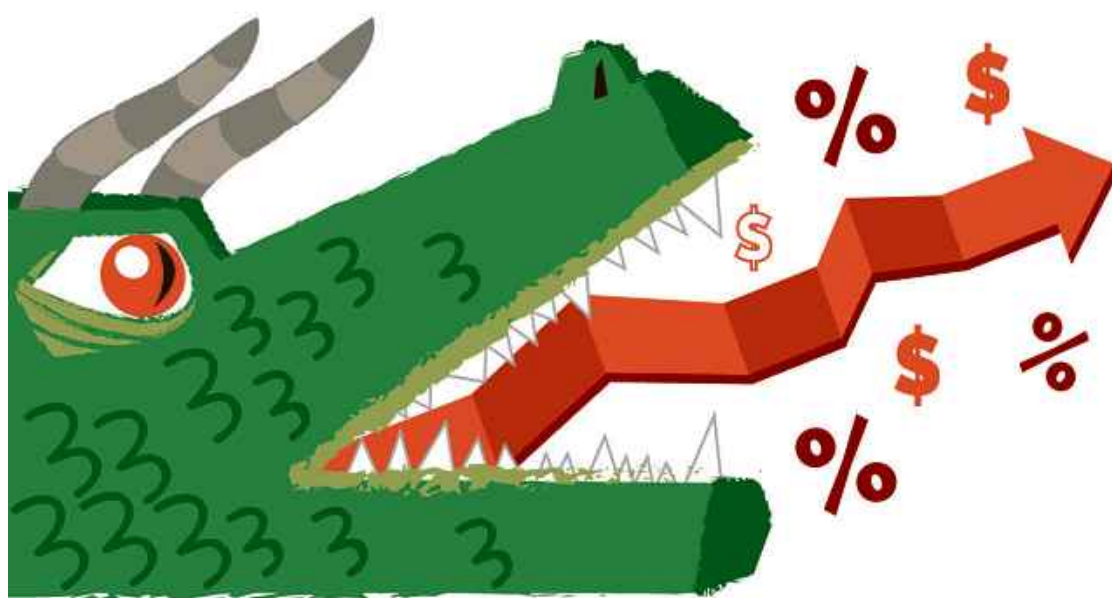
E não será pouco. O IGP-M acumula alta de 21,96% em 2020. Até novembro de 2019, para efeito de comparação, estava em 5,12% (veja mais no quadro ao lado). Karoline Leão, moradora de Taguatinga e assistente administrativa, mudou-se, este ano, para um imóvel alugado. Ela teme que, no ano que vem, o valor sofra um reajuste alto demais. "Se houver aumento, não vou conseguir arcar", relata. Ela já está preparada para negociar o valor. "Vou tentar conversar e chegar a um valor justo", diz. A orientação de Nogueira é justamente essa: buscar negociações contratuais.

Política de juros

O economista explica que o Banco Central terá de rever sua política de juros se quiser frear a escalada da inflação. "Por causa da pandemia e da queda da atividade econômica, o BC cortou os juros de maneira muito agressiva. Com inflação acima de 4% e a taxa básica Selic em 2% ao ano, estamos com juro

Carestia

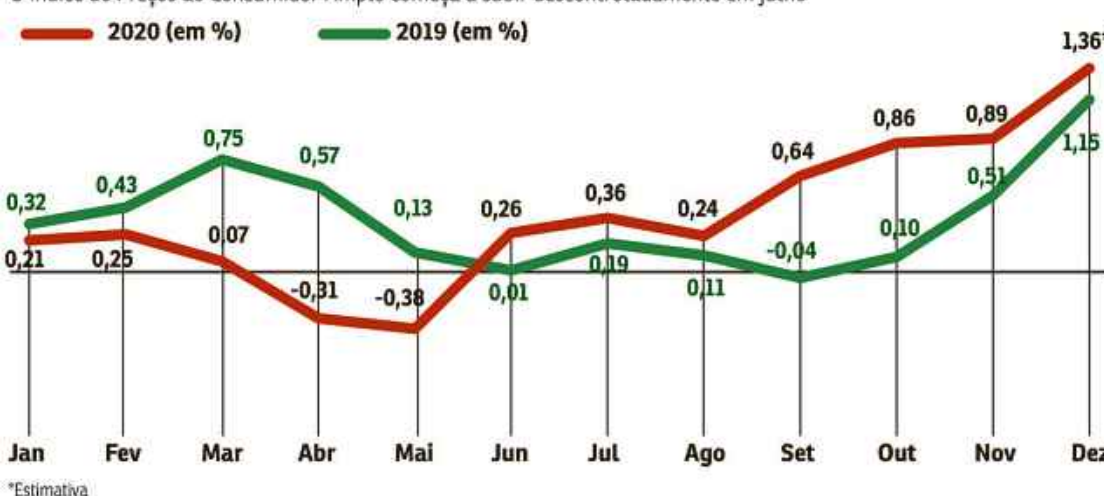
A inflação está de volta e promete não dar trégua em 2021



- As estimativas do Boletim Focus para inflação dão conta de que a inflação vai fechar o ano em 4,39%, portanto, acima do centro da meta do Banco Central, que é de 4% em 2020
- Porém, como o BC determina que o índice pode variar 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, ainda está dentro do patamar de tolerância
- Para o ano que vem, a meta é de 3,75%, e a projeção do Focus é de 3,37%. Em 2022, tanto meta quanto previsão são de 3,5%

ALTA NO 2º SEMESTRE

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo começa a subir descontroladamente em julho



DOIS DÍGITOS

O Índice Geral de Preços ao Mercado, indicador do atacado e dos aluguéis, dispara a mais de 21%

IGP-M	2020 (em %)		2019 (em %)	
	Variação/mês	Acumulado/ano	Variação/mês	Acumulado/ano
Janeiro	0,48	0,48	0,01	0,01
Fevereiro	-0,04	0,43	0,88	0,89
Março	1,24	1,68	1,26	2,16
Abril	0,80	2,49	0,92	3,10
Mai	0,28	2,78	0,45	3,56
Junho	1,56	4,38	0,80	4,39
Julho	2,23	6,71	0,40	4,81
Agosto	2,74	9,64	-0,67	4,10
Setembro	4,34	14,39	-0,01	4,09
Outubro	3,23	18,09	0,68	4,80
Novembro	3,28	21,96	0,30	5,12

Fonte: IBGE, FGV e Boletim Focus

real negativo", alerta. Como o efeito da Selic demora entre seis a nove meses para surtir efeito na economia, segundo Nogueira, a autoridade monetária deverá aumentar juros de forma rápida e mais forte do que se es-

pera. "Para acertar a inflação, o BC vai ter que antecipar a política de juros ou não vai atingir a meta, que é de 3,5% em 2021."

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, já reconheceu que a previsão da au-

torquia para a inflação dos preços administrados, em 2021, de 4,27%, está acima das estimativas do mercado, de 3,5%. Os preços administrados são aqueles regulados por contrato ou que dependem de autorização

do governo para serem reajustados. Como muitos foram repressados por conta da pandemia, o temor é de que haja uma explosão de reajustes. "Reconhecemos que vai ter uma subida da inflação em 2021", chegou a afirmar Campos Neto.

O professor Joelson Sampaio, coordenador do curso de economia da Escola de Economia de São Paulo (EESP) da FGV, assinala que os alimentos vão continuar pressionando a carestia e os preços administrados serão um componente negativo importante. "Realmente, o impacto será forte porque não foram reajustados, por conta da pandemia e também das eleições", diz. Na lista de administrados, estão plano de saúde, energia elétrica, tarifas de transporte e mensalidades escolares. Todos com ajustes anuais que não mudaram de valor em 2020 e podem subir duas vezes no ano que vem.

Efeito cambial

Para 2021, o câmbio continuará a ter papel relevante. "Porém, o que desvaloriza nossa moeda, mais do que as demais, é o descontrole das contas públicas e o endividamento. O lado fiscal é mais importante para entender e pensar a dinâmica futura da inflação. Podemos entrar no que se chama de dominância fiscal, uma situação em que a política monetária perde a autonomia", alerta o professor do Insper Eduardo Correia. O termo significa que, se a inflação continuar subindo, o governo e o Banco Central vão estar em uma sinuca de bico.

O economista esclarece: "O juro real negativo é cômodo para o governo do ponto de vista fiscal, porque paga menos juros da dívida. O perigo é, se a inflação continuar subindo e o BC subir juros, isso pode fazer com que o serviço da dívida pesse demais no orçamento do governo. Ou o BC vai perder a autonomia, não subindo a Selic como devia, para ajudar o lado fiscal, ou, se mantiver a independência e elevar a Selic, o governo pode caminhar rapidamente para o estouro do teto de gastos", explica.

Se a autoridade monetária não se impuser, diz Correia, o cenário será uma volta ao passado. O impacto do dragão da inflação será direto na popularidade do presidente Jair Bolsonaro, como ocorreu com a ex-presidente Dilma Rousseff. "A popularidade que o presidente ganhou com o auxílio emergencial talvez não seja tão grande quanto o tombo que terá ao tirar o benefício se o país estiver mergulhado numa alta de preços, com a perda de poder de compra da população", estima. "Torço para que cada um faça sua parte."

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaursegalla@diariosassociados.com.br

TRATA-SE, ACIMA DE TUDO, DE UMA CORRIDA CONTRA O TEMPO, TANTO PARA SALVAR VIDAS QUANTO PARA ACELERAR A RECUPERAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Vacina é impulso que economia precisa

A falta de um plano nacional de vacinação contra o coronavírus preocupa empresários. Enquanto os países desenvolvidos e até os vizinhos sul-americanos iniciam a imunização em massa, no Brasil as autoridades se engalfinham em disputas políticas — o presidente Bolsonaro chegou a zombar da CoronaVac, a vacina produzida em parceria pelos chineses e o Instituto Butantan, de São Paulo. Se a vacina demorar, a retomada será afetada. Trata-se, acima de tudo, de uma corrida contra o tempo, tanto para salvar vidas quanto para acelerar a recuperação das atividades econômicas. “As pessoas têm medo e com medo elas evitam ir ao shopping, jantar fora, comprar um pacote turístico”, diz o dono de uma rede de quatro restaurantes em São Paulo, que prefere não se identificar para não ser alvo da fúria das redes sociais. “Não tenho como suportar outro semestre vazio. E não adianta abrir os restaurantes para deixá-los às moscas. Com a vacina, tenho certeza de que o movimento de clientes voltaria rapidamente.”

falandodevarejo/divulgação



Imaginarium reforça marketplace

O marketplace da Imaginarium, maior rede de presentes e decoração do Brasil, prevê incorporar entre três e cinco novas marcas por mês em 2021. As mais recentes parcerias foram fechadas com a Grow, líder no segmento de jogos para jovens e adultos no país, e a Dog.u, loja de produtos para pets. Chamado de “Nossos Crushes”, o marketplace faz parte da estratégia do Grupo Úni.co — dono da Imaginarium e de marcas como Puket, Mind e Love Brands — para fortalecer a presença digital.

Odd Andersen/AFP



Bilionários ficam ainda mais ricos em 2020

O ano de 2020 ficará marcado pelo aumento explosivo da fortuna dos grandes empresários — apesar da pandemia. Segundo a tradicional lista da revista americana *Forbes*, 60% dos homens mais ricos do mundo ganharam ainda mais dinheiro. Ninguém se deu tão bem quanto o americano Elon Musk (foto), fundador e presidente da Tesla, que acrescentou US\$ 110 bilhões ao seu patrimônio, chegando a US\$ 136 bilhões. O ranking, porém, continua sendo liderado por Jeff Bezos, da Amazon, dono de US\$ 182,2 bilhões.

Volta ao mundo em 119 dias

Depois de passar a maior parte de 2020 sem passageiros, os navios de cruzeiros preparam as estratégias para o pós-pandemia. A MSC, uma das referências do setor, iniciou recentemente as vendas para o MSC World Cruise, uma travessia transoceânica de 119 dias que visitará 53 destinos em 33 países de seis continentes. A aventura, contudo, está distante: começa apenas em 5 de janeiro de 2023, em Gênova, na Itália, e termina após 30 mil milhas náuticas. O preço é salgado: R\$ 175 mil por cabine.

Reprodução/wikipedia



Há sempre um caminho bom. Se você não consegue vê-lo, precisa continuar a procurá-lo

Ray Dalio, americano que fundou a Bridgewater Associates, a maior e mais lucrativa gestora de fundos de investimento do mundo

US\$ 651 bilhões

serão as receitas da publicidade global em 2021, segundo projeções do tradicional grupo britânico WPP Group. Se o número se confirmar, representará o maior valor da história

RAPIDINHAS

» A rede de cafeterias Havana, conhecida por seus alfajores, tem planos arrojados para 2021. Até a Páscoa, a ideia da empresa é inaugurar, pelo menos, 30 unidades no país, totalizando 150. Segundo a empresa, as restrições para viajar representam uma oportunidade — as pessoas acabam gastando o dinheiro de outra maneira.

» É fácil entender as razões que levaram as montadoras a investir na oferta de serviços como carros por assinatura. Segundo pesquisa da consultoria Deloitte, 56% dos jovens brasileiros das gerações Y e Z consideram “dispensável” possuir um automóvel. Audi, Toyota e Volkswagen são algumas das empresas a apostar na estratégia.

» Os pagamentos com cartão por aproximação deverão ser uma das tendências do setor financeiro em 2021. Na Visa, as operações desse tipo dobraram no terceiro trimestre de 2020 na comparação com o primeiro. O segmento ganhará novo impulso com o aumento do limite para as transações, aprovado em dezembro, de R\$ 100 para R\$ 200.

» Alguns países ricos querem se livrar dos veículos movidos a gasolina. Há alguns dias, o Japão anunciou que pretende eliminá-los por completo até 2035. Na Suécia, a meta é 2040. Na Austrália, 2045. O motivo é reduzir drasticamente as emissões de carbono. Enquanto isso, a discussão sequer chegou ao Brasil.

CONJUNTURA / Cédula de R\$ 200, lançada em setembro, tem circulação restrita na economia. Apenas 10% das notas encomendadas pelo BC estão em uso. Uma das possíveis explicações é a utilização do aplicativo Caixa Tem, que teria substituído o dinheiro em espécie

Lobo-guará anda sumido

» MARINA BARBOSA

Criada sob o argumento de que poderia faltar dinheiro em espécie no país em meio à pandemia de covid-19, a cédula de R\$ 200 ainda não foi vista por muitos brasileiros. É que pouco mais de 10% das notas encomendadas pelo Banco Central (BC) estão em circulação. O BC, que investiu R\$ 142 milhões no projeto, por sua vez, garante que a distribuição das novas cédulas está correndo como o esperado.

O BC lançou a nota de R\$ 200, estampada com o lobo-guará, no início de setembro. À época, a autoridade monetária explicou que a pandemia de covid-19 ampliou o entesouramento — o hábito de guardar dinheiro em espécie. E, ao mesmo tempo, au-

mentou a demanda por papel moeda por conta dos pagamentos do auxílio emergencial. O BC resolveu, então, produzir a cédula de R\$ 200 para evitar que faltasse dinheiro em papel durante os pagamentos do benefício.

Como informado ao Supremo Tribunal Federal (STF), o BC investiu R\$ 142 milhões para produzir 450 milhões de cédulas de R\$ 200, o que representa R\$ 90 bilhões. E a expectativa era de que boa parte dessas cédulas entraria em circulação ainda em 2020, mesmo que de forma gradual, devido ao auxílio emergencial e ao entesouramento. Hoje, no entanto, só 11% desse montante estão acessíveis à população: de acordo com os dados mais recentes do meio circulante nacional, havia 50,3 milhões de cédulas de R\$ 200

em circulação no último dia 24, o que representa R\$ 10 bilhões.

As estatísticas do meio circulante também mostram que o volume de cédulas de R\$ 200 em circulação está crescendo de forma gradual. No início deste mês, por exemplo, eram 33 milhões. Porém, para alguns especialistas, o percentual ainda parece pequeno diante da urgência com que a nota foi produzida.

O presidente do Sindicato Nacional dos Moedeiros, Roni Medeiros, por exemplo, contou que já foi questionado várias vezes por onde anda o “lobo-guará”. “Não houve nenhum problema de produção. A Casa da Moeda vem trabalhando sete dias por semana e 24 horas por dia. Não paramos por causa da alta demanda de produção. Tem, inclu-

sive, uma linha de produção só para as cédulas de R\$ 200. Tem muito mais pronto. Não sei o porquê desse percentual em circulação”, relatou.

Medeiros acredita, contudo, que a demanda por papel moeda pode ter diminuído quando o auxílio emergencial foi reduzido de R\$ 600 para R\$ 300 e a população começou a usar o benefício pelo aplicativo Caixa Tem. O ministro da Economia, Paulo Guedes, já disse até que, devido ao processo de digitalização da moeda, a cédula do lobo-guará teria “vida curta”. A declaração ocorreu à época do lançamento do Pix, o sistema de pagamentos instantâneos brasileiro, que movimentou mais de R\$ 83 bilhões, em 92,5 milhões de transações, só no primeiro mês de operação.

Economia fraca

Professora de economia da Universidade de Brasília (UnB), especialista em macroeconomia monetária, Maria de Lourdes Mollo considera que a conjuntura econômica também não favoreceu a nota do lobo-guará. “Esta é uma cédula para grandes negócios, mas foi lançada em um momento em que há um freio na atividade econômica. A digitalização também reduz a necessidade. Então, era de se esperar que se mostrasse algo meio desnecessário e sem sentido”, observou.

Entusiasta do projeto, o colecionador Athon Camargo, por sua vez, lembra que a distribuição das cédulas é complexa. Hoje, as notas do real são encomendadas pelo BC à Casa da Moeda

e, depois, são distribuídas pelo Banco do Brasil, à medida que os bancos demandam mais papel moeda. “É um processo contínuo, pois, hoje, as agências esto- cam pouco dinheiro e a demanda vai sendo atendida aos poucos”, afirmou o colecionador, que foi o primeiro a obter a cédula de R\$ 200 no país.

Procurado, o BC garantiu que “a produção e distribuição das notas seguem o cronograma planejado”. “O ritmo de utilização da cédula de R\$ 200,00 vem evoluindo em linha com o esperado, e deverá seguir em emissões ao longo dos próximos exercícios. A quantidade não utilizada em 2020 garante a continuidade do atendimento no futuro”, acrescentou a autoridade monetária, em nota.

★ Gama
★ Taguatinga
★ Sobradinho



www.sesidf.org.br
SAC (61) 4042 6565

Educação que vai além

Escolas preparadas para o futuro que já começou!

Matrículas Abertas
DO ENSINO FUNDAMENTAL
AO ENSINO MÉDIO

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO



Os desafios de diagnóstico e acesso aos tratamentos das doenças raras

EVENTO DISCUTE A AMILOIDOSE HEREDITÁRIA, DOENÇA QUE PROVOCA O ACÚMULO DE PROTEÍNAS NÃO FUNCIONAIS PELO CORPO, ATACANDO, PRINCIPALMENTE, NERVOS, CORAÇÃO E RINS



AMPLA GAMA DE POSSÍVEIS SINTOMAS DA AMILOIDOSE HEREDITÁRIA

Manifestações do SNC

- Demência progressiva
- Cefaléia
- Ataxia
- Convulsões
- Peresia Espástica
- Episódios semelhantes a acidentes vasculares cerebrais

Manifestações oculares

- Opacificação vítrea
- Glaucoma
- Vasos conjuntivais anormais
- Anomalias pupilares

Nefropatia

- Proteínúria
- Insuficiência renal

Manifestações cardiovasculares

- Bloqueio de condução
- Cardiomiopatia
- Arritmia

Neuropatia autonômica

- Hipotensão ortostática
- Infecções recorrentes do trato urinário
- Disfunção sexual
- Alterações na sudorese

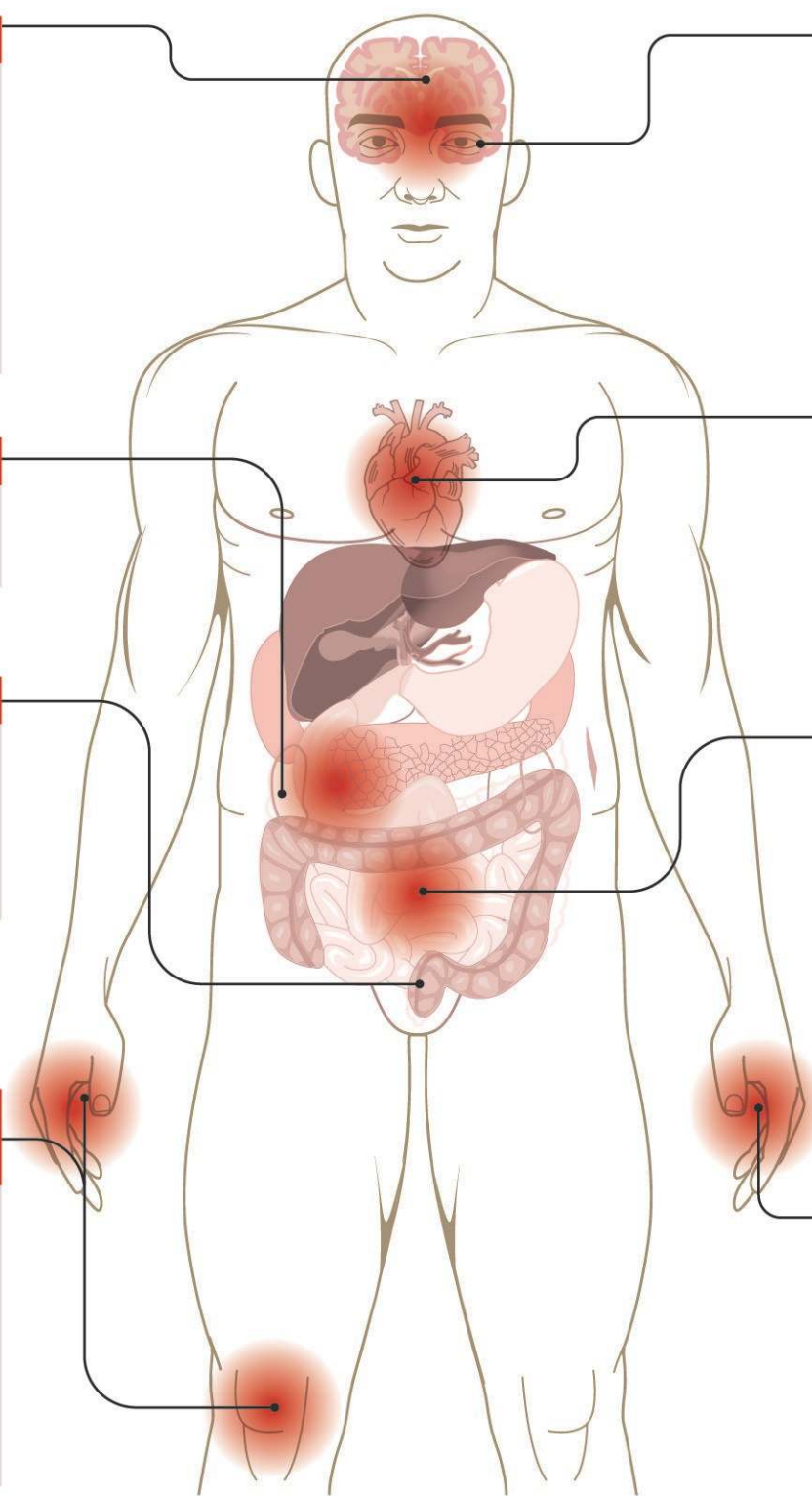
Manifestações GI

- Náusea e vômitos
- Diarreja
- Constipação grave
- Episódios alternados de diarreia e constipação
- Perda de peso involuntária

Neuropatia sensitivo-motora periférica

- Dor neuropática
- Sensação alterada (mudança na sensibilidade à dor e a temperatura)
- Dormência e formigamento
- Fraqueza muscular
- Equilíbrio comprometido
- Dificuldade em deambular

Síndrome do túnel do carpo



Fonte: <https://www.hATTRamyloidosis.com.br/pt/symptoms> - Adaptado de Conceição I, et al. J Peripher Nerv Syst. 2016;21(1):5-9.

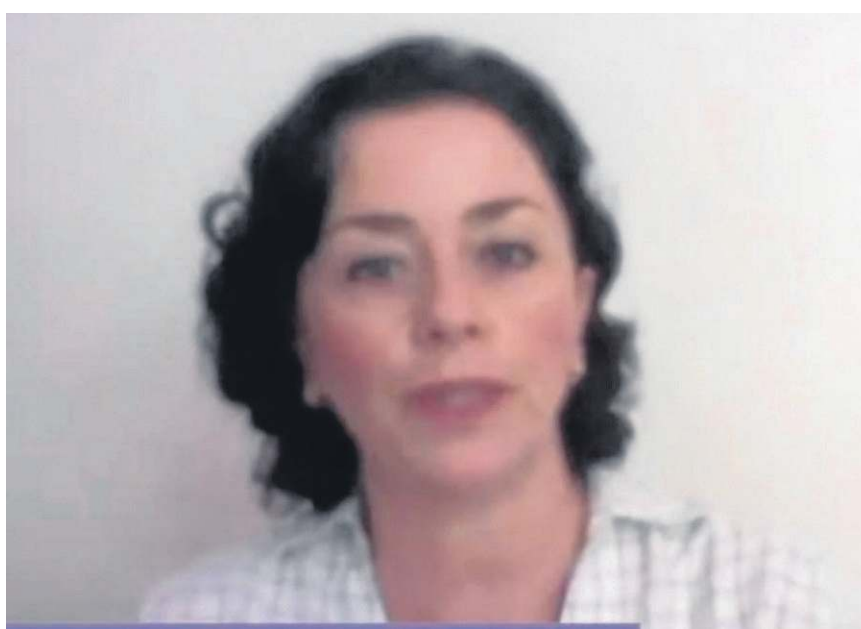
NP-BRA-00020 / TTR02-BRA-00075

Lentidão no diagnóstico é um entrave aos portadores

A dificuldade de diagnóstico é um dos maiores problemas enfrentados pelo paciente com amiloidose hereditária. Mais de 120 mutações diferentes do gene TTR já foram identificadas, com a apresentação de sintomas predominantes variando por genótipo. Elas exigem testes específicos para serem detectadas. Algumas são mais comuns em determinadas populações, como descendentes de portugueses, que é o caso do Brasil. Trata-se da PAF do tipo português, ou V30M. Mas, uma proporção considerável de pacientes apresenta um fenótipo misto, que inclui sintomas sensitivos e motores, autonômicos e cardíacos.

Por falta de informação e conhecimento sobre a doença, muitos pacientes brasileiros não chegavam a procurar auxílio e os órgãos públicos não o prestavam. Para mudar este quadro, foi fundada, em 1989, a Associação Brasileira de Paramiloidose (ABPAR). A partir daí, seus integrantes começaram a lutar contra os inúmeros obstáculos na divulgação e prevenção da chamada *Doença dos Pezinhos*.

Atual presidente da ABPAR, Liana Ferronato foi uma das convidadas do webinar *Você conhece a amiloidose hereditária?*. No bate-papo, ela revelou que a descoberta da amiloidose hereditária, em sua família, veio após uma série de desafios. “Eu conheci a ABPAR por necessidade, assim como a maioria das pessoas conhece as associações, os médicos de referência: quando acontece um caso desses, seja com você ou com um familiar, você vai buscar informação



Liana Ferronato

de onde há um tratamento. A pessoa está doente, vai tentando várias coisas, tentando descobrir o que é. E como é uma doença rara, pouco conhecida pelos pacientes e também por muitos médicos, o diagnóstico fica demorado e você vai lutando, vai sofrendo até conseguir achar um caminho”, explica ela.

“Neste caminho, minha mãe adoeceu, a gente começou a pesquisar e ela desconfiou porque perdeu dois irmãos com os mesmos sintomas dela, 20 anos antes. Ela era uma mulher saudável, não tinha nada, e começou a ter episódios de

coração, outros sintomas também, então desconfiou que talvez tivesse a doença que ela ouviu falar que os irmãos dela tinham. Como minha mãe era uma mulher bastante culta, instruída, ela mesma foi pesquisar e viu que os sintomas eram parecidos e deduziu que tinha amiloidose. A gente procurou uma médica, que fez exame comum de coração que deu sugestivo para amiloidose. E esta médica falou que havia uma associação que poderíamos procurar para ter mais informações. A gente pesquisou e entrou em contato com a ABPAR”, destaca Liana.

A história da mãe de Liana é a de muitas outras famílias. Até chegarem ao diagnóstico preciso, passam-se meses ou, até mesmo, anos. “O diagnóstico é um entrave bastante grande porque a rapidez com que a doença se desenvolve é muito preocupante. Há pacientes que levam até cinco anos para conseguirem um diagnóstico. No caso dos cardíacos, acabam morrendo antes de saberem que tem a doença. Então, é um ponto muito crítico para nós este diagnóstico precoce e o início do tratamento na fase inicial da doença”, esclarece a presidente da ABPAR.

E, se nas mutações mais comuns, a amiloidose hereditária liga o sinal de alerta nos médicos, em casos mais raros, isso não é tão evidente. “A mutação da minha família é a Ala139SP, que é muito pouco conhecida. No caso da minha mãe, foi pesquisada primeiro a V30M, que é mais comum e mais conhecida. Deu negativo e perdemos mais um tempo para diagnosticar e começar a tratar corretamente. Isso acontece com a maioria dos pacientes no Brasil: o subdiagnóstico ou a pesquisa de uma mutação só. Às vezes, o médico desconfia de amiloidose e vai só na V30M. Ou o paciente é cardíaco e pesquisa somente a V122I”, alerta Liana Ferronato.

A Ala139SP é uma mutação alemã incomum no Brasil. Liana é portadora do fenótipo cardíaco, assim como vários familiares dela. Mas, independentemente da mutação, a ABPAR dá suporte a todas as pessoas que convivem com a amiloidose.



Para assistir ao webinar na íntegra, aponte a câmera do celular para o QR Code

Você conhece a amiloidose hereditária? Uma doença genética rara, degenerativa, também conhecida como polineuropatia amiloidótica familiar (PAF), ela tem consequências que impactam na qualidade de vida do paciente. De difícil diagnóstico e rápida progressão, pode acarretar graus significativos de insuficiência cardíaca e renal, diminuição da mobilidade e perda da autonomia. Para muitos, chegar ao diagnóstico correto dessa doença já é muito difícil. Mas, avanços médicos permitem, hoje, dar aos pacientes uma vida bastante produtiva, mudando a história dessa doença no Brasil e no mundo.

Webinar realizado na terça-feira (15) reuniu três convidados para falar sobre a amiloidose hereditária por transtirretina (hATTR), os desafios, o acesso aos tratamentos e a importância de proporcionar maior qualidade de vida aos que convivem com uma doença que afeta cerca de 50 mil pacientes em todo o mundo.

O termo amiloidose foi cunhado no século XIX pelo patologista polonês Rudolf Virchow, como explica o doutor Acary Bulle Oliveira, neurologista chefe do Setor de Investigação em Doenças Neuromusculares da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). “Ele utilizou palavras precisas: *amilo*, que é igual de amido, e *idos*, que é semelhante. Ou seja, semelhante a amido, ou até a pipoca. Como que veio essa expressão? Em necrópsias, verificou-se a presença, em certos tecidos, de uma substância amorfa depositada que lembrava esta característica de pipoca. Daí, amiloidose. Quando falamos de amiloidose, dizemos que está ocorrendo um depósito dessa substância amiloide em tecidos”, detalha o médico.

A doença é causada por uma mutação no gene transtirretina (TTR) que resulta neste acúmulo de proteínas não funcionais em órgãos e tecidos do corpo. “Se o depósito desta substância for em um nervo, trata-se de uma neuropatia por amiloide. Se for no coração, é uma cardiopatia por amiloide. Se for no rim, uma nefropatia por amiloide. E, por consequência, nós poderemos ter depósitos desta substância em qualquer tecido no nosso corpo”, afirma Oliveira.

Porém, embora possa afetar todos os órgãos, a mutação ataca predominantemente três locais: nervos, coração e rins. Os sintomas variam muito entre os pacientes, e o avanço deles também pode ser consideravelmente diferente para cada caso, mas é consenso que tornam-se mais graves, resultando em incapacidade significativa, piora da qualidade de vida e morte prematura.

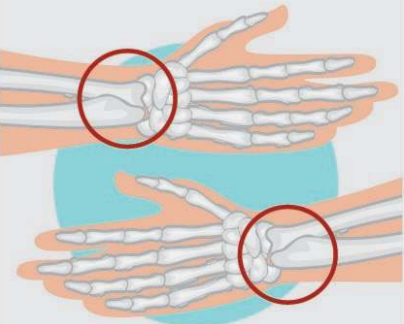
“O nervo é fundamental para que sintamos o meio ambiente, para que movimentemos o meio ambiente. Quando se fala em polineuropatia, por exemplo, fala-se que a pessoa tem fraqueza nos membros, nos braços e pernas, alteração da sensibilidade nas mãos e pés, alteração da autonomia, com alteração do controle da pressão, controle da frequência cardíaca e da sudorese. E da função, por exemplo, do xixi e do intestino”, esclarece o neurologista.

A idade de início dos sintomas varia entre os pacientes. A média é de 39 anos, mas alguns já os apresentam aos 20. Independentemente disso, por conta da rápida progressão, é fundamental um diagnóstico precoce e preciso. Mas, isso nem sempre é fácil. O processo pode incluir exame cardíaco e/ou neurológico, teste genético, biópsia tecidual e identificação da proteína amiloide. Uma vez que os sintomas podem se sobrepor aos de outras doenças, um histórico pode ajudar na identificação.

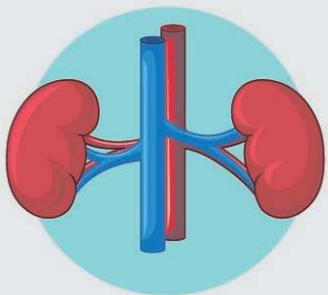


RECONHEÇA OS SINAIS DE ALERTA

Neuropatia sensitivo-motora simétrica progressiva e ≥1 dos seguintes:



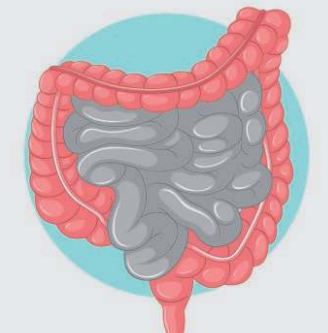
Síndrome do túnel do carpo bilateral



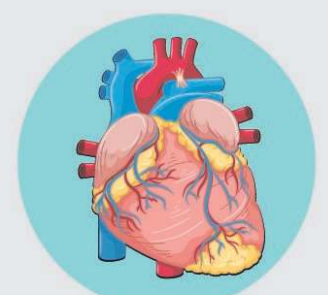
Nefropatia (ex: proteinúria ou insuficiência renal)



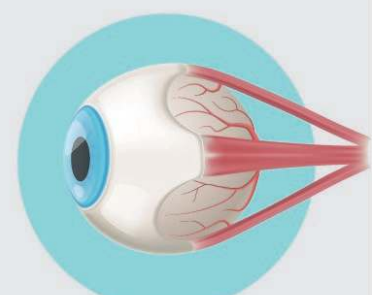
Disfunção autonômica precoce (ex: disfunção erétil ou hipotensão postural)



Queixas gastrointestinais (ex: diarreia crônica, constipação, ou diarreia/constipação)



Manifestações cardiovasculares (ex: bloqueio de condução, cardiomiopatia ou arritmia)



Opacidades vítreas Histórico familiar positivo

Progressão rápida da doença e falha na resposta ao tratamento imunomodulador

Fonte: www.hattramylodiosis.com.br/pt/symptoms - Adaptado de Conceição I, et al. J Peripher Nerv Syst. 2016;21(1):5-9.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Remédios que interferem no RNA já são opção de tratamento

Por ser uma doença que atinge vários órgãos e sistemas, a amiloidose hereditária requer o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, com neurologistas, gastroenterologistas, oftalmologistas, urologistas, nutricionistas, cardiologistas, nefrologistas, psicólogos, dermatologistas e ortopedistas, entre outros. Também são feitos exames recorrentes, como de condução nervosa para monitorar a polineuropatia, assim como eletrocardiografia, ecocardiografia e holter para a cardiomiopatia. Exames de sangue, da função renal e oftalmológicos também se somam para monitorar o estado geral do paciente.

Novas formas terapêuticas surgiram nas últimas décadas, como a estabilização da proteína transtirretina (TTR), a inibição da produção da TTR, a destruição das fibras amiloides insolúveis e a inibição de sua agregação. O transplante de fígado é uma alternativa para alguns pacientes. E, mais recentemente, a inclusão dos modificadores genéticos no rol de medicamentos vem mudando a história desta doença.

“Até há pouco tempo, qual era a abordagem? Primeiro, passavam-se anos até que a pessoa recebesse um diagnóstico adequado. E, quando recebia, não havia remédio”, explica o Dr. Acary Bulle Oliveira, neurologista chefe do Setor de Investigação em Doenças



Dr. Acary Bulle Oliveira

Neuromusculares da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

A fila de espera de transplante de fígado é dividida pela compatibilidade dos grupos sanguíneos e ordenada pela gravidade da doença. Quanto maior a gravidade, mais próximo do início da fila. Como o fígado do portador de PAF tem estrutura e funcionamento normal, e também é doado para outro doente, o indivi-

duo com amiloidose “fura” a fila de transplante. Isso o coloca em posição privilegiada, com chances de receber um órgão em pouco tempo, evitando, assim a progressão da doença e suas sequelas. “Mas, após o transplante, ele ganha outra doença, que é a imunossupressão: os remédios que são utilizados para que aquele transplante não seja perdido, para que não haja rejeição a ele”, afirma Oliveira.

Assim, os cientistas continuaram a procurar medicamentos que pudessem estabilizar a TTR para fazer com que ela não se depositasse nos tecidos. “Então, chegaram a uma proposta terapêutica, uma medicação, que se encontra no SUS. Estabilizadora da proteína. Modificou a doença, mas ela continua. E continuava a piorar, mas ganhamos tempo. E tempo aqui é muito importante”, prossegue o neurologista.

Até que, em 2017, surgem os medicamentos que atuam interferindo RNA mensageiro das células hepáticas, inibindo a produção da proteína transtirretina (TTR) que causa a doença. Dois deles foram aprovados no Brasil pela Anvisa – um em outubro de 2019, outro em fevereiro de 2020 – para tratamento de pacientes adultos com amiloidose hereditária por transtirretina (hATTR) com polineuropatia nos estágios 1 e 2. É aprovado também nos Estados Unidos, Europa e Canadá.

“Se eu consigo impedir a produção da proteína anormal, ela não se deposita mais no fígado, nos tecidos. Em tese, eu pararia a evolução da doença. Em tese, eu poderia modificar até aquela alteração que a pessoa já tenha, por exemplo, nos nervos ou no coração. Já estamos vivendo essa etapa. Já temos medicamentos modificadores genéticos e que mudam a história natural desta doença”, finaliza Oliveira.

Conheça os objetivos da ABPAR:

A ABPAR propõe-se a divulgar e a fomentar os meios adequados de tratamento e recuperação aos indivíduos portadores de Amiloidose TTR. Em especial, pretende:

- » Promover o rastreio e o fichamento de todos os portadores de Amiloidose TTR, hereditária ou selvagem no Brasil
- » Cooperar com a Administração Central ou Local e bem assim com outras organizações, na prossecução desses fins
- » Apoiar, por todos os meios ao seu alcance, todos os programas de investigação sobre a Amiloidose TTR
- » Promover cursos, seminários, conferências, congressos e outras atividades afins, sobre a Amiloidose TTR, em suas variadas apresentações ou tipos, com vistas à otimização de seus objetivos sociais
- » Sensibilizar os serviços de saúde para os problemas da Amiloidose TTR
- » Promover a elaboração de legislação adequada aos interesses dos portadores de Amiloidose TTR
- » Promover a integração da ABPAR a órgãos nacionais e/ou internacionais, ligados à pesquisa e à divulgação da doença, utilizando o máximo de troca de informações e conhecimentos, a fim de facilitar-lhes o desenvolvimento, com o objetivo de conseguir tratamentos e sua erradicação
- » Manter intercâmbio e/ou convênios com afins ou congêneres, sejam nacionais ou internacionais
- » Atuar junto das entidades competentes, no sentido do estabelecimento de um programa de assistência aos doentes de Amiloidose TTR, nomeadamente de criação de centros regionais de assistência e tratamento com pessoal especializado
- » Informar e esclarecer a todos os doentes de Amiloidose TTR e respectivas famílias sobre características da doença e formas de tratamento
- » Editar e publicar, material didático e didático-científico
- » Atuar junto ao Ministério da Saúde, Anvisa, Receita Federal, ANS, entre outros órgãos e autarquias da União, Estados e Municípios, empresas farmacêuticas e classes médicas, com vistas à otimização de seus objetivos sociais

Para mais informações sobre a ABPAR, acesse: abpar.org.br E-mail: contato@abpar.org.br Telefone: (11) 4837-5740

Pauta das doenças raras ganha espaço no Congresso

O tratamento de pacientes com amiloidose hereditária depende de um diagnóstico ágil e preciso, mas precisa, também, do apoio do Estado. Não só no fornecimento de medicação pelo SUS, mas na discussão e na efetiva implantação de políticas públicas capazes de melhorar a vida destas pessoas. Neste sentido, duas iniciativas no Congresso Nacional têm dado importante contribuição à pauta: a Frente Parlamentar Mista de Doenças Raras e a Frente Parlamentar de Doenças Raras da Câmara dos Deputados.

Presidente da segunda, o deputado federal Diego Garcia (Podemos-PR) participou do webinar promovido pelo Correio e apontou um dos grandes desafios, hoje, de pacientes com doenças raras e suas famílias no Brasil. “Temos um número baixo de especialistas que têm dado assistência a eles. Pelo menos cinco estados não têm nenhum especialista para atender pacientes com doenças raras. Outros cinco têm apenas um especialista cada. No total, temos pouco mais de 300 geneticistas espalhados pelo país. E a questão do diagnóstico é fundamental para que as pessoas tenham tratamento adequado o mais rápido possível, para que possam ter melhor qualidade de vida”, afirma o parlamentar.

Garcia destaca o trabalho feito pelas duas frentes no Congresso, com a promoção de vários eventos dentro do parlamento. “No ano passado, tivemos uma iniciativa muito importante, que foi a criação de uma Subcomissão de Doenças Raras, dentro da Comissão de Seguridade Social e Família, que é a segunda maior comissão da Câmara, perdendo em número de membros apenas para a Comissão de Constituição e Justiça”, conta o deputado.



Deputado federal Diego Garcia (Podemos-PR)

O resultado deste trabalho foi um relatório de mais de 400 páginas, aprovado por unanimidade, elaborado sob três eixos: diagnóstico, diagnóstico precoce, dados epidemiológicos e políticas públicas. Com relação ao diagnóstico, o documento cita a dificuldade de acesso da população, principalmente dos pacientes atendidos pelo SUS, e a importância da capacitação dos médicos na área da genética. O texto também reforça a necessidade de ampliação e investimento no teste de triagem neonatal. O documento discorre, ainda, sobre políticas públicas de saúde para doenças raras, como a formação do profissional da saúde, pesquisas clínicas, incorporação de tecnologias em saúde, entre outros pontos. “Foi um trabalho inédito na Câmara. Contamos com mais de 90 contribuições

que vieram da sociedade, que participou da elaboração deste documento. E, dali, alguns encaminhamentos foram dados. Entre eles, a criação do Grupo de Trabalho (GT) de Doenças Raras e visitas técnicas aos centros de referência espalhados pelo país.”

Instituído na metade do ano, o GT de Doenças Raras, composto por deputados e senadores, tem atuado junto às diferentes esferas de poder, além de representantes da sociedade civil. “Há duas semanas, reunimos mais de 100 pessoas em uma reunião. Eram mais de 20 representantes da sociedade civil, que tiveram a oportunidade de levar reivindicações ao Ministério da Saúde. E o GT avança. Tivemos reuniões de 15 em 15 dias, mesmo com o período eleitoral. Tudo isso aconteceu graças à iniciativa da Frente Parlamentar Mista da Câmara, que é presidida, hoje, pelo depu-

tado Marcelo Aro (PP-MG), e também da Frente Parlamentar Mista da Saúde, que tem a coordenação da deputada Carmem Zanotto (Cidadania-SC).”

Garcia acredita que o Brasil vive um momento único quando o assunto é doença rara. Ele cita, entre outras medidas importantes, a participação da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, no GT de Doenças Raras, e a criação, por parte do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, de uma coordenação em atenção aos pacientes com doenças raras. “Estamos unindo Judiciário, Legislativo, Executivo e, obviamente, contando muito com a sociedade civil organizada, que tem participado ativamente e encaminhado ao meu gabinete sugestões, ideias, solicitações. Temos conseguido dar voz a estes pacientes e dar agilidade, propor ações que possam, num futuro próximo, deixar um legado no que diz respeito ao avanço de políticas públicas que possam assistir, de fato, os pacientes com alguma doença rara no nosso país. Temos um longo caminho a percorrer, mas, acredito que nós estamos dando passos significativos neste momento.”

O deputado cita também, a necessidade, de atualização da Portaria 199, do Ministério da Saúde, que instituiu a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, aprovou as Diretrizes para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e instituiu incentivos financeiros de custeio. “Nos últimos anos, tivemos avanços no que dizem respeito à ciência, e a portaria se encontra desatualizada. Ela precisa acompanhar as mudanças que ocorreram”, diz Garcia.



VISÃO DO CORREIO

Vacina: prioridades, segundo a ciência

A aproximação da campanha de vacinação contra a covid-19 no Brasil, que sinaliza começar entre fevereiro e março, de parcelas prioritárias da população, já provoca movimentação de grupos de interesse, entidades de classe e corporações, dispostos a assegurar seu lugar na fila para receber a dose mais aguardada por cidadãos de todo o planeta. Nesse sentido, já se mobilizaram segmentos como integrantes do Ministério Público de São Paulo e as administrações do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), para que seja ofertada a vacina contra o coronavírus com prioridade a seus servidores.

É de se esperar que pleitos semelhantes venham de outras autoridades e grupos corporativos, em uma pressão que, se não chega a surpreender, pede resposta técnica serena e compatível com a vulnerabilidade de cada segmento e a justeza de cada reivindicação. Neste momento, a mesma ciência, alçada à condição de autoridade nas definições sobre normas de comportamento e de segurança sanitária na pandemia, precisa ser ouvida ao se definir quem, em um primeiro momento de limitação da disponibilidade de vacinas, deve estar nas primeiras posições da fila.

O Ministério da Saúde, em seu Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra a Covid-19, definiu grupos prioritários para receber as doses. Na primeira fase, a previsão é de que sejam imunizados trabalhadores da saúde, população a partir de 75 anos ou a partir de 60 em instituições de longa permanência,

como asilos, e indígenas. Na segunda e terceira etapas, pessoas de 60 a 74 anos e aquelas com comorbidades como hipertensão grave ou diabetes, respectivamente. E em fases subsequentes, professores, integrantes de forças de segurança e salvamento, funcionários do sistema prisional, quilombolas, população privada de liberdade, pessoas em situação de rua e “outros grupos (...) conforme disponibilidade de doses”.

Primeiramente, é imperativo que a escala oficial que se pretende tenha sido definida a partir de critérios técnico-científicos, seja rigorosamente seguida, sem privilégios injustificáveis. Em um segundo momento, é necessário que autoridades sanitárias mantenham firme o propósito de ouvir a ciência para definir quais serão os próximos “outros grupos, conforme a disponibilidade de doses”, pois é de se supor que este seja o momento em que se tentarão impor escalas de preferências nem sempre defensáveis.

Obter prioridade por pertencer à determinada categoria ou classe é natural nos casos de trabalhadores mais expostos ao vírus por sua posição em defesa da sociedade e do interesse público, como ocorre com pessoal da saúde e segurança. Espera-se que outras corporações, não tão expostas e muitas vezes já gozando de privilégios históricos, recebam o mesmo tratamento de toda a população, com preferência segundo critérios de idade ou vulnerabilidade da saúde. Caso contrário, o país pode assistir, mais uma vez, ao cenário imortalizado pelo dito popular, no qual “quem pode mais chora menos”.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter no máximo 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Feminicídio

O manifesto e a entrevista da doutora desembargadora Regina Passos são oportunos, necessários mas atrasados. Só agora, com o terrível assassinato de uma juíza, ela e suas congeneres põem a boca no trobone. Por que o silêncio com os mais de 600 feminicídios só neste annus terribilis de 2020. E, quanto ao juiz Rodrigo A. Costa, que desdenhou da Lei Maria da Penha, e a desembargadora Marília Neves que mentiu sobre Mariele Franco, além de menosprezar uma professora com deficiência, e o “estupro culposo” do julgamento de Mariana Ferrer. A interrogação fica porque, até hoje, não ouvi um pio de togadas nem togados sobre estes fatos. O mesmo vale para o presidente do STJ, que só se manifestou contra o feminicídio quando a estupidez machista tirou, covardemente, a vida de uma representante da Justiça.

» **Ludovico Ribondi,**
Noroeste

» A tragédia que afeta milhares de mulheres todos os dias no país caiu no colo do Judiciário. O feminicídio da juíza Viviane Vieira do Amaral mereceu manifesto e até nota do presidente do Supremo Tribunal Federal, que, agora, se dispõe a atuar contra essa chaga nacional. Até então, os juízes, com raras exceções, não se sensibilizavam com a violência contra as mulheres, vítimas de agressões, estupros e homicídios. O assassinato covarde e cruel da juíza Viviane, diante de três crianças, talvez não tenha sido inútil. Quem sabe poderá mudar a postura dos magistrados diante das tragédias cotidianas que vitimizam as mulheres, principalmente, as negras. Quem sabe, agora, haverá mais rigor com os facinorosos, machistas e patriarcalistas, que tratam suas companheiras como objeto. Espera-se que o Judiciário tenha um olhar mais atento para o que ocorre com as mulheres neste país de profundas e graves iniquidades, tanto de gênero quanto de raça. São atos de violência que vão desde a humilhação, a discriminação e desprezo que motivam diariamente até o ato extremo do assassinato frio e premeditado. Passou da hora de a Justiça acordar e fazer justiça.

» **Isadora Costa,**
Águas Claras

» Os assassinos de mulheres desafiam a Justiça. O feminicídio da juíza Viviane Vieira do Amaral é um forte indicio de que os agressores não temem as leis. Sabem que, por maior que seja o tempo de privação de liberdade, serão beneficiados com a progressão de pena, apesar de terem cometido um crime hediondo. Cumprido um sexto da punição, ganham a liberdade prontas para matar mais e mais outras mulheres. Sim, pois as prisões brasileiras são espaço de aprimoramento da crueldade. A ociosidade, provavelmente, é tempo para planejamento de futuros crimes, com mais requinte de crueldade contra as vítimas. Há cerca de 20 anos, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o benefício da progressão deveria ser concedido aos infratores de crimes de menor gravidade. Ignorou, a meu ver, que os presídios não têm programa de ressocialização nem

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A palavra de um gringo no Brasil vale mais do que a de um negro brasileiro.

Francisco Pessanha Filho — Guará

Agora que a Justiça foi atingida, com o assassinato da juíza, será que o STF vai se apressar em soltar o criminoso?

Francisco Mangas — Sobradinho

Atenção, segunda dose da vacina. Quero refestelar-me sem máscara nos cinemas, teatros, museus, galerias, livrarias, bibliotecas e, rressacar-me nos botecos.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

“O Brasil tem mais mortes por covid em uma semana do que 63 países juntos na pandemia inteira”, informa o site do Correio. A competência bolsonariana é fatal, mesmo.

Joaquim Honório — Asa Sul

Vacina

Um político federal, cujo nome não merece ser declinado, sugeriu aos bolsonaristas que, seguindo o seu líder, abram mão da vacina contra a covid. Tem razão, e o façam particularmente com a vacina chinesa, doada ao Supremo Tribunal Federal (STF). Aliás, ou a propósito, o placar de um jornal paulista revela a curva descendente de mortos ou ando lendo o jornal errado?

» **Roberto Maciel,**
Pituba (BA)

» Bolsonaro disse que não dá bola para o tardio início da vacinação contra a covid-19 no Brasil. O presidente não dá a menor bola para a inflação galopante, que fica escondidinha nos números divulgados pelo governo. O capitão reformado não dá bola para as empresas estatais que deveriam estar privatizadas, segundo a sua própria campanha eleitoral, em 2018. O estagnado ex-deputado federal, que ficou décadas no Congresso Nacional, não dá bola para as importantes reformas de que o país precisa. Bolsonaro dá bola é para os três filhos, metidos em graves encrencas envolvendo dinheiro público. Os mimados descendentes nunca fizeram nada que prestasse durante seus mandatos. Ficamos orgulhosos quando marcamos um gol na Copa, festejando nos bares durante horas. Diante da lentidão do início da vacinação, nada fazemos, apenas ficamos hipnotizados diariamente com os números de mortes causadas por essa pandemia. Autoridades incompetentes causam mortes, simples assim!

» **José Carlos Saraiva da Costa,**
Belo Horizonte



SIBELE NEGROMONTE
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

2021 traz esperança

É inevitável. Basta um novo ano se aproximar para começarmos a re-fletir sobre tudo que se passou no anterior. Perdas, incertezas e medo deram o tom de 2020. Não foi fácil para ninguém, para alguns mais do que para outros. Mas que tal focarmos no que aconteceu de bom?

Como nos mais de 6,2 milhões de brasileiros que venceram a covid-19. Gente como Lilyan Andrade, que, como mostrou reportagem publicada no Correio, no dia de Natal, recuperou-se da doença depois de 13 dias de internação. Ou como Derblay Galvão, que, aos 92, contrariando as estatísticas que puseram os idosos no topo das vítimas, deu uma rasteira no novo coronavírus.

O ano, também, foi de muita resiliência, solidariedade e reflexão sobre o que realmente importa. Pequenos gestos, como fazer as compras de um vizinho idoso ou separar um pouco do tempo para levar atenção para quem precisa, ganharam dimensão gigantesca. As pessoas mostraram que sabem, sim, ser solidárias.

Segundo levantamento da empresa de serviços financeiros Nubank, em 2020, houve um boom de 295% no número de pessoas que fizeram doações ou alguma outra forma de filantropia. Ao todo, foram

levantados mais de R\$ 64,6 milhões a mais que no ano anterior. A pesquisa traz, ainda, um dado curioso: o número de ações solidárias durante a madrugada aumentou em mais de 46%. Ou seja, parece que muita gente fez o bem discretamente, sem plateia ou sem querer algo em troca.

Para mim, pessoalmente, 2020 foi um ano desafiador, mas repleto de motivos para gratidão. Encarei um câncer e saí dele mais forte, renascida. Recebi apoio e carinho da família e de dezenas de amigos. Até de desconhecidos. Tive o privilégio de passar mais tempo com meus filhos e de vê-los crescerem física e emocionalmente.

O pior de estar passando: 2021 vem chegando e traz esperança. Assisto, emocionada, às primeiras vacinações, em países mais ricos e, em alguns casos, mais organizados do que nós. Imunizações que poderão, enfim, livrar-nos a todos desse vírus mortal. Todos, mesmo aqueles que rejeitam os caminhos que a ciência aponta para fora desse atoleiro, com distanciamento, uso de máscaras e vacinação em massa. Nossa vez chegará, para que, finalmente, possamos voltar a nos abraçar, a dar e receber afeto, como seres sociáveis que somos.

Um feliz ano-novo para todos nós, com vacinas para todos!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
 Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: sociosdoss@uigig.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 e 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrio@uigig.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaBrasil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda 02, Bl. D - 1º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0077/0072; E-mail: thiagu@s4publicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANUIVZ Associação Nacional de Editores de Jornais
 Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 2,50	R\$ 4,00
MG/RJ/SP	R\$ 4,00	R\$ 5,00
TO/MA/CE/PI	R\$ 4,00	R\$ 5,00
RN/PB/PE	R\$ 4,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS*
 SEG a DOM R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342.1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
 SIC Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subselo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG
 Agenciamento de Publicidade

Uma cidade condenada a ser moderna e eterna.

» PAULO JOSÉ ARAÚJO DA CUNHA
Jornalista, professor da Universidade de Brasília



2021 será o ano da experiência do cliente

» GISELE PAULA

CEO e fundadora do Instituto Cliente Feliz, startup brasileira que tem como objetivo aplicar soluções e metodologias para melhorar a experiência de empresas com seus clientes

Nos últimos anos, a experiência do cliente passou a ganhar mais relevância no processo de decisão de compra. De acordo com uma pesquisa realizada pela PwC, empresa de consultoria e auditoria, 84% das pessoas disseram achar a experiência tão importante quanto o produto. Percebendo isso, muitas marcas começaram a olhar mais para como elas promovem a experiência dos seus clientes em torno do produto ou serviço que oferecem.

Uma boa experiência é definida pela percepção dos consumidores de como sua companhia os trata. E isso é pautado de acordo com as próprias prioridades de cada um, afetando o nível de envolvimento das pessoas com a empresa, suas futuras decisões de compra e lealdade.

Por isso, se você vende qualquer coisa e proporciona experiências positivas, seus clientes continuarão a fazer negócios contigo, aumentarão o escopo de seu relacionamento e, sem dúvidas, recomendarão sua empresa. Além disso, a experiência positiva gera uma relação de mais proximidade com a marca, o que traduz confiança e diferenciação em relação à concorrência.

Mas a questão-chave aqui é que a pandemia provocada pelo coronavírus mudou o comportamento das pessoas e vem tornando a experiência do cliente cada vez mais importante para uma empresa. Uma outra pesquisa americana apontou que após a covid, 59% dos consumidores disseram que irão se preocupar mais com a experiência quando decidirem comprar. Em outras palavras, esses dados mostram que 2021, com certeza, será o ano da experiência do cliente.

Isso porque, até pouco tempo atrás, o nosso hábito de consumo era ir até um estabelecimento para adquirir algo e apenas uma pequena parcela da população realizava habitualmente compras on-line. Porém, agora, estamos vivendo uma nova era também no mercado de consumo, muito acelerada pelo isolamento social, onde comprar será commodity.

A compra cada vez mais poderá ser feita por qualquer lugar ou canal — seja pela tevê, smartphone, seja por meio de um website ou as redes sociais (WhatsApp, Facebook ou Instagram), seja ou ainda por meio de um QR Code disponível num outdoor, seja, cada vez mais veremos uma marca presente em todos os lugares ao nosso redor — o verdadeiro omnichannel — onde você conseguirá comprar do jeito mais conveniente possível. E como as marcas poderão se diferenciar então?

Adiante que não será pela oferta e formato de compra, mas, sim, pela experiência proporcionada. De acordo com a *Harvard Business Review*, publicação da Harvard Business Publishing que tem como principal objetivo a reflexão inteligente sobre as melhores práticas na gestão de negócios, quando as empresas se conectam com as emoções dos clientes, a recompensa pode ser enorme. Essa capacidade de gerar emoções positivas no cliente — chamada intimidade com a marca — ajuda muito a impulsionar as vendas e a lealdade do cliente.

O que eu quero reforçar aqui é que uma marca íntima é aquela que se dedica profundamente em conhecer seus clientes, suas preferências e desejos. E com o consumo digital, as marcas passam a ter dados e acesso a informações que não teriam de outra forma e isso agregará valor e irá contribuir para o sucesso do cliente, gerando melhores experiências.

Por fim, chego à conclusão de que os grandes elefantes empresariais que não se moverem para aprimorar a experiência do cliente e resolver suas dores reais, correrão o risco de perdê-los para o concorrente. Por isso, atente-se e procure ofertar aquilo que, de fato, contribuirá positivamente para o seu negócio e lembre-se: ao seu lado, terá sempre alguém disposto a criar algo para resolver um problema ou uma dor de mercado.

Há 60 anos, uma nova flor do cerrado brotava na vastidão do Planalto. Uma flor estranha, feita de ousadas curvas e pétalas de concreto. E o mais surpreendente: a flor tinha... asas! Talvez isso explique porque Brasília nasceu sob o signo da poesia. Poesia que é possível respirar nos traços curvos e voluptuosos de um poeta do concreto chamado Oscar Niemeyer, que não economizou delírio para fazer nascerem de sua prancheta os traços de obras que assombraram o mundo. Delírios que só se tornaram possíveis graças aos cálculos do poeta pernambucano Joaquim Cardoso, que provou ao mundo que o concreto é capaz de voar.

Palácios, monumentos, pontes, museus: tudo plantado sobre um desenho simples como um verso alexandrino perfeito. Um desenho poeticamente elaborado pelo urbanista Lúcio Costa, que, ao cruzar duas linhas, deu início a uma das mais radicais revoluções urbanísticas da história. E daí surgiu a cidade que seria adornada pela poesia dos jardins de um artista chamado Roberto Burle Marx. Além da expressão poética das esculturas de Ceschiatti, a cidade exibe a arte de Athos Bulcão, que fez poesia moderna e interativa em azulejos que revestem muitos de seus espaços.

A libélula plantada na aridez dos campos de Goiás inaugurou a Era da Ousadia, e anunciou ao mundo o gênio criador de um povo até então recolhido à tradição e à convenção que, de repente, revelou ter uma alma rebelde e atrevida. Capaz de olhar o mundo e desafiar: — depois de conhecer esta cidade, será que alguém sabe de outra obra humana que melhor sintetize a palavra Futuro?

Assim, a cidade alçou voo, ganhou fama e atraiu a admiração e o espanto de quantos a viram pela primeira vez. O astronauta Yuri Gagarin, ao ver-se em plena Esplanada dos Ministérios, não se conteve:

— A impressão que tenho é a de estar chegando a um planeta diferente.

Brasília seduziu artistas de todas as artes, de todas as linguagens, de todos os sotaques.

"Amorosa e clara
A cidade
Voar

Com as próprias asas" (Joanyr de Oliveira)

Mesmo seu criador, aquele menino de Diamantina, filho da professora Júlia, não resistiu à poesia. Ao fazer a apresentação de um livro do cronista Clemente Luz, Juscelino Kubitschek rendeu-se à emanação poética de cada tijolo, de cada saco de cimento, de cada carrinho de pedreiro, de

cada pá manejada pelas mãos calosas dos candangos envolvidos na epopeia da construção: "Toda a poesia das longas noites de trabalho, toda a esperança das horas infatigáveis da construção, estão contidas em suas páginas. É um diário que fala e faz chorar de saudade. Foi feito em prosa, mas é o poema da cidade" (JK, 1960).

Em tudo Brasília se banha na poesia de que se nutre. Tudo nela é puro espanto, e assim permanecerá, perturbadora visão às futuras gerações. Desde que Niemeyer obrigou o concreto a fazer curvas audaciosas aos horizontes infinitos que se descortinam para onde se volta o olhar e ao fogo que ensanguenta o céu do Planalto a cada por-de-sol que a emoldura. Tudo deslumbra. A ponto de o escritor francês André Malraux imaginar as belas ruínas que se formariam caso a cidade fosse destruída. Clarice Lispector conta que um dia morreu e, quando abriu os olhos, era Brasília e ela estava sozinha no mundo.

Brasília sabe que ninguém, em qualquer tempo ou lugar, roubará dela o título de "A cidade mais Moderna". Mas achou pouco. Por isso não esperou três milênios, como Roma, para ingressar na eternidade. Com apenas 60 anos — uma faísca no tempo da história — Brasília realizou o sonho do poeta Drummond: cansou de ser moderna. E tornou-se eterna.

Leão solidário

» MARCO AURÉLIO PITTA

Profissional de contabilidade, coordenador e professor dos programas de MBAs em Contabilidade e Finanças da Universidade Positivo

Um dos países mais afetados pela covid-19, o Brasil sofreu com os impactos da pandemia em diversos setores. Porém, para o terceiro setor, a situação é ainda mais delicada. A crise vem aumentando as demandas dos projetos de tal forma que, mesmo com o cenário tendo despertado a solidariedade das pessoas, as organizações não governamentais (ONGs) enfrentam crescentes dificuldades em continuar proporcionando os atendimentos aos quais se propõem. Segundo pesquisa do Datafolha, metade das organizações brasileiras afirma que terá dificuldades para se manter após esse período.

Os dados mostram que os desafios enfrentados pelas ONGs foram acentuados com o cenário atual e traçam um futuro ainda incerto para as organizações. Dentre as principais dificuldades destacadas para sobreviver ao pós-pandemia estão a falta de apoiadores financeiros (41%), doações de materiais e equipamentos (13%) e voluntários para ajudarem a organização a se reerguer (11%).

A falta de suporte também levou 59% das ONGs a afirmarem que deixaram de atender mais pessoas durante a pandemia. Em contraponto, os

gastos apenas aumentaram em 2020 e as ONGs acreditam que as dificuldades pós-pandemia devem aumentar ainda mais. Em contrapartida, a solidariedade do brasileiro também aumentou muito neste período. O monitor da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR) já registrou mais de R\$ 6,4 bilhões em doações de 554 mil doadores e 539 campanhas de arrecadação de recursos em resposta à covid-19 no Brasil.

Uma pesquisa realizada, em maio, pela Central Press com 270 executivos paranaenses revelou que, mesmo com 49% deles relatando queda de 50% a 100% no faturamento da companhia em que trabalha, 35% das empresas ampliaram as doações e projetos sociais por conta da pandemia. Porém, de lá pra cá houve uma grande desaceleração da onda de doações relacionadas à pandemia, culminando nos valores mais baixos registrados em setembro, quando foram destinados à filantropia R\$ 34 milhões, ante média de R\$ 267 milhões nos últimos três meses e pico de R\$ 3,25 bilhões de doações no mês de abril.

O que pouca gente sabe, no entanto, é que é possível doar sem colocar a mão no bolso, destinando parte do valor devido ao Imposto de Renda

a projetos e fundos que transformam a comunidade nas diversas causas possíveis. Até o último dia útil com expediente bancário, 30 de dezembro, as empresas que são tributadas pelo lucro real podem destinar até 9% do seu Imposto de Renda para fundos e projetos aprovados em conselhos de direitos de sua cidade, estado ou país. Já pessoas físicas podem destinar até 8%, sendo necessário guardar o recibo oficial que comprova a destinação para utilizá-lo no momento da declaração. Importante ressaltar que essa destinação de pessoas físicas só é possível para quem opta pela declaração por deduções legais, também conhecida como "formulário completo".

Para se ter uma ideia, dentre todos os estados brasileiros, o Paraná é um dos que mais destinam recursos de parte do Imposto de Renda para projetos sociais, culturais, esportivos e da área de saúde; no entanto, atualmente explora menos de 5% de todo o potencial existente para destinações fiscais. Muitos não doam por desconhecer a possibilidade ou por não saber como fazer. Utilizar o benefício do incentivo fiscal é uma ação de cidadania e solidariedade. Fale com o seu contador.



EUA / Presidente transforma em lei estímulo econômico e financiamento do governo da ordem de US\$ 2,3 trilhões, dos quais US\$ 900 bi serão usados para mitigar efeitos da pandemia. Medida evita o fechamento da máquina pública e ocorre a 24 dias da posse de Joe Biden

Trump assina pacote e impede paralisia

» RODRIGO CRAVEIRO

O sinal foi dado pelo republicano Donald Trump em seu perfil no Twitter, na noite de ontem: “Boas notícias sobre a Lei de Alívio da Covid. Informações a seguir”. Por volta das 22h15 (hora de Brasília), a Casa Branca confirmou que o presidente acabava de sancionar o pacote de estímulo econômico e de financiamento do governo da ordem de US\$ 2,3 trilhões (ou R\$ 12 trilhões), dos quais US\$ 900 bilhões (R\$ 4,6 trilhões) serão usados para mitigar os efeitos da pandemia da covid-19. “O presidente está assinando este projeto de lei para restaurar os benefícios de desemprego, interromper os despejos, fornecer assistência para aluguel (...), devolver nossos funcionários de companhias aéreas de volta ao trabalho e adicionar, substancialmente, mais dinheiro para a distribuição de vacinas, e muito mais”, declarou Judd Deere, porta-voz da Presidência dos Estados Unidos.

Pouco antes de sancionar o pacote, Trump fez um comunicado à imprensa. “Vou assinar o pacote Omnibus e Covid com uma mensagem forte, que deixa claro para o Congresso que os itens inúteis precisam ser removidos”, declarou. “Vou enviar de volta ao Congresso uma versão destacada em vermelho, item por item, acompanhada de um pedido formal de revogação, insistindo que aqueles fundos sejam removidos do projeto de lei”, acrescentou. Entre os trechos destacados pelo presidente no documento, está a exigência de se aumentar o pagamento direto por pessoa de US\$ 600 (R\$ 3,1 mil) para US\$ 2 mil (R\$ 10,4 mil). No dia seguinte à aprovação no Congresso, o republicano classificou o texto como uma “vergonha” e anunciou que não assinaria o documento.

Líder da maioria republicana no Senado, Mitch McConnell afirmou aplaudir a decisão de Trump. “Estou feliz com o fato de o povo americano receber essa assistência tão necessária, enquanto nossa nação segue lutando contra a pandemia”, escreveu na rede social. Caso Trump não assinasse o projeto de lei até a meia-noite de hoje, o Congresso poderia ser forçado a decretar o shutdown (paralisação temporária do governo). A relutância do presidente fez com que 12 milhões de norte-americanos perdessem momentaneamente o benefício de desemprego. Agora, essa parcela da população receberá o benefício por mais 11 semanas.

É o caso de Dakota Grainger, 24 anos, desempregado desde o início da pandemia. Morador de Tampa, na Flórida, ele trabalhava em uma empresa que organiza formaturas. “Passaram-se oito meses. A ajuda emergencial de US\$ 600 expirou em julho. Tenho vivido com US\$ 275 por semana. Em algumas noites, simplesmente não como”, disse ao *Correio*. Para ele, a assinatura do pacote é “um começo”. “Mas, os Estados Unidos precisarão fazer mais para ajudar a população. Depois que Joe Biden prestar juramento, ele terá de fazer mais do que prometeu. Nós estamos nos afogando em dívidas”, lamentou. “Eu não me sinto aliviado, mas terei um tempo para respirar. Esse esforço representa o mínimo para o povo americano. Tira um pouco do estresse, mas não estou nem um pouco aliviado”, acrescentou.

Em Theodore (Alabama), Dianna Scott, 48, não trabalha há 222 dias e receberia a última parcela de ajuda desemprego nesta semana. “Por um lado, estou agradecida, porque o benefício estará disponível. Por outro lado, não tenho ideia sobre o motivo pelo qual esperaram até hoje. A menos que Trump acredite que McConnell não permitirá, no Senado, a aprovação de uma lei para repassar o cheque de US\$ 2 mil a cada cidadão”, comentou à reportagem.

Além do corte no benefício aos desempregados e do risco de shutdown, a resistência de Trump em sancionar o projeto de lei aprovado pela Câmara dos Representantes e pelo Senado poderia custar o despejo de várias famílias norte-americanas, impossibilitadas de arcar com a hipoteca. A moratória que evitaria tal situação venceria em 72 horas.

Cerca de uma hora depois do anúncio da Casa Branca, o presidente eleito, Joe Biden, fez um pronunciamento, divulgado em vídeo, por meio de seu perfil no Twitter. “Como uma nação, nós certamente ficamos abalados em nossas profundezas neste ano. Agora, é hora de despertar, de nos mover, de esperança. Nós atravessamos momentos duros, antes, neste país. E também conseguiremos sair desses tempos difíceis”, declarou. O democrata defendeu que as diferenças partidárias sejam colocadas de lado e que todos trabalhem pelo interesse da segurança nacional. “Depois de um ano de dor e de perdas, é hora de nos unirmos, de nos curarmos e de reconstruirmos”, disse.

Professor de economia da Universidade de Yale e laureado com o Prêmio



Andrew Caballero-Reynolds/AFP

Trump cedeu à pressão, na véspera do possível shutdown: “Mais dinheiro está vindo! Nunca desistirei de lutar pelo povo americano!”



Twitter/Reprodução

Joe Biden fez discurso em vídeo: “É hora de despertar, de nos mover, de esperança”

Nobel de Economia em 2013, Robert Shiller explicou ao *Correio* que o fim do seguro desemprego seria ainda mais dramático em época de pandemia. “Isso criaria muitas dificuldades, caso se prolongasse por muito tempo. Várias pessoas fizeram planos presu-

mindando a continuação do pagamento do benefício. Elas ficariam sem recursos”, comentou. Segundo Shiller, a sanção do pacote de estímulo econômico terá um efeito psicológico importante. “Será uma evidência de uma sociedade solidária”, observou.

» Eu acho...



Arquivo pessoal

“Talvez, Trump tenha recebido a mensagem de que o seu fracasso em assinar o pacote de estímulo econômico diretamente impactaria muitos de seus simpatizantes e somente ele seria responsabilizado por isso. Trump gosta de exibir seu julgamento independente, mas, às vezes, reage quando está realmente a ponto de cometer um grave erro.”

Robert Shiller, professor de economia da Universidade de Yale e Prêmio Nobel de Economia em 2013

Suspeito morreu durante explosão em Nashville

As autoridades de Nashville anunciaram, ontem, que Anthony Quinn Warner, 63 anos, suspeito da explosão de um motorhome, estava dentro do veículo e morreu durante o atentado, no centro da capital do Tennessee. Testes de DNA confirmaram que os restos mortais encontrados no local pertenciam a Warner. Mais de 250 agentes do FBI — a polícia federal dos Estados Unidos — foram mobilizados para as investigações. Antes da explosão, os alto-falantes do trailer transmitiram uma gravação em que uma voz feminina advertiu as pessoas a abandonarem a área, antes de iniciar uma contagem regressiva de 15 minutos. “Se você pode ouvir essa mensagem, saia agora”, alertava o áudio. Até o fechamento desta edição, não havia indicações sobre a motivação do ato suicida.

“Informações atualizadas durante a investigação nos levaram a um endereço no sudeste de Nashville”, indicou um porta-voz do FBI, sem oferecer detalhes. Testemunhas relataram à polícia terem

visto um motorhome com as mesmas características estacionado ao lado da casa de Warner, nos dias que antecederam a explosão. “É uma enorme cena de crime”, afirmou Douglas Kornecki, agente especial do FBI responsável pela investigação. Ele comparou o trabalho do FBI a um “quebra-cabeças gigantesco criado por uma bomba que espalhou evidências por muitos quarteirões”.

Três pessoas feridas durante a explosão foram hospitalizadas, mas não correm risco de morte. Uma testemunha, David Malloy, passeava com o seu cão pouco antes da explosão, quando viu uma “bola de fogo” subir ao céu e sentiu o impulso da deflagração. “Toda a zona está coberta de pó e de fuligem”, disse à emissora de TV local NewsChannel 5.

O governador do Tennessee, Bill Lee, pediu ao presidente Donald Trump que declare estado de emergência, ante a magnitude dos danos. “Nesta manhã, visitei a área da explosão. Os danos são impactantes e é um milagre que nenhum morador tenha morrido”, escreveu Lee, anteontem, nas redes so-



Duane Prokop/Getty Images/AFP

Policiais especializados em explosivos reúnem-se diante da casa de Anthony Quinn Warner, o homem-bomba: motivação incerta

ciais. Ele anunciou que 41 estabelecimentos comerciais foram danificados. O motorhome estava estacionado

em frente a um prédio da companhia telefônica AT&T. A explosão também interrompeu as telecomunicações no

Tennessee e nos estados vizinhos de Alabama e Kentucky. O aeroporto de Nashville chegou a suspender os voos.

Pascal Soriot, CEO da farmacêutica anglo-sueca, anuncia que a vacina desenvolvida em parceria com a Universidade de Oxford tem eficácia similar às concorrentes e proteção de 100% contra as formas graves da covid. Agência britânica deve se manifestar esta semana

A “fórmula vencedora” da AstraZeneca



Nelson Almeida/AFP - 23/10/20



Voluntária brasileira recebe a vacina, em São Paulo: Planalto abriu, em agosto, crédito para a compra de 100 milhões de doses

Esperança na Europa

Menos de uma semana após a autorização da União Europeia (UE) para o uso da vacina dos laboratórios Pfizer e BioNTech, Portugal, Espanha, França e Itália começaram, ontem, a campanha de imunização. Na véspera, Alemanha, Hungria e Eslováquia anteciparam-se à ação conjunta contra a covid-19, que infectou mais de 80 milhões de pessoas no mundo e provocou 1,7 milhão de mortes.

“Não senti nada, nada. Muito obrigado”, reagiu, sorridente, Araceli Hidalgo Sánchez, 96 anos, a primeira pessoa a receber a aguardada dose na Espanha, em uma casa de repouso de Guadalajara.

Mónica Tapias, auxiliar de enfermagem da instituição, foi a segunda espanhola a ser imunizada. “O que queremos é que a maioria das pessoas receba a vacina”, ressaltou.

As autoridades de Madrid esperam vacinar entre 15 milhões e 20 milhões, de uma população de 47 milhões de pessoas, até junho do ano que vem. A Espanha é um dos países da Europa mais afetados pela pandemia, com 50 mil mortes e mais de 1,8 milhão de casos. “Hoje (ontem), Araceli e Mónica representam uma nova etapa de esperança. Um dia de emoção e confiança”, tuitou primeiro-ministro Pedro Sánchez.

Quase no mesmo horário, a enfermeira Claudia Alivernini e Maria Rosaria Capobianchi, diretora de um laboratório de virologia no Hospital Spallanzani, de Roma, foram as primeiras a receber a vacina na Itália. “É um gesto pequeno, mas fundamental para todos nós”, disse Alivernini.

Na Itália, o país europeu mais castigado pelo novo coronavírus (71 mil óbitos), a vacinação generalizada começará em 8 de janeiro, data em que passará a receber 470 mil doses por semana. A Europa é, numericamente, a região mais afetada do mundo pela pandemia, superando os 25 milhões de casos da covid e 546 mil mortos.

O primeiro país a vacinar foi a China, que aplicou as primeiras doses no verão (Hemisfério Norte, inverno no Brasil). Ao longo deste mês, Rússia, Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Suíça, México, Costa Rica e Chile também iniciaram suas campanhas.

Com o compromisso de divulgação, em breve, de estudos científicos definitivos, o conglomerado farmacêutico anglo-sueco AstraZeneca anunciou ter encontrado a “fórmula vencedora” para a vacina contra o novo coronavírus, desenvolvida em parceria com a Universidade de Oxford. Segundo Pascal Soriot, CEO do laboratório, o imunizante tem desempenho equivalente aos produzidos pelas concorrentes, além de garantir uma “proteção de 100%” contra as formas graves da covid-19.

“Acreditamos que encontramos a fórmula vencedora e como obter uma eficácia que, com duas doses, está à altura das demais”, afirmou Soriot, em entrevista concedida ao jornal *Sunday Times*. A agência reguladora britânica — a MHRA (Medicines and Healthcare products Regulatory Agency) — recebeu os estudos completos sobre a vacina na quarta-feira passada e deve se pronunciar nos próximos dias.

Com esse aval, o imunizante estará apto para ser aplicado no Reino Unido, onde a população vem recebendo a primeira dose do imunizante produzido pelo consórcio teuto-americano Pfizer/BioNTech. A previsão é a de que comece a ser aplicada em 4 de janeiro.

Brasil

A vacina de Oxford, como vem sendo popularmente chamada, é a grande aposta do governo brasileiro. Ainda no início de agosto, em cerimônia no Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro assinou uma medida provisória que abriu crédito extraordinário de R\$ 1,9 bilhão para viabilizar a produção e aquisição de 100 milhões de doses do imunizante. Recentemente, o governo anunciou acordo para a compra de 70 milhões de doses da Pfizer.

Nos resultados provisórios de testes clínicos em larga escala, no Reino Unido e no Brasil, o laboratório anglo-sueco anunciou, em novembro, que sua vacina tinha eficácia média de 70%, contra mais de 90% dos fármacos da Pfizer/BioNTech e Moderna.

Por trás do resultado médio, estavam grandes diferenças entre dois protocolos: a eficácia alcança 90% para os voluntários que receberam primeiro metade da dose e uma dose completa um mês depois, mas de apenas 62% para outro grupo vacinado com duas doses completas.

Esses resultados foram alvos de crítica

Justin Tallis/AFP - 17/11/20



Fármaco é mais barato e fácil de armazenar, favorecendo imunização em larga escala

porque aconteceu um erro na injeção de meia dose, embora um grupo relativamente pequeno tenha seguido este protocolo. A empresa anunciou mais tarde que sua vacina exigia estudos adicionais, agora concluídos.

Acessível

A vacina Oxford/AstraZeneca é aguardada com impaciência, porque é relativamente barata e não precisa ser armazenada a uma temperatura tão

fria como a da Pfizer/BioNTech, por exemplo, que deve ser mantida a -70°C. O fármaco do consórcio anglo-sueco pode ser armazenado em condições de refrigeração (2°C a 8°C), o que facilita a vacinação em larga escala e em casas de repouso.

O Reino Unido foi o primeiro país ocidental a iniciar a imunização com a vacina da Pfizer/BioNTech, no início de dezembro. Agora conta com a segunda vacina para ganhar impulso e cortar a curva de aumento de casos atribuídos à nova cepa do coronavírus detectada em seu território.

Pascal Soriot externou otimismo quanto à possibilidade de o imunizante ser capaz de enfrentar as variantes do Sars-CoV-2. “(Diante da mutação) pensamos, no momento, que a vacina deve continuar sendo eficaz”, disse. “Mas não podemos ter certeza e faremos alguns testes”, admitiu.

Na entrevista ao *Sunday Times*, o CEO do conglomerado garantiu que novas versões do imunizante foram preparadas. Ele disse esperar, porém, que elas não sejam necessárias. “Você tem que estar preparado”, observou.

Kola Sulaimon/AFP - 7/9/20



Equipe realiza a desinfecção do aeroporto de Abuja: em alerta, mas sem pânico

que acreditávamos saber sobre esse vírus, estávamos equivocados”, enfatizou, acrescentando: “Alguns previram que um terço da população da África morreria, mas não podemos reunir as pesquisas e os números da Europa e dos Estados Unidos e aplicá-los aqui: somos geneticamente diferentes, nossa saúde imunológica é diferente.”

Até o momento, a África registra, oficialmente, 2,4 milhões de infecções, ou

em 3 de agosto e 9 de outubro, apresentaram mutações genéticas. “Não temos ideia, nem certeza, se essa variante tem relação direta com o aumento de casos na Nigéria atualmente”, disse Happi.

Em comparação a outros países, os números da covid-19 da Nigéria são relativamente baixos. Segundo balanço atualizado no último sábado, eram 82 mil casos registrados e 1.246 mortes. Apesar do cenário, o número de contágios no país, que realiza pouquíssimos testes, registra aceleração.

Hipóteses

Graças ao sequenciamento genético do vírus, uma operação de rastreamento sofisticada que apenas 12 laboratórios conseguem executar no continente africano, o professor Happi e sua equipe mostraram a evolução da mutação. “Não sabemos de onde vem a nova variante. Mas, acreditamos que seja independente, que se produz na Nigéria. Não acredito que seja importada”, disse o biólogo. Ex-professor de Harvard, espe-

cializado em doenças infecciosas, Christian Happi assinalou que os vírus sofrem mudanças de maneira natural. “O importante não é a mutação, e, sim, a transformação da proteína spike, a parte do vírus que permite o acesso às células do corpo e que tornaria essa mutação infecciosa”, explicou.

O Acegid trabalha com o Centro de Doenças Infecciosas da Nigéria (NCDC), organismo de saúde pública nacional, para tentar explicar o aumento recente de casos da covid-19 no país e se essa evolução pode ser sido motivada pela nova cepa. Mas, uma coisa parece correta: a taxa de mortalidade relativamente baixa na Nigéria não aumentou recentemente.

“Peço que as pessoas não extrapolem”, disse o professor. “Nada prova, por exemplo, que a cepa encontrada na Inglaterra teria os mesmos efeitos na Nigéria e vice-versa”, enfatizou.

O especialista lembrou que decifrar o comportamento do novo coronavírus é um desafio constante. “Se há algo que a covid-19 nos ensinou é que, em tudo

seja, 3,6% do total mundial, segundo o balanço da agência de notícias France-Presse. O continente confirmou pouco mais de 57 mil mortes, número menor do que o notificado na França (59.072).

A testagem reduzida pode colocar em dúvida as estatísticas. Em contrapartida, é certo que nenhum país africano observou um aumento excessivo da mortalidade, o que seria indício de propagação do vírus.

Nova cepa encontrada na Nigéria

Uma nova cepa do Sars-CoV-2 foi encontrada na Nigéria, país de maior população da África, com 200 milhões de habitantes, provocando a convocação de uma reunião de emergência da agência de saúde do continente. Segundo as informações de especialista, a variante é distinta da detectada recentemente na África do Sul e na Inglaterra, embora compartilhe algumas mutações com a última.

A descoberta foi anunciada, de forma discreta, pelo Centro Africano de Excelência para a Genômica das Doenças Infecciosas (Acegid), com sede em Ede, sudoeste da Nigéria. Depois disso, o Centro Africano de Controle de Doenças (CDC), a agência de saúde da União Africana, organizou um encontro de especialistas para dimensionar o real impacto.

O professor Christian Happi, biólogo molecular que participou no sequenciamento genético da nova variante, pediu cautela. O Acegid analisou, no início do mês, 200 mostras do vírus e duas delas, obtidas de pacientes

Série A		P	J	V	SG	
1.	São Paulo	56	27	16	25	Libertadores
2.	Atlético-MG	49	27	15	12	
3.	Flamengo	49	26	14	11	
4.	Internacional	47	27	13	15	
5.	Grêmio	45	26	11	13	
6.	Palmeiras	44	26	12	12	
7.	Fluminense	40	27	11	6	
8.	Santos	39	27	10	3	
9.	Corinthians	39	27	10	0	
10.	Ceará	36	27	9	1	
11.	Athletico	34	27	10	-4	
12.	Atlético-GO	34	27	8	-7	
13.	Bragantino	31	27	7	0	
14.	Fortaleza	31	27	7	-1	
15.	Sport	29	27	8	-13	
16.	Bahia	28	27	8	-15	
17.	Vasco	28	26	7	-13	
18.	Goias	23	27	5	-15	
19.	Botafogo	23	27	4	-14	
20.	Coritiba	21	27	5	-16	

27ª rodada

Sábado

Atlético-MG 2 x 0 Coritiba

Fortaleza 0 x 0 Flamengo

Goias 1 x 0 Sport

Fluminense 1 x 2 São Paulo

Ontem

Botafogo 0 x 2 Corinthians

Bahia 1 x 2 Internacional

Palmeiras 1 x 0 Bragantino

Santos 1 x 1 Ceará

Athletico-PR 3 x 0 Vasco

Grêmio 2 x 1 Atlético-GO

BRASILEIRÃO Rio de Janeiro vê Vasco e Botafogo cada vez mais atolados na zona de rebaixamento e pode testemunhar queda inédita de dois times cariocas na mesma temporada para a segunda divisão

Vexames da velha...

Reinaldo Reginato/Futura Press



Athletico-PR não deu chance para o Vasco de Talles Magno e companhia: cruzamaltino é o primeiro time do Z-4

Andre Melo Andrade/IMMAGINI/Estádio Conteudo



Vice-lanternas, Botafogo foi ao chão no Nilton Santos e viu o Corinthians entrar na briga por vaga à Libertadores

Alex e a atual capital do Brasil amargam crise no futebol. Centro político do país de 1763 a 1960, o Rio de Janeiro vê Vasco e Botafogo juntos flertando com o rebaixamento para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro. A situação piorou na 27ª rodada da Série A. O time cruz-maltino perdeu para o Athletico-PR, na Arena da Baixada, em Curitiba, e continua encabeçando o Z-4. O Botafogo foi derrotado pelo Corinthians, no Nilton Santos. O Glorioso ocupa a vice-lanternas. Só está à frente do Goiás. O Distrito Federal também passou vexame. Última esperança

da cidade na Série D, o Brasiliense deu adeus ao torneio goleado pelo Mirassol-SP por 5 x 2 no placar agregado das oitavas de final. A vitória de ontem, por 2 x 1, no Serejão, tornou-se inútil. O time paulista havia goleado por 4 x 0 no duelo de ida. O Gama deu adeus ao torneio na segunda fase.

O Rio de Janeiro pode testemunhar a primeira queda de dois cariocas para a segunda divisão. Por sinal, quase aconteceu em 2013. Fluminense e Vasco foram rebaixados em campo. No entanto, o tricolor carioca escapou devido ao imbróglio envolvendo a Portuguesa. A Lusa escalou o

meia-brasiliense Everton irregularmente, foi punida pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), e o time das Laranjeiras, mantido na primeira divisão.

A situação do Botafogo é a mais delicada. Rebaixado em 2002 e 2014, o alvinegro está cinco pontos atrás do Bahia, o primeiro time fora do Z-4. No entanto, o número de vitórias, um dos quesitos de desempate, é apenas quatro contra oito do tricolor. O desespero bateu de vez no elenco. "Parece que, quando a gente perde a bola, vira as costas e desiste. Se ficar com essa mania, a gente vai tomar (gol) sempre. Não tem

jogada perdida. Parar com falta. Importante é não desistir. Espero que, no próximo jogo, a gente não tenha mais essa atitude", desabafou o zagueiro Marcelo Benevenuto, irritado com facilidade dos gols do Corinthians marcados por Cazares e Matheus Vital.

O técnico Eduardo Barroca tenta manter o otimismo. "Entendo que o campeonato vai ser definido no final, temos que entregar nosso melhor a cada jogo e pontuar para sair o mais rápido dessa zona. A gente precisa cobrar internamente para entregar um jogo melhor contra o Athletico-PR", defendeu o treinador.

Rebaixado em 2008, 2013 e 2015, o Vasco tem o quarto rebaixamento. Ontem, o time perdeu para o Athletico-PR por 3 x 0, na Arena da Baixada, em Curitiba, sem dar o mínimo sinal de reação sob o comando do técnico português Ricardo Sá Pinto. Dois gols de Carlos Eduardo e um de Nikão decretaram o triunfo do Furacão.

O zagueiro Leandro Castán foi um dos poucos a falar depois do vexame em Curitiba. "Sabíamos que era importante não tomar gol no início. Sofremos, tentamos jogar e não conseguimos. Agora, é tentar levantar a cabeça. Sabemos da responsabilidade. Sabe-

mos o que temos que fazer, mas o tempo está acabando. Temos que começar a fazer rápido", reconheceu o beque cruzmaltino.

O Vasco tem um jogo a menos contra o Palmeiras, adiado da primeira rodada. Em tese, a vitória, nesse jogo, tiraria o time do Z-4 e colocaria o Bahia na zona. Ontem, parte da torcida exigia a demissão do técnico Ricardo Sá Pinto, que, ontem, cumpriu suspensão. O auxiliar Rui Mota admitiu a pressão. "Quando o time não ganha, somos os primeiros responsáveis. É normal que seja assim. Vamos trabalhar. É isso que vamos fazer", afirmou.

Distrito Federal só terá representantes na Série D em 2021 pela oitava temporada consecutiva. Brasiliense é eliminado da quarta divisão por 5 x 2 pelo Mirassol-SP no placar agregado das oitavas

...e da nova capital

O futebol do Distrito Federal não terá representantes na Série C do Campeonato Brasileiro pelo oitavo ano consecutivo. Último clube da cidade a figurar na terceira divisão em 2013, o Brasiliense era a última esperança de acesso da capital do país em 2020, mas foi varrido da Série D pelo Mirassol por 5 x 2 no placar agregado. Na melhor das hipóteses, o "quadrado" só voltará à Série A em 2024. Para isso, Gama ou Brasiliense precisam enfileirar, a partir do ano que vem, três acessos consecutivos sem precedentes em 2021, 2022 e 2023.

A vitória de ontem por 2 x 1

no jogo de volta, no Serejão, em Taguatinga, com gols de Zé Love, foi inútil na soma dos resultados. Antes, o Gama havia sido despachado pelo Goianésia na segunda fase. Resta aos times do quadrado nesta temporada a disputa da Copa Verde, de 20 de janeiro a 24 de fevereiro.

O sentimento de desperdício é grande neste ano pelo seguinte motivo: o Brasiliense fez a melhor campanha da fase de grupos entre os 64 times da quarta divisão; e o Gama, a segunda. Desempenhos enganosos. O atual bicampeão do DF deu adeus contra o Goianésia.

Alan Rones/Description



Gol contra de Keynan no primeiro tempo dificultou a missão do Jacaré

Vice local em 2019 e 2020, o Brasiliense caiu pela quinta vez na história contra times paulistas em mata-matas. Corinthians, Santos, Guarani, Oeste e Mirassol são os carrascos. A última vez que a capital esteve perto do acesso foi em 2014. O Brasil-RS eliminou o Brasiliense nos pênaltis.

O DF ostenta o Mané Garrincha, estádio mais caro da Copa de 2014 e com a segunda maior capacidade de público do país, atrás apenas do Maracanã, mas não disputa a Série C desde 2013. O Brasiliense foi o último representante da capital na terceira divisão. Re-

baixado naquele ano, acostumou-se a disputar a D. Essa é a terceira queda seguida no mata-mata. Antes, deu adeus contra Campinense-PB (2018) e Vitória-ES (2019).

Se o futebol masculino vai de mal a pior, o feminino é o orgulho da cidade. O Minas Brasília escapou do rebaixamento e permanecerá na Série A1 do Campeonato Brasileiro em 2021. Além disso, ganhou a companhia do Real Brasília, semifinalista da Série A2. É a primeira vez desde 1979 que a cidade terá mais de um clube na elite de uma competição nacional de futebol.

Rodada

Série B

Remo 2x1 **Ypiranga**

Com dois gols de Salatiel, o Remo venceu o Ypiranga-RS por 2 x 1, ontem, no Mangueirão, em Belém, e assumiu a liderança do Grupo D do quadrangular semifinal da Série C com sete pontos, um a frente do arquirrival Paysandu e com três de vantagem em relação ao Londrina (4). O Ypiranga ainda não pontuou. No Grupo C, Ituano, Vila Nova e Santa Cruz têm quatro pontos, e o Brusque, nada.

Série B

Chapecoense x **Paraná**

A 31ª rodada da Série B será concluída hoje. A Chapecoense recebe o Paraná visando retomar a liderança. Os catarinenses enfrentam os paranaenses, às 20h, na Arena Condá, em Chapecó (SC). Os donos da casa somam 59 pontos, um a menos do que o América-MG, que aparece na ponta, com 60. Também hoje, o Confiança visita o Brasil-RS em duelo de meio de tabela.

Série A

Bahia 1x2 **Internacional**

Após quase dois meses de jejum, o artilheiro Thiago Galhardo reencontrou o caminho do gol. Em cobrança de pênalti com raiva, fez o segundo da vitória do Inter sobre o Bahia, por 2 x 1, em Salvador. Foram 10 jogos de incômodo jejum para Thiago Galhardo. No período, ele perdeu pênalti e ficou no quase por vezes. Desta vez, balançou a rede e tirou a "zica" do corpo ao desencantar.

Série A

Palmeiras 1x0 **Bragantino**

O Palmeiras teve um bom teste diante do Bragantino pensando no duelo de quarta-feira, pela Copa do Brasil, contra o América-MG, que vale vaga na decisão do torneio. A vitória por 1 x 0 pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro foi importante. Mais relevante, ainda, o retorno do atacante Luiz Adriano como titular. O jogador havia se machucado em 21 de novembro e ficou um mês sem atuar.

Série A

Santos 1x1 **Ceará**

O Ceará se tornou uma pedra no sapato do Santos. O algoz do time de Cuca na Copa do Brasil voltou a empatar na Vila Belmiro, desta vez pelo Brasileirão. Com o 1 x 1, os paulistas seguem na oitava posição, com 39 pontos, mas veem a concorrência subir e ficam longe do G-4. Autor do gol do Peixe, Marinho só não alcançou a artilharia porque Tiago Galhardo marcou no triunfo do Inter.

Série A

Grêmio 2x1 **Atlético-GO**

Com time reserva para priorizar o jogo de volta da semifinal da Copa do Brasil na quarta-feira, no Morumbi, contra o São Paulo, o Grêmio sofreu, mas venceu o Atlético-GO, por 2 x 1, ontem, na Arena, em Porto Alegre. Um gol contra de Dudu abriu o placar para o tricolor gaúcho. Gustavo Ferrareis empatou, mas Diego Churin recolocou os donos da casa à frente no placar.

EXECUTIVO / Véspera do ano eleitoral, 2021 deve ser marcado por articulações. Disputa pelo Buriti será um dos temas a esquentar os bastidores políticos. Senadores Reguffe e Izalci Lucas surgem como possíveis candidatos

Ed Alves/CB/D.A Press - 1/11/18



A tendência é de que os prováveis candidatos ao comando do Buriti, a partir de 2023, foquem em apresentar resultados, analisa cientista político

Jogo aberto para 2022

» ALEXANDRE DE PAULA
» MARIANA MACHADO

Depois de um ano conturbado e tomado pelo debate sobre a pandemia do novo coronavírus, 2021 deve ser a chave para o começo das articulações para as eleições de 2022. A disputa pelo Palácio do Buriti esquentará os bastidores políticos, e grupos que desejem chegar ao comando do Distrito Federal devem dar início às costuras e acordos para viabilizar candidaturas.

Para o atual governador Ibaneis Rocha (MDB), 2021 será preponderante para a construção de uma possível trajetória para a reeleição. Depois do impacto da pandemia no orçamento e na economia local, a expectativa é de que, no ano que vem, o GDF priorize obras e grandes entregas que podem contribuir para consolidar uma candidatura do emedebista.

Ibaneis trabalha com a perspectiva de tentar a reeleição, mas isso não está definido. Aliados do emedebista avaliam que ele não entraria na disputa sem chances concretas de vitória. Por isso, 2021 é tão importante. O resultado das pesquisas de avaliação do governo devem nortear a decisão final do governador. Foi com base nesse tipo de consulta que o advogado lançou-se ao Buriti em 2018 e defendeu, mesmo quando números mostravam cenário adverso, que tinha possibilidade de vencer, o que, realmente, concretizou-se.

Nos bastidores, um nome forte caso o atual governador desista da reeleição é o do atual presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB). Hoje, a tendência é de que ele tente uma vaga para deputado federal, mas, sem Ibaneis, o cenário seria diferente.

Oposição

Entre os que devem desafiar o grupo político de Ibaneis, em 2022, um dos nomes mais claros é do senador Izalci Lucas (PSDB), em campanha praticamente aberta ao Buriti desde 2019. Há o início de conversas para uma possível aliança dele com o ex-governador e ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania). Pesa para a possibilidade de Izalci lançar-se o fato de que, mesmo que perdesse as eleições, teria ainda quatro anos garantidos pela frente no Senado.

Para tentar se fortalecer, Izalci tem feito críticas e se posicionado contra a

gestão atual. Foi um dos defensores, por exemplo, da instalação da CPI da Pandemia na Câmara Legislativa, após a prisão da cúpula da Secretaria de Saúde por suspeitas de irregularidades na compra de testes rápidos. Outra alternativa no grupo contrário ao governador é a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania), que, como Izalci, fez duras críticas a pontos da gestão do emedebista nestes primeiros dois anos de mandato.

O senador José Antônio Reguffe (Podemos) também é um dos cotados para a disputa. O mandato dele no Congresso se encerra em 2022, e o político tem sido incluído nas pesquisas de opinião encomendadas por adversários. Discreto, entretanto, ele ainda não se manifestou publicamente sobre qual será o caminho seguido nas próximas eleições.

Faltando ainda cerca de dois anos para o pleito, a tendência é de que o cenário passe por muitas mudanças até as urnas. Sem articulações fortes até agora para o Buriti, outros personagens carimbados da política local, como Alberto Fraga (DEM), Rodrigo Rollemberg (PSB) e Rogério Rosso (PSD), podem, também, aparecer como possibilidades a depender das mudanças do próximo ano.

Ano vitrine

O ano pré-eleitoral é a última oportunidade que os futuros candidatos têm de fazer vitrine para as campanhas. A tendência, agora, será de colher o que se plantou nos últimos dois anos, e, ainda, lançar novos projetos para mostrar aos eleitores o potencial de governança de cada um. O cientista político e diretor da Dominion Consultoria, Leandro Gabiati, explica que a tendência é de que, aqueles que queiram comandar o Buriti a partir de 2023, foquem em apresentar resultados. "Será um ano de produzir muito. As eleições de 2022 estão antecipadas, até porque, no cenário nacional, o próprio presidente sempre comenta o assunto."

Ele avalia que Ibaneis Rocha sai em vantagem para se manter como chefe do Executivo. "A reeleição do presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Rafael Prudente (MDB), é positiva para o governo, que se articulou bem e não teve entraves", afirma. "Além disso, o desempenho dele frente à pandemia, tendo sido um dos pri-

Ed Alves/CB/D.A Press - 29/10/20



Provável candidato ao Buriti, o senador Izalci Lucas tem se posicionado contra a gestão de Ibaneis

Ed Alves/CB/D.A Press - 9/11/20



Avaliação do governo deve nortear a decisão de Ibaneis sobre a reeleição

Jefferson Rudy/Agência Senado - 30/10/18



Cotado para a disputa, o senador Reguffe ainda não se manifestou publicamente sobre o assunto

Três perguntas / Rócio Barreto, cientista e analista político

Você avalia a possibilidade dos partidos de esquerda se unirem para lançar um único candidato ao GDF?

Não vejo essa possibilidade. Possivelmente, o PT vai ter um candidato. Outro partido de esquerda que ganhou força no Distrito Federal é o Psol, que pode vir com outro candidato. Eu não vejo, nesse primeiro momento, a união da esquerda. Não se tem conversado para uma frente única, e acredito que se vierem, terão pouquíssimas chances de lograr êxito nessas condições. Nesse momento, a esquerda está fragilizada e sem união para a disputa do governo aqui no DF e, conseqüentemente, para a Presidência da República.

Nesse momento de ano pré-eleitoral, qual a tendência observada no comportamento dos políticos? É um momento de estar mais na rua, fazer mais propaganda, investir em redes sociais?

Não é o momento adequado de estar nas ruas. Tirando como exemplo as eleições de 2020, as pessoas optaram pelas candidaturas que respeitaram as medidas de distanciamento social e os

protocolos do Ministério da Saúde. Porém, é necessário ter grupos. Investir em redes sociais sempre é importante, mas elas devem ser via de mão dupla: não apenas postar e achar que as pessoas vão observar aquilo. Tem que conversar com as pessoas, respeitar, dar ouvidos ao que estão pleiteando e, conseqüentemente, criar condições e exemplos para que acreditem na possibilidade de que aquilo que você está falando pode se tornar uma política pública viável passível e possível de ser realizada. Os candidatos que optarem por respeitar as medidas de segurança e os protocolos do Ministério da Saúde terão mais êxito do que aqueles que saírem para bares, para tentar fazer política em ambientes desfavoráveis para a saúde das pessoas e favoráveis para proliferação do vírus.

Qual pode ser a melhor tática para o governador, se quiser tentar uma reeleição? E para a oposição que quiser se destacar?

O governador deve se preocupar um pouco mais com a saúde e casos de possível corrupção dentro do governo

dele. Afastar as pessoas que são possíveis autores de corrupção e dar mais condição e uma certa transparência na saúde, nos gastos do governo, e fortalecer a relação com a CLDF. O governador precisa ouvir as pessoas e, desse diálogo, tentar fazer políticas públicas pelo que as pessoas estão pleiteando. O governador precisa mudar alguns secretários para dar respostas imediatas à população, para que não haja nenhum tipo de suspeita de que seu governo esteja tentando esconder alguma coisa, ou passando o pano na mão de algum secretário de qualquer área. É necessário atitude imediata, principalmente na saúde e educação.

A oposição está um pouco quieta e fragilizada, perdendo oportunidades, pois as falhas, o vácuo e o espaço que o governo tem deixado, principalmente em relação ao atendimento com as pessoas, devem ser mais bem aproveitados. A oposição deve se fazer valer e, no mesmo momento que criticar um deslize do governador ou dos secretários, oferecer propostas que sejam passíveis de serem concretizadas.

meiros a reagir, ainda em março e abril, vai ser reconhecido."

Mas, o especialista acredita que há, também, fortes nomes na disputa, como os senadores Reguffe (Podemos) e Leila Barros (PSB). "Será que Reguffe finalmente vai deixar o Legislativo e tentar uma vaga no Executivo? A senadora

Leila pode ser uma importante opositora, visto a boa campanha que fez."

Outro ponto relevante será a forma como a esquerda se apresentará, o que, para Leandro, vai depender do que o Partido dos Trabalhadores decidir. "O PT é o maior partido e, por isso, sempre quer ser cabeça de chapa e impor um

candidato. Em termos de ação coletiva, a lógica seria a união. Mas, quando se entra na lógica partidária, é difícil, por causa dos interesses dentro do partido e disputa de poder." Uma divisão entre as legendas pode ser algo positivo para Ibaneis. "É como diz Maquiavel: dividir para conquistar", lembra Gabiati.



Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Letra de gente grande

Finalmente consegui. Tenho letra de gente grande. De tanto escrever no teclado do computador ou no smartphone, quase a transição passou despercebida. É que, mesmo depois de treinos de caligrafia, da escolha da caneta e da superfície perfeita, aquela escrita no papel ainda parecia imatura. Faltava experiência nas mãos e firmeza no traço.

No dia a dia, a pressa das anotações só deixa aflorar um garrancho quase ilegível. Nada que mereça orgulho. Foi no momento de preencher os cartões de fim de ano, despreziosamente, sem tentar demais, mas também sem correr em desabalada carreira para não perder a fala do entrevistado, que saiu. Era letra de gente grande. A minha letra. Um dos momentos de epifania banal da vida.

Minha mãe orgulhava-se do fato de eu ter sido alfabetizada em letra cursiva. Na escola em que comecei a cursar a primeira série, na cidade para a qual acabávamos de nos mudar, as crianças

aprendiam primeiro a letra de forma. Não acho que haja alguma relação com o fato de fazer uma boa caligrafia hoje, mas me lembro de admirar a letra dela também. Bem desenhada e caprichada. Por mais que tentasse, a minha sempre parecia meio torta, assimétrica. O jeito era ter paciência e esperar o tempo agir para um dia, talvez, alcançar algo próximo da perfeição, como uma lousa impecável das professoras da alfabetização.

Havia sempre a opção de fazer exercícios. Repetir, repetir, repetir, até que o texto saísse digno de convite para festa de casamento. Mas, essa paciência eu

não tive. Até que um dia as mãos começaram a fazer movimentos praticamente involuntários. Aquela forma como o cedilha vira o til em cima do “a”. E o próprio “a” maiúsculo que antes não se decidia se ficava redondo ou mais afunilado, com uma voltinha no centro. Da noite para o dia, tudo isso tomou forma. Sem treino além daquele do dia a dia.

Tem gente que tem dons diferentes nesse campo. Meu pai, por exemplo, tem uma letra de “dia a dia” sofrível. Poucos conseguem entender se ele não fizer um esforço para escrever algo mais legível. Consegue, no entanto, reproduzir qualquer uma. Mais arredon-

dada, de forma, alongada ou em estilo vintage. Uma veia artística que também se mostra em pinturas abstratas pela casa.

Estou aqui há várias linhas me gabo da tal letra de gente grande, mas, só para deixar claro, ela nada mais é do que isso mesmo. Uma simples evolução da caligrafia da juventude, que, por sua vez, foi uma evolução da caligrafia da infância. Ainda não tenho aquela sozinha letra digna de um poema de Vinicius ou Drummond. Dos contos de Clarice ou dos versos de Cora Coralina. Essa nova fase ainda está por vir. Suave como a pena no papel.

EDUCAÇÃO / Cartão Material Escolar concede crédito de R\$ 320 a cada estudante no ensino fundamental, e R\$ 260 aos matriculados no ensino médio da rede pública

Benefício para 106 mil alunos

» SAMARA SCHWINGEL

Após as festas de fim de ano, os pais e responsáveis de alunos começam a se preocupar com a compra de materiais escolares para o ano letivo que, no Distrito Federal, inicia-se em 8 de março de 2021. Para auxiliar nas compras, as famílias beneficiárias do Bolsa Família e com filhos matriculados na rede pública de ensino continuarão recebendo o Cartão Material Escolar. Neste ano, o programa beneficiou cerca de 106 mil estudantes, com crédito de R\$ 320 para cada aluno no ensino fundamental, e R\$ 260 para matriculados no ensino médio. Aprovado em audiência realizada na Câmara Legislativa do DF, em 2 de dezembro, o orçamento para o benefício no próximo ano deve ser de R\$ 31 milhões.

O benefício é um cartão magnético, emitido e administrado pelo Banco de Brasília (BRB), que funciona apenas no débito. As compras devem ser feitas somente nas papelarias cadastradas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). Para verificar se o aluno tem direito ao benefício, basta acessar o site da Secretaria de Educação ([ieducar.se.df.gov.br](http://educar.se.df.gov.br)) ou ligar no número 156, via telefone fixo (veja Saiba se é beneficiário).

A dona de casa Maiara Tomas, 32 anos, é mãe de dois meninos, um de 15 e outro de 7 anos. Em 2020, ela não conseguiu acesso ao cartão, mas afirma que pretende tentar no próximo ano. “Não consegui pegar o cartão na regional de ensino dentro do prazo estabelecido. Tive de comprar o material, e isso pesou bastante no orçamento. Em 2021, vou tentar novamente ter acesso ao be-

Paulo H. Carvalho / Agência Brasília



Cartão funciona apenas no débito. As compras devem ser feitas somente nas papelarias cadastradas

nefício, pois, depois deste ano de crise, será complicado arcar com as despesas escolares”, diz.

Maiara mora no Sol Nascente com os filhos e o marido, o autônomo Francisco da Silva, 42. “Material escolar é algo muito caro, mas necessário para as crianças estudarem. Por isso, esse benefício é tão importante para famílias como a minha”, completa a dona de casa. Ela afirma que está atenta às datas e aos prazos para o próximo ano. O período de aquisição do Cartão Material Escolar será durante o primeiro trimestre letivo de 2021, com datas a serem definidas pela Secretaria de Estado de Educação (SEE/DF).

Papelarias

Em 24 de dezembro, o GDF publicou, em *Diário Oficial*, um chamamento público para as papelarias interessadas em participar do programa. O credenciamento co-

meçará em 27 de janeiro e vai até 12 de fevereiro. Apenas estabelecimentos localizados na capital federal podem se inscrever.

Segundo o edital, o período do credenciamento possibilitará a utilização do Cartão Material Escolar antes do início das aulas na rede pública. O envio de documentação e esclarecimento de dúvidas devem ser feitos por e-mail (credenciamento.papelarias@semp.df.gov.br) ou pelo atendimento presencial, que será realizado mediante agendamento prévio por telefone, nos números 2141-5519 ou 2141-5419, ou por e-mail, no endereço eletrônico já citado.

Diariamente, as pastas responsáveis pelo auxílio publicarão, em <http://www.educacao.df.gov.br>, uma atualização sobre a relação de estabelecimentos credenciados. Em 2020, mais de 420 papelarias se cadastraram no programa.

» Saiba se é beneficiário

Você deve ligar no 156, via telefone fixo. Aperte a opção 2 e, em seguida, informe o número do CPF do responsável pelo estudante. Ou, acesse o site ieducar.se.df.gov.br, faça o login. Entre na aba informações, cartão material escolar. Para desbloquear o cartão, é preciso ligar para a Central de Atendimento Material Escolar. O telefone é o 3029-8440. Em seguida, informar o CPF do responsável pelo estudante e os quatro últimos dígitos do cartão. As compras devem ser realizadas na opção débito. A senha de quatro dígitos é fornecida na carta entregue junto ao cartão e que deve ser memorizada. Só será possível comprar itens disponíveis nas listas de material escolar a serem elaboradas pela Secretaria de Educação.

» ENQUETE

VOTE NA HISTÓRIA MAIS EMOCIONANTE DE 2020

Apesar de muitos desafios e histórias tristes de 2020, também existiram algumas com finais felizes e marcantes. Sendo assim, o **Correio** quer saber: na sua opinião, qual foi a história mais emocionante em Brasília neste ano? Para ajudar, formulamos uma enquete, disponível no perfil de nosso Twitter até amanhã. São quatro opções: caso Kyara, bebê com AME que precisava do remédio mais caro do mundo; Lucas, libertado após ser preso injustamente na Papuda; recuperados da covid-19, como o idoso que esteve na 2ª Guerra e se recuperou da doença; e onças do pantanal queimadas trazidas para tratamento no DF. Acesse o perfil do Twitter [@correio](https://twitter.com/correio) e participe.

» ABASTECIMENTO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



RESERVATÓRIOS MAIS CHEIOS NESTE ANO

Os dois principais reservatórios de abastecimento de água do Distrito Federal estão mais cheios este ano do que no mesmo período do ano passado, revela a medição mais recente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa). De acordo com a agência, o reservatório do Descoberto estava com 82% do volume útil neste domingo. O de Santa Maria, um pouco mais: 93,2%. No ano passado, neste mesmo dia, os índices eram 62% e 82%, respectivamente.

» GUARÁ

CRIANÇA MORRE APÓS QUEDA DE GUARDA-ROUPA

Um acidente doméstico resultou na morte de uma criança de 2 anos, ontem, no Guarará. Um guarda-roupa caiu em cima do menino, na casa onde ele vivia com a família. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a vítima sofreu um ferimento grave no crânio e teve um corte grande na parte frontal da cabeça. Os militares chegaram a ser acionados para o local do acidente, mas a família levou o menino diretamente ao grupamento dos bombeiros do Guarará. Lá, a criança recebeu os primeiros socorros, mas entrou em parada cardiorrespiratória. Os bombeiros acionaram uma equipe do Samu, que intubou o menino, mas ele acabou falecendo.

» VICENTE PIRES

MOTORISTA BÊBADO ATIRA EM POLICIAIS

Um motorista, de 27 anos, foi preso após atirar contra policiais militares e tentar fugir, na madrugada de ontem, na Rua B 10, em Vicente Pires. De acordo com os policiais, ele apresentava sinais de embriaguez. Os militares patrulhavam pela região quando se depararam com o motorista, que dirigia de forma suspeita. Foi dada a ordem de parar, mas o condutor da Toyota/Hilux vermelha tentou fugir e começou a atirar na direção dos policiais. Na altura da Rua 10, o motorista perdeu o controle do veículo e bateu contra o muro de uma casa e foi detido pela PM. Dentro do carro, os policiais encontraram garrafas de cerveja, cápsulas deflagradas e carregador de pistola.

» TRABALHO

MAIS DE 400 VAGAS DE EMPREGO NO DF

A Agência do Trabalhador oferta, nesta semana, 466 vagas de emprego. São 109 oportunidades para vendedores, 20 para promotores e 60 para assistentes de vendas. Nenhuma delas pede experiência. Basta que o candidato tenha ensino médio. A remuneração varia de R\$ 18,33 ao dia a R\$ 1.360 mensais, mais benefícios. Confira todas as oportunidades em <http://www.trabalho.df.gov.br/>.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Seputamentos realizados em 27 de dezembro de 2020.

Campo da Esperança

Alize Fonseca de Carvalho, 91 anos
Augusto Pinto Ribeiro, 92 anos
Camillo da Silva Neres, 66 anos
Carlos Cabral, 86 anos
Edilson Pereira da Silva, 54 anos
Francisca das Chagas Alves Pinheiro, 57 anos
Ildelberto Paula Rodrigues, 80 anos
Ivonilde da Silva Rezende, 71 anos
José Geraldo Gomes Rodrigues de Oliveira, 66 anos
José Lima dos Santos, 78 anos
José Rodrigues de Moura Morato, 60 anos
Lenir José da Silva, 71 anos
Luiz Martinez Natário, 84 anos
Mariluce da Silva, 48 anos

Taguatinga

Antônio dos Santos Alves, 75 anos
Antônio Honório de Andrade, 69 anos
Francileno Batista de Oliveira, 45 anos

João Geraldo Pereira Lopes, 63 anos
Justina David dos Santos, 82 anos
Lucca da Luz Farias, menos de 1 ano
Manoela Gomes da Silva, 71 anos
Margarida Senna Furtado, 67 anos
Maria de Fátima Moreno da Silva, 61 anos
Maria de Fátima Pinheiro, 68 anos
Daiany Kelly Bento da Costa, menos de 1 ano
Odair Dias dos Santos Moraes, 36 anos
Severina Bezerra de Menezes, 97 anos

Gama

Deusa Maria dos Santos, 72 anos
Edmilson Gonçalves Lima, 74 anos
Francisco de Siqueira Campos, 71 anos
Franolino da Rocha Soares, 82 anos
Karla Araújo Pereira Niederauer, 46 anos
Martene Jardim de Mendonça, 63 anos

Planaltina

Edith da Conceição Reis, 57 anos

Brazlândia

Bernardino Francisco Negalho, 89 anos

Sobradinho

André Martins Filho, 64 anos
Francisco Rodrigues da Silva, 82 anos
Manoel Cruz da Fonseca Júnior, 58 anos

Jardim Metropolitano

Raimundo Magalhães de Mesquita, 73 anos
Eunice Gomes de Araujo, 62 anos
Luis Fernando Munhoz Fontana, 77 anos (cremação)
Zilma Soares Freire, 93 anos (cremação)
Francisco Carlos Del Fiaco, 61 anos (cremação)
Laís Carmem Limeira Lisboa, 87 anos (cremação)
Marcus Flavio Pelosi Falcão Filho, 54 anos (cremação)
Mônica Ananias Barboza, 57 anos (cremação)
Francisca Ferreira Viana, 84 anos (cremação)

SAMANTA SALLUM

CAPITAL S/A

samantasallum.df@cbnet.com.br

“O GUERREIRO DE SUCESSO É UM HOMEM MÉDIO, MAS COM UM FOCO APURADO COMO UM RAIOS LASER”

Bruce Lee, ator

Lucas Pacífico/CB/D.A Press - 1/11/13

Setor Produtivo quer mais prazo para pagar imposto

O Fórum do Setor Produtivo do Distrito Federal encaminhou ao governador Ibaneis Rocha documento pleiteando o não reajuste do IPTU em 2021 e o parcelamento em, no mínimo, 10 vezes do pagamento do imposto. O pedido é assinado pelos presidentes das sete entidades que fazem parte do grupo. São elas: federações da Indústria, do Comércio, da Agricultura, das Empresas de Transporte de Carga, Sebrae e Câmara de Dirigentes Lojistas.

Em 2020, o setor, mesmo com a pandemia, teve de pagar normalmente o IPTU — em, no máximo, quatro parcelas. Segundo o Fórum do Setor Produtivo, a recuperação econômica ainda é lenta. E, especialmente, está em jogo a sobrevivência de micro e pequenas empresas, que continuam operando com baixo faturamento e prejuízo.

Cenário de incerteza

O fórum argumenta que as empresas precisam de caixa para garantir o pagamento de funcionários e fornecedores, além de que há um elevado grau de incerteza quanto à normalização da atividade econômica.

As lideranças do fórum vão se reunir na semana que vem com o governador, para apresentar um balanço do setor em 2020 e mostrar que a medida é necessária para impedir a inadimplência.

Pinheiro Ferragens: do freio à expansão

Arquivo Pessoal

A empresária Janine Brito (foto), à frente da Pinheiro Ferragens, reforça como a construção civil esteve pujante no DF e que, graças a isso, foram minimizados alguns dos impactos negativos da pandemia na economia. Ela anuncia a expansão, para 2021, em 50% da produção e das instalações da indústria, em Ceilândia. Além disso, vai abrir mais uma loja, agora em Valparaíso (GO).

“O ano de 2020 foi o ano do freio. Mas tivemos um balanço positivo da empresa. E vamos expandir no próximo. A pandemia levou as pessoas a fazer uma reforma interna, no seu íntimo, e também externa, em suas casas”, afirma a diretora-executiva da empresa.



Hora de renascer

Segundo Janine, 2020 foi um ano de transformação, apreensão e aprendizado. “Tivemos de reaprender a viver. Agora, é o momento do renascimento para 2021. Por isso, o Natal é tão importante para mim”, diz.

Ela também vê esperança com chegada de uma vacina, porém questiona a obrigatoriedade. “A vacina traz uma boa sensação para o mercado, para a economia, de que a pandemia está sendo controlada. Acho que ela deve estar acessível a todos que queiram se vacinar. Mas sou contra a obrigatoriedade, pois cada ser humano tem as suas especificidades, e não podemos passar por cima disso, desse direito”, avalia.



Obras em andamento aquecem economia

Empresários fazem balanço de 2020 para 2021. A construção civil no DF conseguiu atravessar a pandemia sem parar as atividades. Ela foi responsável por garantir empregos e ajudar setores de serviços e comércio relacionados à moradia. O empresário Paulo Octávio afirma que uma grande cadeia produtiva é estimulada com a realização de obras.

Segundo ele, com as medidas de precaução tomadas, o índice de contaminação foi baixo. “Temos 1,5 mil operários trabalhando e registramos apenas 40 casos de covid-19. Todos de forma leve e que foram tratados. Garantimos médicos de plantão nas obras. Assim, foi possível manter muitos empregos e parte da economia local funcionando”, aponta.

Paulo Octávio/Divulgação



Melhor investimento

Atualmente, a construtora Paulo Octávio realiza 13 grandes obras no DF. O empresário afirma que o mercado imobiliário esteve aquecido em 2020, devido às condições muito boas de financiamento de imóveis. E, também, confirmou-se com a melhor rentabilidade, comparado a outros investimentos.

Paulo Octávio/Divulgação



Esperança da vacina

“Em 2020, todos perceberam a fragilidade do ser humano. A família, os amigos, a solidariedade entre as pessoas. Tudo isso passou a ser mais valorizado. Minha geração, pela primeira vez, enfrenta uma guerra mundial. Neste caso, contra um vírus”, diz Paulo Octávio (foto).

Para 2021, a vacina é a esperança de todos, segundo ele. “Eu estou otimista. Acredito que as pessoas, assim que possível, vão querer voltar a viver plenamente, porém, com hábitos mais saudáveis, valorizando mais o bem-estar e os bons momentos.”

PANDEMIA / DF tem, ao menos, 5.789 pessoas que ainda estão com o novo coronavírus, além de 4.201 mortes. Pesquisa revela queda no isolamento

Mais de 5,7 mil com a covid-19

» ALAN RIOS

O ano da pandemia se aproxima do fim com 248 mil infectados pela covid-19, no Distrito Federal. Desse total, 4.201 morreram por causa da doença, e 96% (238.553 pessoas) conseguiram se recuperar. Na noite de ontem, a Secretaria de Saúde (SES-DF) registrou mais três mortes e 615 contaminações. Os cálculos indicam a existência de, ao menos, 5.789 pessoas em fase de recuperação. Os que não resistiram às complicações da doença correspondem a 1,7% do total.

Apesar de os idosos fazerem parte do grupo com risco de desenvolver um quadro grave da covid-19, 948 pessoas com menos de 60 anos morreram na capital federal por causa da infecção. Entre as três vítimas confirmadas ontem, um paciente fazia parte da faixa etária de 40 a 49 anos. Os outros dois tinham mais de 70. Um morava em Brasília; outro, no Gama; e o terceiro, em Samambaia.

Na comparação por sexo, os homens correspondem à minoria (45,8%) dos infectados, mas são os que mais morrem (57,9%). O alerta vale para pessoas com doenças cardíacas, que somam 2.667 entre os que perderam a vida. Em relação às regiões administrativas com maiores índices, Ceilândia lidera com mais casos e óbitos. A cidade acumula 28.789 notificações e 753 vítimas. A incidência de mortes também é a maior do DF — 2,6%.

No Distrito Federal, a taxa de transmissibilidade do novo coronavírus encontra-se em 0,79, segundo boletim de ontem da SES-DF. O dado revela que

Ed Alves/CB/D.A Press



Levantamento do IBGE mostra que brasileiros passaram a ter menos rigor nos cuidados

» Acidente doméstico

A queda do deputado Cláudio Abrantes (PDT), ocorrida no sábado, provocou lesão nas vértebras C4 e C5, da coluna cervical, segundo nota divulgada pela assessoria do parlamentar. O deputado não teve qualquer perda de sensibilidade, paralisia ou redução das funções de seus membros. Abrantes passou a noite em observação no hospital Sírio Libanês de Brasília e tem alta prevista para hoje.

um grupo de 100 indivíduos que carregam o micro-organismo é capaz de transmitir a doença para, em média, outras 79 pessoas. Quando a taxa de transmissão está abaixo de 1, a tendência é de queda no contágio. Em 3 de dezembro, o indicador era de 1,3.

Levantamentos relacionados à pandemia mostram uma relação direta entre

o aumento de casos e a diminuição da quantidade de pessoas que respeitam o distanciamento social. A última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Covid-19, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na quarta-feira, mostrou que o percentual de moradores do DF rigorosamente isolados caiu de 13,08%, em outubro, para 8,71%, em novembro.

Entre as pessoas com 60 anos ou mais, também houve queda. Enquanto 34,4% deles estavam isolados de forma rigorosa em julho, apenas 14,5% se encontravam na mesma condição no mês passado. A Pnad Covid-19 também revelou que 736 mil brasileiros — 24% da população — tem alguma comorbidade e que mais da metade desse grupo (63,1%) é de idosos. Os problemas mais comuns foram hipertensão, diabetes, doenças pulmonares e cardíacas, além de depressão e câncer.

ANO-NOVO

Horário especial na semana

» CAROLINE CINTRA

Quem não vai deixar o Distrito Federal até 1º de janeiro poderá aproveitar pontos turísticos e culturais nesta semana. Vale lembrar que, mesmo com alguns espaços abertos para visitação, os protocolos de segurança con-

tra a covid-19 continuam valendo e devem ser seguidos em todos eles — incluindo respeito ao distanciamento social, além do uso constante de álcool em gel e de máscara de proteção. As exigências quanto às recomendações sanitárias valem para todos os tipos de espaços.

» O que abre e o que fecha

Confira a programação das atividades nos diferentes setores no Distrito Federal para a última semana do ano:

COMÉRCIO

LOJAS DE RUA E SHOPPINGS

Durante a semana, as lojas de rua e dos shoppings funcionam em horário normal. Na véspera de ano-novo, na quinta-feira, os estabelecimentos e praças de alimentação fecham às 15h. No feriado — 1º de janeiro —, nenhum deles abrirá.

LAZER

BRASÍLIA ILUMINADA

O projeto, que conta com 415 mil metros quadrados de área decorada, segue aberto para visitantes até 17 de janeiro, na Esplanada dos Ministérios.

PARQUES

Os parques ecológicos abrem normalmente ao longo do feriado.

TORRE DE TV

O monumento estará fechado para visitantes, na quinta-feira. Mas, no feriado, estará aberto, inclusive o mirante.

ZOOLOGICO

O Jardim Zoológico de Brasília funcionará de quinta-feira a domingo, sem interrupções, das 9h às 17h. A venda de ingressos ocorre até as 16h, mas haverá limite de até 1,5 mil visitantes.

SAÚDE

HOSPITAIS E UNIDADES BÁSICAS

Na quinta-feira, os ambulatórios

funcionam das 8h às 14h. No feriado, apenas as emergências e unidades de pronto-atendimento (UPAs) vão atender.

SERVIÇOS

CORREIOS

Na quinta e na sexta-feira, os Correios ficarão fechados. No sábado, as agências de shoppings abrem das 11h às 14h.

DETRAN

Os postos do Departamento de Trânsito (Detran-DF) funcionam até as 14h, na véspera do feriado. Em 1º de janeiro, todos ficam fechados.

SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIAS

As delegacias de polícias vão funcionar em regime de plantão, nos dias 31 e 1º, durante 24 horas.

TRANSPORTE

ÔNIBUS

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informou que o esquema de circulação dos coletivos sairá esta semana.

METRÔ

Em 31 de dezembro, o Metrô abrirá às 5h30, como de costume. Contudo, fecha mais cedo, às 20h. Em 1º de janeiro, o esquema será o mesmo de domingos e feriados: das 7h às 19h.

Consumidor Direito + Grita

Consumidores devem ficar atentos às condições definidas por cada estabelecimento antes de ir às compras. Substituição de itens fica sujeita a políticas dos lojistas, mas também deve respeitar a legislação

Lojas não têm obrigação de trocar presentes

» JÚLIA ELEUTÉRIO*

» Para saber mais

O que fazer caso dê errado?

Se o fornecedor não obedecer às leis estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), o cliente pode abrir uma reclamação formal junto ao Procon. Além disso, poderá entrar com uma ação na Justiça, para ter o direito reconhecido.

No Natal, as famílias e os amigos se reúnem para celebrar a data, momento do ano que mais movimentou o comércio do país. Como de costume, além da mesa farta, há o momento da troca de presentes. A árvore natalina fica cheia de agrados, para distribuição às pessoas queridas na véspera do feriado. Há, também, quem prefira fazer o amigo-oculto e se divertir na brincadeira de adivinhação. Mas, em qualquer caso, é preciso ficar atento ao comprar uma lembrança, para evitar problemas se houver necessidade de troca do produto.

A empresária Mirella Mota, 32 anos, passou por uma situação em que não conseguiu trocar o presente que ganhou de um parente no Natal. A saía, recebida durante o jogo do amigo-secreto, agradou, mas a medida era maior do que a usada por ela. Ao tentar ir à loja onde compraram o produto, Mirella descobriu que a política do estabelecimento não permitia substituição da roupa por uma peça igual, mas de tamanho diferente.

Devido à dificuldade, ela acabou perdendo o presente que ganhou na brincadeira. “Mesmo sendo dona de uma loja de roupas, achei que conseguiria trocar a saia na loja em que minha tia comprou o item. Mas nem todos os estabelecimentos permitem isso. Só em caso de defeito. Acabei ficando sem o presente de Natal, infelizmente”, lamentou a empresária.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) não obriga que os comerciantes façam a substituição do produto, segundo Felipe Borba, especialista no assunto. As lojas, porém, devem trocar o item quando ele apresentar algum defeito; não necessariamente caso o presente não tenha sido do agrado ou servido. Contudo, para cativar os clientes, muitas empresas têm trabalhado com essa possibilidade, de acordo com o definido no ato da compra.

Diante dessa alternativa, Felipe destaca que, ao adquirir um item, é preciso ficar atento às condições de troca do esta-

belecimento, principalmente se o produto for um presente. “O consumidor deve se informar sobre as situações em que a loja faz a troca de produtos, se apenas cumpre a lei (da substituição só em caso de defeito) ou se atende a outros casos. Isso é de livre e espontânea vontade do fornecedor, uma gentileza”, comenta o advogado.

Outro ponto de destaque para o caso de substituição diz respeito aos prazos. Mesmo que o comerciante garanta a troca, caso haja insatisfação, o cliente deve obedecer às normas determinadas pelo estabelecimento. Ao mesmo tempo, as regras devem ser claras ao dar essa abertura ao consumidor.

Também especialista em direito do consumidor, Danilo Porfírio reforça que, no ato do pagamento, deve haver explicação sobre as condições necessárias para a devolução. “Devem ficar claros os prazos e as condições para troca. E as informações devem ser devidamente cumpridas. O estabelecimento precisa ser coerente com as normas para substituição do produto”, afirma Danilo.

Prazos

O processo de substituição depende do tipo do item. Caso apresente um problema aparente e de fácil constatação, o cliente pode solicitar a troca diretamente à loja, ao fabricante ou à assistência técnica. Para produtos não duráveis, como alimentos e flores, a reclamação deve ocorrer em até um mês.

Para equipamentos de longa duração, como eletrônicos, o prazo é de três meses, contados a partir da data de entrega efetiva do produto.

Outra situação que garante a obrigatoriedade da troca, com base no CDC, é em caso de produto com defeito oculto: o problema não é constatado de imediato, e aparece de forma repentina. Os prazos são os mesmos — de um a três

meses —, de acordo com o tipo do item.

Existem, ainda, quatro tipos de compras que podem ser trocadas imediatamente após a constatação de defeito de fabricação. São as televisões, as geladeiras, os fogões e as máquinas de lavar. Quando aparecer algum problema, o fornecedor deve trocar o produto ou devolver o valor pago de imediato.

Para aquisições de itens fora de um es-

tabelecimento comercial físico — como na internet ou em locais onde não é possível ver o produto —, o consumidor tem até sete dias para desistir do item. Não é necessário apresentar justificativas, mas é preciso registrar a solicitação e apresentar um comprovante da compra.

*Estagiária sob supervisão de Jéssica Eufrásio



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA PÓS-GRADUAÇÃO SEM AULAS

A moradora do Núcleo Bandeirante Sarah Batista, 25 anos, relata que um curso de pós-graduação pelo qual pagou, na Universidade Católica de Brasília (UCB), não teve início das aulas ainda. “Há um ano, eu me matriculei no curso de pós-graduação de jornalismo de dados, porque teria início uma turma naquele semestre. Contudo, a turma não abriu, e a instituição de ensino não repassou qualquer informação sobre a situação. Há um mês, entrei em contato para pedir o reembolso do valor pago, mas a universidade não resolve a situação”, reclama.

Resposta da empresa

Por e-mail, a UCB afirmou que a estudante entrou em contato com a universidade para solicitar o reembolso no mês passado. “O pedido foi protocolado junto ao setor financeiro, que tem prazo de 30 dias úteis para devolver o valor. Dessa forma, o crédito está previsto para acontecer em 28 de dezembro”, informou a instituição.

Resposta da consumidora

Fiz o pedido em 9 de novembro. Contudo, não deram nenhuma resposta objetiva quanto à situação do reembolso. Portanto, já que o prazo é de 30 dias, o (estorno do) pagamento deveria ser feito imediatamente.



BRASESCO SEGUROS DEMORA PARA CONTAR COM SERVIÇO

O aposentado Wellington Lopes da Silva, 55 anos, tenta conseguir a aprovação do valor referente a um seguro que precisa receber do Bradesco Seguros. O pagamento decorre da morte da mulher dele. “Minha esposa faleceu em agosto e, desde então, dei entrada no (pedido do) seguro, com todos os documentos e até com advogado. No entanto, passaram-se cerca de 68 dias do prazo que eles deram, e nada foi feito. Todos os dias, ligo lá e dizem que (o processo) está em análise, e preciso muito desse seguro”, afirma.

Resposta da empresa

Em nota, o banco comunicou que entrou em contato com o cliente. “(O Bradesco) esclareceu que o crédito da reserva do plano VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), a que faz jus como beneficiário da sra. Leôncio Vieira Gonçalves, será providenciado no prazo de até sete dias úteis”, informou o texto.

Resposta do consumidor

O pessoal (do banco) me ligou, pediu desculpas pelo atraso e disse que, até 4 de janeiro, o dinheiro estará em minha conta.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- Breve relato dos fatos
- Nome completo, CPF, telefone e endereço
- E-mail: consumidor.df@dabr.com.br
- No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901
- Fax: (61) 3214-1112

» Telefones úteis

» Anatel 1331 Anac 0800 725 4445 ANP 0800 970 0267 Anvisa 0800 642 9782 ANS 0800 701 9656 Decon 3362-5935 Inmetro 0800 285 1818 Procon 151 Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press - Minervino Junior/CB/D.A Press - Arquivo Família/Cedido ao CB

RECEBER O DIAGNÓSTICO FOI O INÍCIO DE UMA BATALHA CONSTANTE CONTRA DOENÇAS RARAS DOS FILHOS. MÃES RELATAM COMO TEM SIDO ENCARAR ESSA REALIDADE DIFÍCIL E COMO AS REDES DE SOLIDARIEDADE AJUDAM NA TRAJETÓRIA

Luta pela vida



Após luta na Justiça, a família de Kyara Lis conseguiu o medicamento Zolgensma, que custa cerca de R\$ 12 milhões

» CIBELE MOREIRA

O ano de 2020 foi marcado por uma rede de solidariedade em diversos sentidos. No momento de pandemia, crise econômica e instabilidade financeira, houve, também, espaço para uma corrente do bem entre as pessoas. No meio do choro, um sorriso, uma esperança. Foram cestas doadas, ações voluntárias para ajudar quem precisa e, além disso tudo, também teve a luta e o amparo às famílias que têm crianças com doenças raras no Distrito Federal. Histórias como a de Kyara Lis, Helena Gabrielle, Gabriel Alves e Ana Vitória. Elas dependem de medicações caras, que não são ofertadas no Sistema Único de Saúde (SUS), e lutam diariamente pela vida. O *Correio* conversou com essas mães para contar a história delas, sobre como é conviver com a incerteza do dia de amanhã, entre rotinas médicas e o crescimento dos filhos, e o alento da ajuda de amigos, familiares e pessoas que se mobilizaram pela causa.

Para a advogada Kayra Dantas Rocha, 39 anos, gratidão é a palavra que resume os últimos seis meses da família na busca pelo remédio mais caro do mundo para a filha Kyara Lis, de 1 ano e 4 meses, diagnosticada com atrofia muscular espinhal (AME) do tipo 2 — doença degenerativa que interfere na produção de proteínas essenciais para a sobrevivência dos neurônios motores. “Sempre escutamos que, depois de Kyara, a vida de quem participou desta história nunca mais foi a mesma, inclusive a nossa. As pessoas choraram, rezaram, vibraram, lutaram, gritaram e amaram junto conosco. Mostraram que o amor muda, salva uma vida. O amor pode tudo!”, destacou a mãe.

A batalha contra o tempo iniciou-se em meados de junho. “No primeiro mês de vida, a Kyara Lis tremia as mãozinhas. Ela chorava quando a gente a colocava de bruços. Com o passar dos meses, percebemos que as perninhas dela estavam perdendo a força. Diante da pandemia, pedimos uma consulta presencial de urgência com a pediatra”, relata a advogada. Após exames, veio o diagnóstico: AME do tipo 2, uma doença que, com o passar do tempo, vai atrofiando o corpo, com dificuldade para se movimentar, engolir e até respirar.

O choque de receber a notícia foi enorme. “Os primeiros três dias após o diagnóstico foram acompanhados de muito choro. Só após esse tempo, procuramos profissionais de referências para nos explicar a doença e tratamentos”, relata Kayra. O entrave inicial que a família enfrentou foi conseguir a medicação Spinraza, que retarda o avanço da doença. “A nossa primeira luta foi judicial, pois o SUS só fornece, infelizmente e muito revoltante, o Spinraza para crianças com AME tipo 1”, explica a advogada. De acordo com ela, a medicação foi fundamental para a preservação das funções vitais e motoras de Kyara.

Começou, então, uma mobilização para angariar dinheiro para outra medicação capaz de impedir o avanço da doença. O remédio Zolgensma, que custa cerca de R\$ 12 milhões, é considerado o mais caro do mundo e não está disponível no Sistema Único de Saúde. Campanhas de doação, carreatas e rifas ajudaram a família a juntar parte do dinheiro. Porém, os R\$ 5,3 milhões arrecadados não eram suficientes. Em outubro, o alívio chegou junto com a complementação dos R\$ 6.659.018,86 feito pelo Ministério



A pequena Ana Vitória (E), filha de Rogéria Antunes, precisa de um medicamento não oferecido pelo SUS que custa cerca de R\$ 9,8 mil



Helena Gabrielle também precisa do Zolgensma e aguarda posicionamento do Ministério da Saúde e do STF

da Saúde, após ação judicial, para importar o medicamento.

Kyara Lis recebeu a dose única do Zolgensma em 19 de novembro, no Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba. A mãe, Kayra, conta que a filha apresentou melhoras em poucos dias. “Com 10 dias ela já realizava movimentos que não fazia antes. Rolou com mais rapidez, ficou com a coluna mais ereta, pegava objetos à sua frente e voltava sozinha. Começou a falar mais alto e a ficar de bruços sem chorar, por sentir confiança ao conseguir levantar a cabeça. Enfim, ela se joga, está autoconfiante, e a cada dia superando limites e nos surpreendendo”, relata a advogada.

A batalha continua

Assim como Kyara Lis, outras crianças do DF e Entorno também precisaram do Zolgensma. É o caso de Helena Gabrielle Ferreira, de 10 meses, e de Gabriel Alves Montalvão, de 9 meses, ambos diagnosticados com AME do tipo 1. As famílias lutam na Justiça para conseguir a medicação e têm contado, também, com apoio de amigos, familiares e pessoas mobilizadas pela causa para juntar o dinheiro necessário para a aplicação do remédio. Para Neicy Fernanda Ferreira, 25 anos, mãe de Helena, estar nesta situação é “como um sequestro onde pedem o

dinheiro do resgate. É uma corrida contra o tempo, porque a AME não espera”, afirma a moradora do Santo Antônio do Descoberto (GO).

Com apenas 10 meses, Helena é uma guerreira. Ela venceu a covid-19 e, diariamente, traz forças para a mãe, que se viu sem chão com o diagnóstico da filha. “Meu mundo desabou naquele momento. Foi um choque muito grande, uma doença muito cruel. Ouvir dos médicos que eu tinha de aproveitar a minha filha ao máximo, aquilo me destruiu”, relembra Neicy. “Quero ver minha filha correr, brincar. Ela ainda vai surpreender muito a gente. Aquele fantasma que assombra a AME não existe mais, há uma solução. A gente tenta ser forte todos os dias e minha filha transmite essa força pelo olhar, como se ela dissesse: ‘força, mãe, eu estou aqui’”, relata.

Desempregada e com o marido também desempregado, Neicy é grata pelas pessoas que a têm ajudado com doações. Em 14 de dezembro, a Justiça determinou que a União pague pelo Zolgensma. A decisão foi dada pela promotora da Justiça Federal de Anápolis (GO). No entanto, como o Ministério da Saúde e nem o Supremo Tribunal Federal (STF) se manifestaram, a família segue com a campanha para comprar o remédio.

Câncer raro

Diferentes do diagnóstico, iguais na busca de uma medicação cara e que não está disponível no SUS. Ana Vitória, de 1 ano e 10 meses, tem histiocitose multissistêmica — um tipo de câncer raro que afetou o fígado, a pele e as partes íntimas dela, e que não tem cura. A mãe, Rogéria Valéria Santana Antunes, 37 anos, conta que a luta para descobrir o que a filha tinha iniciou assim que ela nasceu. “Quando me entregaram a Ana Vitória na maternidade, eu senti um cheiro muito forte no ouvido dela. Na época, questionei os médicos, que me falaram que não era nada. Mas ao longo dos meses, fui percebendo que havia algo de errado”, relatou Rogéria.

Ana Vitória começou a ter lesões na pele. Estava com o baço e o fígado

»» Atendimentos na rede pública

De acordo com a Secretaria de Saúde, de janeiro a novembro foram registrados 1.231 atendimentos a portadores de doenças raras na rede pública do Distrito Federal. O tratamento é oferecido na Unidade de Genética do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), serviço de referência, habilitado pelo Ministério da Saúde há um ano. No HMIB, são atendidas crianças com até 9 anos e 11 meses, encaminhadas por médicos das Unidades Básicas de Saúde. Crianças a partir dos 10 anos, adolescentes e adultos são atendidas no Hospital de Apoio. Segundo a pasta, por ano, aproximadamente 100 bebês são diagnosticados com doenças raras no DF, por meio do teste do pezinho.

de tamanhos elevados para a idade dela. Preocupada, a moradora do Paranoá levou a filha a vários hospitais até que, no meio do ano, descobriu o diagnóstico. Nesse meio tempo, Ana Vitória quase morreu três vezes, e precisou de uma transfusão de sangue. Com a saúde frágil e não aguentando as sessões de quimioterapia, os médicos encontraram uma medicação com resposta imediata. Porém, o remédio custa cerca de R\$ 9,8 mil e não está disponível no SUS. Rogéria entrou com uma ação na Justiça para conseguir a medicação.

Angustada pela situação da filha, Rogéria iniciou uma campanha online para conseguir o dinheiro do remédio. “Vivo intensamente um dia de cada vez. Ana Vitória tem me ensinado a ser uma pessoa melhor. Só quem passa por uma situação dessa sabe o quanto é difícil”, conta. Para ela, um dos momentos que mais marcaram foi quando a filha deu os primeiros passos, com 1 ano e 10 meses. “Eu estava arrumando a casa, quando a minha sobrinha, que estava brincando com a Ana Vitória, começou a incentivar ela a andar. Ver essa cena foi a melhor sensação do mundo”, destaca.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Aulas particulares

A professora Cristiane Araújo, pós-graduada e com experiência em vários cursinhos de Brasília, oferece aulas particulares de inglês on-line ou presencial, com material incluso. Valores: R\$ 50 a hora-aula on-line ou R\$ 70 a hora-aula presencial. Informações: 9 9865-7775.

Cozinha vegetariana

O curso Cozinha vegetariana apresenta alguns princípios da gastronomia vegana e vegetariana, bem como o modo de preparo de pratos do tipo. O aluno terá acesso a uma breve história do vegetarianismo e dos diversos tipos de práticas dessa culinária, além de receitas como saladas, sobremesas e lanches. Informações: www.ead.senac.br/cursos-livres/cozinha-vegetariana-webtv.

Direito eleitoral

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) oferece curso gratuito de direito eleitoral, com carga horária de cinco horas. O estudante aprenderá os conceitos básicos mais relevantes no assunto, sem deixar de lado as reformas legislativas que têm alterado o quadro normativo brasileiro. Informações: educacao-executiva.fgv.br/cursos/online/curta-media-duracao-online/direito-eleitoral.

Geração bebê

Gestantes e casais que passaram da 13ª semana de gravidez poderão participar da nova edição do curso on-line Geração Bebê, promovido pela Maternidade Brasília. O objetivo é auxiliar pais e mães na jornada de nascimento da criança. As aulas ocorrem de manhã e à tarde, em dois dias: 19 e 26 de janeiro. A inscrição é gratuita, pelo link: bit.ly/2K6WogW.

Informática

O Caranava da Consciência abre vagas para cursos de DJ, de informática e de fotografia, no Itapoã. As aulas vão de 11 a 22 de janeiro, de segunda a sexta-feira, no período da manhã. A carga horária é de 40 horas, e o público-alvo são pessoas a partir de 15 anos. O curso disponibilizar, gratuitamente, aulas, palestras, apostila, caderno e caneta. Inscrições: www.cursosgratuitos.bsb.br/inscricao. Informações: 9 9514-5259.

Mercado profissional

A Kroton disponibiliza — gratuitamente e em plataforma digital — conteúdos sobre o mercado de trabalho, histórias de sucesso de profissionais de diferentes carreiras e dicas de executivos para se dar bem em processos seletivos. Para conferir o material, acesse: canal-conecta.com.br.

Desligamentos programados de energia

» Brazlândia

Núcleo Rural Capãozinho II: Recanto Hadad, chácaras Marisol, Mariana, Santo Antônio, São Vicente, Recanto Alegre e chácaras 1 a 20, 12-A, 12-B e 151-B, das 8h40 às 14h30.

» Gama

Núcleo Rural Ponte Alta Norte: chácaras Reino Encantado, Girassóis, São João, São José, Santana, Novo Oriente, Aurora, Morada da Dinda, Olhos d'Água e N. S. Aparecida, das 8h40 às 16h30.

» Santa Maria

Região da Fazenda Santa Bárbara: condomínios São Francisco I e II, Estância Del Rey, Chapéu de Pedra e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), das 8h40 às 16h30.

Português

O curso Língua Portuguesa sem Complicações destina-se a interessados em estudar os aspectos do idioma que mais causam dúvidas. As aulas abordam temas como competência comunicativa, dificuldades comuns e regras de acentuação gráfica. Informações: www.ev.org.br/cursos/lingua-portuguesa-sem-complicacoes.

Transações imobiliárias

O Centro de Ensino Tecnológico de Brasília (Ceteb) promove curso técnico em transações imobiliárias. O pagamento pode ocorrer por boleto bancário, com entrada mais seis parcelas. Informações: 3352-6527, 3218-8330 ou pelo WhatsApp 9 8597-1252.

Vendas

O curso Ações Eficazes em Vendas, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), visa promover o aperfeiçoamento de profissionais do comércio. As aulas oferecem conteúdos sobre práticas eficazes no fluxo de venda e na negociação com clientes. Valor: R\$ 86,42. Informações: www.ead.senac.br/cursos-livres/acoes-eficazes-em-vendas.

Xadrez

A academia XadrezValle oferece aulas de xadrez para todas as idades, do nível inicial ao avançado. As atividades são semanais, com duração de duas horas, e têm material didático incluso. Os encontros ocorrem por videoconferência. Valor: R\$ 240 por mês. Local: SCLN 114, Bloco B, lojas 22 e 24, subsolo.

Informações: 9 8304-6464 ou pelo site xadrezvalle.com.br.

OUTROS

Audiovisual

A TV Cultura disponibiliza no YouTube uma série de palestras com grandes nomes do audiovisual. Especialistas em áreas relacionadas ao universo da produção na área, da comunicação e do jornalismo dividem com o público experiências profissionais e questões de interesse dos jovens. Todos os vídeos contam com tradução em libras e com audiodescrição. Inscrições: bit.ly/36LtSIM.

Colônia de férias

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) oferece a colônia de férias Hora de Brincar. O programa conta com brincadeiras de rua, oficina de circo, muro de escalada, corrida infantil, brinquedos infláveis e outras atrações. Os pais podem deixar os filhos no Clube Caeso pela manhã, tarde ou no período integral. A colônia vai de 11 a 29 de janeiro, com preços de R\$ 99 a R\$ 149 a diária. Irmãos, participantes de anos anteriores e conveniados ganham desconto. Local: AE, Lote F, Clube Caeso — Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Informações: 9 9999-0072.

Design

O Instituto Federal de Brasília (IFB) promove a exposição Mobiliário Moderno e Contemporâneo: Dois Momentos do Design de Móveis da Capital. Há cerca de 23 peças e móveis modernos das décadas de 1960 a 1970, além de itens de design contemporâneo dos anos 2000, restaurados por estudantes do IFB em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secce). A mostra ficará no Museu da República até fevereiro de 2021. Local: Galeria Acervo. Horário: sextas, sábados e domingos, das 10h às 16h.

Literatura infantil

A escritora Isa Colli lançou uma novidade para os leitores mirins: o livro *Tâmaras e Quibes* — em formato digital no Brasil e impresso para o resto do mundo. A obra tem como tema a imigração, o respeito às diferenças e apresenta lições básicas sobre o valor dos estudos, do trabalho e do empreendedorismo. O livro teve inspiração no bairro do Brás, em São Paulo, e narra a história da vinda de estrangeiros, principalmente do Oriente Médio, convidando as crianças a passear pela culinária de países árabes. Para conhecer mais da obra, acesse: www.collibooks.com.

Isto é Brasília

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Obelisco e Concha Acústica

O Quartel-General do Exército (QGE) reúne inúmeros trabalhos arquitetônicos, em um conjunto artístico e organizado. Nesse espaço, localizado no Setor Militar Urbano (SMU), há o Obelisco, em frente à Concha Acústica do complexo. Os monumentos — que, juntos, lembram uma espada — fazem homenagem a Duque de Caxias, patrono da tropa brasileira. A inauguração da obra ocorreu em 1973.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» DESTAQUES

Relaxamento

O Eliá Spa oferece atendimento gratuito para profissionais da saúde, com a intenção de aliviar a pressão da rotina de trabalho neste momento de pandemia. Quem tiver interesse em fazer o tratamento deve se inscrever pelo site www.inscrevase.eliaspa.com.br.

Prêmio TJDF

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) está com inscrições abertas para o 1º Prêmio Ministro Cernicchiaro — Concurso de Monografias, promovido por meio da Escola de Formação Judiciária. Com o tema Seja Protagonista da Inovação no Judiciário, o prêmio visa estimular a apresentação de ideias e de contribuições por parte de estudantes, magistrados, servidores e outros profissionais do sistema. O objetivo é desenvolver soluções inovadoras e pesquisas que possam gerar resultados positivos. As inscrições vão até 12 de março, pelo site tinyurl.com/premiotjdf.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correibraziliense

 @cbfotografia

 @correio

O tempo em Brasília

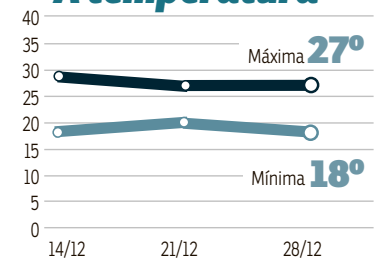
Muitas nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.



» Umidade relativa

MÁXIMA **95%** MÍNIMA **50%**

» A temperatura



» O Sol

Nascente **5h40** Poente **18h44**

» A Lua

 Cheia **30/12** Minguante **6/1** Nova **13/1** Crescente **20/1**

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	Av. Contorno - Gama-DF
DF Trans	156, opção 6	Rodoferrviária	3363-2281	



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GUARÁ

RATOS NA QE 7

A estudante Carol Silva, 23 anos, moradora do Guará 1, entrou em contato com a coluna Grita Geral para reclamar da presença de ratos na QE 7 da região administrativa. “Há cerca de um mês, eu tenho visto os ratos, principalmente no gramado que fica em torno do drive-thru do McDonald’s. Ao lado, tem uma área pública que estava em reforma e foi abandonada. Então, eles ficam transitando justamente nesse local”, relatou.

» A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) informou, ontem, que enviará equipe até o local para fazer uma vistoria. O Correio havia publicado a reclamação em 16 de novembro, mas republicou a nota na edição de hoje, após receber resposta da estatal.



SANTA MARIA

PROBLEMA EM MURO DE CRECHE

Moradora de Santa Maria, Ecy Oliveira da Silva, 63 anos, preocupa-se com uma erosão que apareceu na base do muro de uma creche pública, na Quadra 102 da região administrativa. A instituição fica em frente ao hospital regional da cidade (HRSM). “Estava passando por lá hoje (ontem) de manhã, quando vi o perigo. O solo embaixo do muro está cheio de buracos. Imagino que a chuva esteja afundando a base da parede”, relata. A estrutura, segundo a professora aposentada, fica próxima a uma calçada que dá acesso à unidade de saúde. “Quem desce na parada de ônibus da (Quadra) 102 passa por ali para chegar ao hospital. Se esse muro cair, pode machucar alguém”, alerta.

» A Secretaria de Educação (SEEDF) informou que entrará em contato com a entidade mantenedora do Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) da Quadra 102 de Santa Maria, para que a reforma do muro. A Administração Regional da cidade comunicou que enviará um engenheiro ao local para avaliar a situação.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Cheia em Gêmeos. Nossa humanidade prefere consumir informações que emocionam, porque assim experimenta que a alma seja tomadapor experiênciasintensas, não necessariamente verdadeiras, mas transformadas em verdades pelas emoções, que são indiscutíveis. É o que acontece com os filmes e seriados, todos sabemos que nada é real, porém, mesmo assim nos envolvemos com o que assistimos, em busca de emoção. Tudo isso é legítimo, porém, as emoções são inertes, elas tomam nossa alma por assalto. Com o pensamento é diferente, pois, para pensar nós precisamos usar a força de vontade e nos dedicarmos a raciocinar busca de significado, decifrando e discernindo a verdade por trás dos fatos. É fácil te brindar com algo que te emocione, porém, te fazer pensar é algo muito difícil, porque tu precisas ter disposição para tanto

ÁRIES
21/03 a 20/04

Procure dar o primeiro passo para a comunicação acontecer, e não se esqueça de que uma das regras básicas da boa comunicação é ingressarmela com enorme disposição a ouvir e a, também, flexibilizar suas certezas.

TOURO
21/04 a 20/05

A segurança que você pretende não precisa de manobras estapafúrdias para ser suprida. Este não é um momento para você se complicar, mas para se preservar, fazendo bom uso do que já está disponível.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tome algumas iniciativas, mas teste os resultados imediatos, para ir fazendo os ajustes que se tornarem necessários. Suas iniciativas são bem-vindas, mas tudo acontece num cenário muito instável e indefinido.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Um pouco de silêncio fará muito bem à sua alma, porque se tornou necessário reconsiderar o valor que algumas pessoas tiveram para você até agora, mas que, como tudo mudou, mudaram também os valores de outrora.

LEÃO
22/07 a 22/08

Como fazer contato com as pessoas sem desrespeitar as normas de distanciamento social? Está aí a charada que você precisará decifrar, porque este é um momento em que as pessoas demandam sua presença. Isso é bom.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Ainda que o ritmo geral seja bastante devagar, sua alma está com boa disposição, e isso convida a participar de alguma atividade produtiva. Procure seu lugar, faça alguma coisa que seja interessante para você.

LIBRA
23/09 a 22/10

Ir longe sem sair do lugar, é aí que entra em jogo a mente, a qual há de ser manuseada com cuidado, porque é uma lâmina que abre passagem, mas que também corta a mão que a brandir. Imaginação que eleva e derruba.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

São tantos pensamentos acontecendo ao mesmo tempo, e tão contraditórios entre si, que a melhor opção para lidar com isso é você não dar tanto valor a nenhum desses, mas se acomodar na despreocupação. Ai sim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há quem ajuda e há quem atrapalha, não há meio termo nesta parte do caminho. O problema é que as pessoas que ajudam estão misturadas com as que atrapalham, e não há como separar o joio do trigo, pelo menos de imediato.

CAPRICÓRNO
22/12 a 20/01

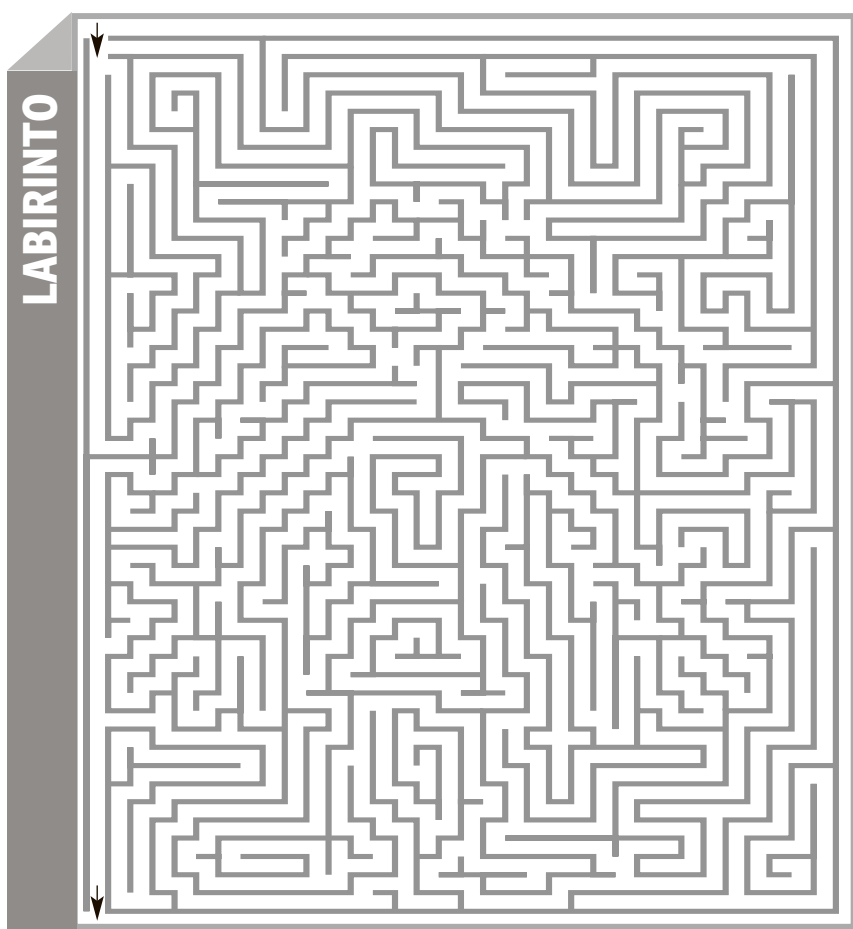
O momento é rico em potencialidades, por isso o entusiasmo sentido, pois, este é o sinal de que sua alma enverga futuros possíveis e desejáveis. Não se esqueça, porém, de que por enquanto tudo não passa de imaginação.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ofereça alguma satisfação à sua própria alma, faça algo que você goste muito e que não precise de grandes complicações para ser realizado. Olhe ao seu redor, e faça uso de tudo que estiver ao alcance. Fácil.

PEIXES
20/02 a 20/03

Arrume seu espaço, deixe tudo como se fosse o melhor lugar do mundo, aquele no qual você chega e já vai se sentindo à vontade. Não precisa de muito para atingir esse propósito, é só reformular o que já está aí.



CONFIRA AS RESPOSTAS

4	9	6	7	3	1	2	5	8
2	8	5	9	6	4	1	7	3
7	1	3	8	2	5	4	9	6
3	2	7	6	5	8	9	4	1
9	5	4	3	1	2	6	8	7
1	6	8	4	7	9	3	2	5
6	7	2	5	9	3	8	1	4
5	4	9	1	8	6	7	3	2
8	3	1	2	4	7	5	6	9

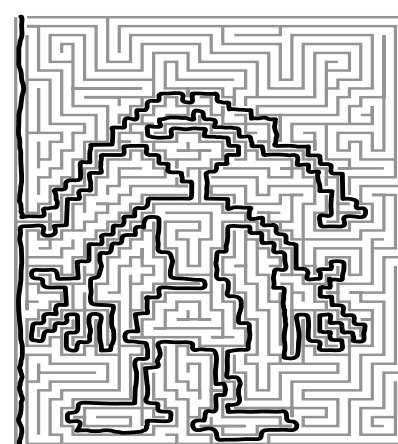
SUDOKU-1

4	1	5	6	3	8	2	9	7
2	9	7	4	5	1	8	6	3
6	3	8	7	2	9	5	4	1
1	5	9	3	4	2	7	8	6
7	4	3	9	8	6	1	5	2
8	2	6	1	7	5	9	3	4
3	8	2	5	6	7	4	1	9
9	7	4	8	1	3	6	2	5
5	6	1	2	9	4	3	7	8

SUDOKU-2

	G		P		B	O	S	
R	U	Y	B	A	R	B	O	S
A	A	R	R	A	S	O	U	
R	A	N	M	C	M	D		
I	D	A	D	E	A	L	E	
A	A	A	S	T	E	R	I	S
E	S	C	A	L	A	O	A	N
O	H		I		C	P		
A	S	S	E	M	B	L	E	I
A	T	O	I		A	E		C
A	R				M	E	R	C
E	S	T	A	C	A	V	O	O
	E	O			U	N	N	
P	R	O	G	R	A	M	A	D
	R	E	N	T	A	V	E	L

CRUZADAS



LABIRINTO

>> CRUZADAS

Segurança que protege personalidades	Queijo que acompanha o macarrão	Área que visa prevenir doenças e preservar a qualidade de vida em locais de trabalho
	Depravação de costumes	Roraima (sigla)
		Tipo de jogo de azar
		Palavra dita ao testar o microfone
O Águia de Haia (?) saber: isto é	Foi um grande sucesso (gíria)	Vitamina de efeito antioxidante
Informe da análise com carbono-14	Nicolau Maquiavel, autor de "O Príncipe"	"(?) Deum", peça sacra de Verdi
		Sérgio Groisman, apresentador de TV
Plano por onde se sobe ou desce	Sinal gráfico em forma de estrela	
		Papa feita com farinha de milho
Reunião condominial	Na hora (?): no momento preciso	Brandon (?), ator de "O Corvo" (Cin.)
		"Programa", em PAC (Econ.)
		"O (?) de Monte Cristo", romance literário de Alexandre Dumas
Arma para matar vampiro (Folc.)	Conteúdo textual de um escrito	Obrigado, em francês
		Milho, em inglês
		O trajeto que uma aeronave percorre
Obsolescência (?), técnica antiética do fabricante para obrigar ao consumo	Germânio (símbolo)	Nora Ney, cantora carioca
O negócio que pode gerar lucro		

BANCO 3/lee, 4/corn — tota, 5/merci, 7/escalão.

14

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

SUDOKU-1

			6	3				7
		7	4				6	3
1	5		3					
	4	3			6			
8				7		9		
	8			6			1	
							2	5
5		1			4			7

SUDOKU-2

		6						8
2			9	6	4			
		3		2	5			
	2						4	
9				1	2			
		8		7		3		
	7						8	
			1		6	7		
	1		4					9

Um livrão que aborda os inúmeros sentimentos que costumam fazer parte da relação entre irmãos.

Já nas bancas e livrarias!

@editorapixel

Lucas Toon Pixel

Diversão & Arte

Confira quais foram os livros que ganharam destaque em 2020: mesmo com a economia parada, editoras lançaram uma boa leva de títulos

» NAHIMA MACIEL

O ano começou com uma ideia distante de pandemia, quando o vírus se espalhava pela China, mas não foi preciso muito tempo para o globo inteiro mergulhar no caos do isolamento. Nesse processo, muitos lançamentos foram adiados, e uma quantidade igual de lives com escritores tomou as redes sociais. Em 2020, foi possível ver o rosto e ouvir as vozes de quem só acompanhávamos pelas páginas dos livros. A vantagem do livro é que pode ser consumido sem a necessidade de aglomerar. Quando teatros e cinemas fecharam as portas, eles continuaram circulando e o ano foi produtivo em termos de lançamentos.

O romance *Torto arado*, de Itamar Vieira Júnior, foi o romance brasileiro de 2020, agraciado como o melhor nos prêmios Jabuti e Oceanos. A história de Bibiana e Belonísia atravessa um Brasil rural, violento e desigual. Doutor em estudos étnicos africanos, Vieira Júnior teve a própria história como pano de fundo para a criação das personagens. “Fui criado por uma família de mulheres protagonistas da vida familiar. Desde a concepção inicial da história, 20 anos atrás, as irmãs são as protagonistas. Depois, trabalhei no campo, com trabalhadores rurais, e fui mais uma vez tocado pelo poder que a mulher exerce em determinados grupos, apesar de vivermos em um país extremamente patriarcal. Foram essas mulheres — da família e do campo — que me permitiram construir todo o universo ficcional de *Torto arado*”, conta.

A tragédia da escravidão perpetuada no século 21 com outros nomes e as relações de trabalho moldadas a partir dela formam o cerne do romance, que conta a história de duas irmãs de família que trabalha para latifundiários em uma condição precária de direitos. “Eu li com muito interesse a literatura e a história da escravidão, considerava que era um problema superado em larga escala pela abolição e pelo progresso social que veio com a República e amadurecimento da nossa democracia”, conta Vieira Júnior. “Quando fui trabalhar com camponeses, há 14 anos, percebi que a escravidão remanesce de muitas formas nos rincões mais remotos do país, como no sistema de moradia retratado no romance.”

DITADURA

Com uma história que envolve duas gerações afetadas pela ditadura brasileira, *Corpo interminável*, de Claudia Lage, venceu o Prêmio São Paulo de Literatura. No livro, enquanto Daniel busca reconstruir a história da mãe, uma guerrilheira desaparecida na ditadura no Brasil, sua namorada, filha de um militar, depara-se com segredos familiares. “Sempre me incomodou o silêncio sobre essa época da nossa história e percebi que minha geração sempre teve um desconhecimento muito grande, embora fosse uma geração de filhos da ditadura”, conta a autora. Um dia, ela descobriu que conhecia pessoas que haviam participado da Guerrilha do Araguaia, mas nunca haviam falado sobre o assunto. “Para mim foi assustador, como se estivessem abafando a própria história pessoal, além da história do país”, lamenta Claudia.

Lançado no segundo semestre, *O avesso da pele*, de Jeferson Tenório, foi uma das boas surpresas da literatura nacional em um ano em que protestos contra o racismo se espalharam por vários países. No livro, um filho mergulha na própria identidade ao narrar a trajetória do pai, um professor morto pela polícia na periferia, por um equívoco provocado pela cor da pele. “Houve um aumento de demanda por um tipo de narrativa que fa-

LEITURAS DE UM ANO DIFÍCIL

lasse de racismo, de homofobia. Houve uma amplitude nos temas”, avalia o autor, ao constatar a repercussão de *O avesso da pele*.

PANDEMIA

Enquanto o novo coronavírus se espalhava pelo mundo, a pandemia surgiu como tema em uma série de publicações. A editora Intrínseca trouxe *A grande gripe*, uma pesquisa extensa do jornalista John M. Barry sobre o estrago causado pelo vírus influenza em 1918. Detalhado, o livro é também assustadoramente atual ao expor os conflitos sociais e políticos da época: Barry não precisa fazer a comparação com os dias atuais, o leitor bem informado se encarrega disso e se surpreende a cada novo capítulo. Sobre a gripe espanhola no Brasil, Lília Schwarcz e Heloisa Starling publicaram *A bailarina da morte*.

O livro acompanha o navio Demerara, que aportou em Recife vindo de Liverpool e trouxe a influenza para o Brasil. As autoras começaram a trabalhar na ideia do livro quando a pandemia começava a tomar força. “Fui olhar e notei que não havia qualquer referência à gripe espanhola no Brasil. Vi que existia, já na época, no próprio contexto, um imenso silêncio. Converso sempre com Heloisa e falamos sobre essa ideia, o que era esse silêncio e por que não escrevíamos. Resolvemos tentar fazer o livro, mas não imaginávamos que não poderíamos nos encontrar”, conta Lília.

Ainda sobre vírus e pandemias, *Contágio*, do jornalista científico David Quammen, é leitura obrigatória para compreender como os vírus passaram, na contemporaneidade, a pular de outras espécies para os seres humanos. Também deve ser lido com sangue frio: longe de acalmar, o conhecimento destrinchado por Quammen só causa inquietações sobre qual será a próxima pandemia e o quão letal ela poderá ser.

BRASIL CONTEMPORÂNEO

Quatro excelentes lançamentos também marcaram o segundo semestre. Em *A organização*, a jornalista Malu Gaspar destrincha a história da construtora Odebrecht e seu percurso pelos caminhos do poder e da corrupção ao longo dos anos. É leitura de fôlego — são 640 páginas —, mas dessas que, uma vez iniciada, fica difícil parar. O crime também está em *Ma-*

Flavia Lage/Divulgação



Claudia Lage fala de ditadura militar em *Corpo indomável*, vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura

Renato Parada/Divulgação



Em livro sobre a gripe espanhola, Lília Schwarcz conta um episódio trágico da história do Brasil

taram Marielle, de Chico Otávio e Vera Araújo, e em *A república das milícias*, de Bruno Paes Manso. No primeiro, a dupla de repórteres detalha como se deram tanto a execução de Marielle Franco quanto a investigação do assassinato. Ao apontar como houve leniência e negligência por parte das autoridades nos primeiros momentos após o crime, os jornalistas mergulham numa rede que envolve da polícia à política. É também esse o tema do livro de Bruno Paes Manso, que faz uma radiografia da formação das milícias no Brasil. Já *Abuso: A cultura do estupro no Brasil*, de Ana Paula Araújo, é uma extensa reportagem construída a partir de casos ocorridos nos últimos anos e estatísticas divulgadas com frequência e, muitas vezes, ignoradas pelo poder público.

PARA ENTENDER O MUNDO

Lançados com poucos meses de intervalo, dois livros importantes abalaram a cena política norte-americana. Primeiro,

ChrisGranger/Dvulgação



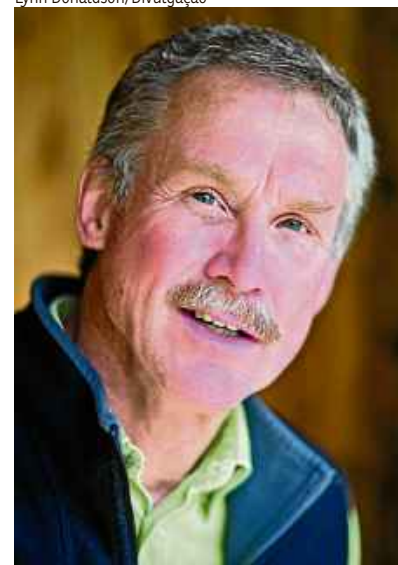
Em *A grande gripe*, John Barry mergulha na pandemia de 1918

Todavia/Divulgação



Itamar Vieira Júnior ganhou o Jabuti com o romance *Torto arado*

Lynn Donaldson/Divulgação



David Quammen faz verdadeira investigação sobre a transmissão de vírus entre homens e animais

veio *Raiva*, o segundo livro de Bob Woodward sobre a administração de Donald Trump. No mês passado, foi a vez de *Uma terra prometida*, de Barack Obama. No primeiro, Woodward dá sequência a *Medo*, lançado no ano passado, e traz denúncias e revelações sobre como o presidente dos Estados Unidos menosprezou a pandemia e como escorrega em assuntos de segurança nacional a ponto de seu gabinete fazer um enorme esforço para manter o país a salvo. A passagem pela Casa Branca também é tema do livro de Obama, que vai além ao refletir sobre várias questões nacionais, inclusive a eleitoral, que gerou tanto debate nas eleições de novembro.

ESTANTE



RAIVA
De Bob Woodward. Companhia das Letras, 752 páginas. Tradução: Berilo Vargas, Cássio de Arantes Leite, Denise Bottmann e Jório Dauster. R\$ 79,90



UMA TERRA PROMETIDA
De Barack Obama. Companhia das Letras, 752 páginas. Tradução: Berilo Vargas, Cássio de Arantes Leite, Denise Bottmann e Jório Dauster. R\$ 79,90



TORTO ARADO
De Itamar Vieira Júnior. Todavia, 252 páginas. R\$ 54,90



O CORPO INTERMINÁVEL
De Claudia Lage. Record, 196 páginas. R\$ 54,90



BAILARINA DA MORTE — A GRIPE ESPANHOLA NO BRASIL
De Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. Companhia das Letras, 368 páginas. R\$ 59,90



A ORGANIZAÇÃO — A ODEBRECHT E O ESQUEMA DE CORRUPÇÃO QUE CHOCOU O MUNDO
De Malu Gaspar. Companhia das Letras, 640 páginas. R\$ 99,90



MATARAM MARIELLE — COMO O ASSASSINATO DE MARIELLE FRANCO E ANDERSON GOMES ESCANCAROU O SUBMUNDO DO CRIME CARIOCA
De Chico Otávio e Vera Araújo. Intrínseca, 224 páginas. R\$ 49,90



ABUSO: A CULTURA DO ESTUPRO NO BRASIL
De Ana Paula Araújo. Globo Livros, 320 páginas. R\$ 49,90



A REPÚBLICA DAS MILÍCIAS
De Bruno Paes Manso. Todavia, 302 páginas. R\$ 64,90



A GRANDE GRIPE
De John M. Barry. Tradução: Alexandre Raposo, Carmelita Dias, Cássia Zanon, Livia Almeida, Maria de Fátima Oliva do Coutto, Paula Diniz. Intrínseca, 608 páginas. R\$ 59,90



CONTÁGIO — INFECÇÕES DE ORIGEM ANIMAL E A EVOLUÇÃO DAS PANDEMIAS
De David Quammen. Tradução: Fernanda Abreu, Isa Mara Lando, Laura Teixeira Motta e Pedro Maia Soares. Companhia das Letras, 544 páginas. R\$ 99,90



Reveillon

CASTRO'S PARK HOTEL

PACOTE COM HOSPEDAGEM A PARTIR DE 3X DE **R\$ 364,00***

Incluso: 01 diária, convites para a ceia de Réveillon com Buffet internacional, Água, suco de laranja e refrigerante, animação com Dj, café da manhã no dia seguinte, almoço no dia 01 no Restaurante Ipê e programação de lazer.

RESERVAS 0800 606 2000 WHATSAPP (62) 99113-5911

*01 DIÁRIA EM APARTAMENTO LUXO DUPLO, CONSULTE CONDIÇÕES.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 28 de dezembro de 2020

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

SOU O REI... DA TROCA !!!
R 30 Sul 4qts suite armários novos dep. Completa cozinha planejada 2 vagas de gar soltas. Aceito tudo em imóvel 99982-2077 creci 513

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

ASA SUL

3 QUARTOS

SOU O REI... DA TROCA !!!
107 SUL Aceito tudo em imóvel. 161m², 3 qts, salão, andar alto, nascente, original, bloco reformado. Oportunidade única! 99982-2077 c513

309 SQS 3qts, DCE, garagem, elevador, vazado, R\$ 1.300.000,00. Tr: 99981-0134

1.2 ASA SUL

SOU O REI... DA TROCA !!!
107 SUL Aceito tudo em imóvel. 161m², 3 qts, salão, andar alto, nascente, original, bloco reformado. Oportunidade única! 99982-2077 c513

GUARÁ

3 QUARTOS

SOU O REI... DA TROCA !!!
QI 12 67,24m² úteis 3 qts nascente armários 2º. and. Excelente estado de garagem R\$ 310.000,00 Int. 98380-1568/99982-2077 c513

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

CID. JARDINS R\$75mil 2qts Tr: 3627-1673/98118-4753 c/6758 casa-linda imobiliaria.com

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 O melhor cond. da QI 15 R\$6.500.000, Fone: 99102-4261

SOU O REI... DA TROCA !!!
QL 18 vazia 5 stes grandes salão copa/coz arms novos lazer compl sauna pisc churrasq. E ver e comprar ac imóvel 999822077 c513

QI 15 O melhor cond. da QI 15 R\$6.500.000, Fone: 99102-4261

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

QNL 14 Casa-2 Quarto(s), 2 Vaga(s), 1 Banheiro(s), 1 Sala(s) próximo do metrô tel:9-8505-4646

4 OU MAIS QUARTOS

SOU O REI... DA TROCA !!!
QNG 21 4st 400M² Excelente padrão garagem 4 carros troco por lote SMPW fazenda ou outros (- ou+ valor). Oportunidade 99982-2077 c513

SOU O REI... DA TROCA !!!
QNG 21 4st 400M² Excelente padrão garagem 4 carros troco por lote SMPW fazenda ou outros (- ou+ valor). Oportunidade 99982-2077 c513

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

ETAPA C 3 qts R\$ 190mil Tr: 3627-1673/98115-4753 c/6758 casa-linda imobiliaria.com

1.5 RIACHO FUNDO

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

RIACHO FUNDO

SÓ R\$ 140.000,
QN 08F Cj 06 lt 19A R. Fundo II Lote c/ 2casas esquina Ac carro e material de construção até R\$30 mil, divido parte no cartão 3399-7437/ 98311-5926 c/proprietário

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

SOU O REI... DA TROCA !!!
QD 50B Mansões Biten-court vdo 3 lotes juntos ou separado 703m2 cada. Excel. p/ condomínio R\$90 mil cada 999822077 c513

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

LUZIANIA GO Vdo uma fonte de água mineral c/ a lavra pré-montada c/ 10alq, ao lado do asfalto. Tr: (61) 99295-5866

OUTROS ESTADOS

**MELHOR OPORTUNIDADE
ALUGUELMENSAL** pas-to 90ha, R\$2.000, máx 60reses 61 99983-3062

**LIGUE AGORA
OFERTA ÚNICA** melhor preço 90ha= 18alq Tr (61) 99983-3062

**MELHOR OPORTUNIDADE
ALUGUELMENSAL** pas-to 90ha, R\$2.000, máx 60reses 61 99983-3062

1.7 CONSÓRCIO

SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS, OUTROS compro, carta contemplada ou não. Tr: 995528132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

408 CLN BI D 2qt A. emb sl cz R\$ 1.700. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.500 Cl 02 lt 12 ap 101 Guarará II 991577766 c9495

408 CLN BI D 2qt A. emb sl cz R\$ 1.700. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.500 Cl 02 lt 12 ap 101 Guarará II 991577766 c9495

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mobiliada, ar cond. roupa de cama e banho, condomínio, IPTU e água: 3342-3179

2.2 SUDOESTE

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mobiliada, ar cond. roupa de cama e banho, condomínio, IPTU e água: 3342-3179

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

QE 09 Conj B alug andar de cima c/ste 2 qts sl coz gar. Entr indep. 9999097931 3382-2968

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

COND. FLORES da Serra 3qts/1ste 3627-1673/99675-5554 c/6758 casa-linda imobiliaria.com

COND. FLORES da Serra 3qts/1ste 3627-1673/99675-5554 c/6758 casa-linda imobiliaria.com

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

GOL/14 inteiro vdo/ tco 999699595/999097931

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

POÇOS ARTESIANOS Perfuração, manutenção e Limpeza. Tratar: 99970-5763/99391-9051

4.2 ESTETICISTA

MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

BRONZEAMENTO GELADO A jato. Tratar: (61) 98360-3961

SAÚDE

ODONTOLOGIA

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL E recepcionista contrata-se para trabalhar no lago sul em clínica multidisciplinar e escola, com experiência. Tratar através do telefone: (61) 99354-3553

DENTISTA: APARELHO, Implante, Prótese Dentária e Botox. Instituição sem fins lucrativos, seleciona pacientes p/ tratamento 30455870/984357856/ 30454161

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO OFERECOME PENAL - CONSULTA SITUACAO PROCESSIONAL CARCERARIA 61-998800777

ASSESSORIA/CONSULTORIA Jurídica (61) 99405-6003

OUTROS PROFISSIONAIS

DIARISTA OFERECOME Tratar no telefone: (61) 9400-6239

FÍSICA E MATEMÁTICA aulas particulares ensino fundamental e médio, marque seu horário (61) 99966-5132.

OBRAS INICIADAS

LUXO E ESTILO no melhor local de ÁGUAS CLARAS

**1 SUÍTE
+ 2 SEMI-SUÍTES**

Opções de plantas diferenciadas

OBRA FINANCIADA
BRB
BANCO DE BRASÍLIA

PISCINA DE BORDA INFINITA

PROMOÇÃO ATÉ
DEZEMBRO

Compre seu apto e ganhe a cozinha e a área de serviço equipadas

INFINITY
residence

www.infinityaguasclaras.com.br



Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô

VECON
CONSTRUTORA

BETTER
Engenharia

(61) 98606-8311

Reg. Car. 3º OFIC. Nº 016/2010/10/02/2020

TRAGA SEU IMÓVEL PARA



**VENDER
COMPRAR
ALUGAR
PERMUTAR**

Vamos conversar?
3224-2424

TRADIÇÃO DESDE 1972



4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

SERVIÇO DE LIMPEZA e conservação! detetização agentes de portaria para condomínios 61-991454483

DOMINATRIX BDSM Profissional Fetiches. www.feticebr.com. Ampla experiência. Tratar 61-98241-6389 61-9824-16389

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE BARETA ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETECTIVE GUIMARÃES ABORDAGEM ADULTÉRIO, Rastreamento c/ GPS 24h Whats Face SMS 98318-0000/4141-4428 www.detetiveguimaraes.com.br

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

TV POR ASSINATURA MAIS DE 400 CANAIS E 30.000 FILMES E SÉRIES R\$25,00 MENSAIS www.canaisiptv.net 61-999798338

4.7 PRODUTOS E SERVIÇOS

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

PRODUTOS E SERVIÇOS

TÁXI DOG TRANSPORTE DE ANIMAIS Brasília. Plantão fim de ano 99506-0820

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

MOEDAS COMPRA-SE coleção de cédulas, moedas. (61) 99205-7510 (61) 99205-7510

LEILÃO DE ARTE, joias, relógios e antiguidades - Casa Amarela Leilões - Brasília. Tratar no telefone: (61) 99905-3050

MÓVEIS E ESTOFADOS

GARAGE SALE dias 12,13 e 14/11 das 08h as 17h 61-99937-5812

GARAGE SALE beliches, colchões, Tvs e outros asa Sul 706 ,BL: M, CASA:47, W3,dias 12 a 15/11/2020 das 8:00 a s 18:00h, FONE:998559800. 61-998727374

MESA DE VIDRO 15mm Oportunidade. Tratar: (61)-98173-6555

SOFÁ 3 LUGARES Para sua casa. (USADO) 61-981757549

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Edições

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

GESTÃO ESTACIONAMENTOS Propostas através: (61) 98108-8977 / (61) 98108-8977. Instagram @sparkingec

PIZZARIA VENDE-SE Tratar no telefone: (61) 97400-6354

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região com preço especial. Todas as variedades e vc. Germinação garantida 99934-8925/9904-5099

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

MAQUINA EXTRAVIADA de cupom fiscal 00 BE0 51475610000 191505 (61) 99976-1212

CONVOCAÇÕES

CONVOCO SENHORA Jersonita Silva Santos CTPS77743 série00013 DF na CLN 111 bl B

SENHOR WILTON Pereira da Silva, faltar ao serviço por mais de 30 dias consecutivos, caracteriza-se abandono de emprego - entrar em contato urgente no Tel: (61) 3028-1514. 61-30281514

CONVOCO SENHORA Jersonita Silva Santos CTPS77743 série00013 DF na CLN 111 bl B

MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarot. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

NÃO ESPERE para começar uma nova fase e dar um fim ao seu sofrimento esolidação! Liberte-se das cargas negativas que impede você de alavancar as etapas de sua vida para que alcance os seus objetivos e realize os seus sonhos! Saúde, Amor, Negócios e Benzedimentos, Fraqueza de potência sexual de ambos os sexos. Entre em contato com Dona Percília hoje mesmo e realize a sua consulta! Cartas e Tarot, todos os tipos de trabalhos espirituais, inclusive para o amor! Fone: 3561-1336/98363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guinness. Facebook: Dona Percília Ampraro Espiritual

SARA BRUXA cigana trab.c/ritual de magia cigana e bruxaria incra faz se-par e amarração, ijo carta tarô.99142-1028

RECADOS

HOMEM 53 PROCURA mulher 40 a 50 p/ namoro sério 6199237-4291

Ó MEU JESUS, em vós deposei toda a minha confiança. Vós sabeis de tudo meu Pai. És o Senhor do universo, Sois o rei dos Reis

5.2 RECADOS

HOMEM 53 PROCURA

mulher 40 a 50 p/ namoro sério 6199237-4291

RELIGIOSOS

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS

OH! MINHAS 13 Almas Benditas Sabidas e Entendidas a Vós peço pelo amor de Deus atendei o meu pedido. Minhas 13 Almas Benditas sabidas e entendidas, a Vós peço pelo sangue que Jesus derramou de seu sagrado corpo, atendei o meu pedido, pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu Sagrado Corpo, atendei o meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo que a vossa Proteção me cubra, com vossos braços me guarde em seu Coração e me proteja com os Vossos Olhos. Oh! Deus da bondade, Vós sois meu advogado na vida e na morte, peço Vós que atendei o meu pedido, me livrai dos males e dai me sorte na vida. Cegue meus inimigos, que os olhos do mal não me vejam, cortai a força de meus inimigos. Minhas 13 Almas Benditas, Sabidas e Entendidas, se me fizer alcançar esta graça (pedese a graça) ficarei devoto de Vós, mandarei publicar esta oração e também rezar uma missa. Rezar 13 Pai-Nosso, 13 Ave Maria durante 13 dias. Agradeço a Graça alcançada. A.M.A.

5.4 ASSESSORIA DE CRÉDITO

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

DINHEIRO RÁPIDO TRATAR NO TELEFONE: (61)-99511-8145

EMPRÉSTIMO PESSOAL para funcionários do Senado, Câmara e Tribunais (61) 99511-8145

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO CARTÃO DE CRÉDITO No cheque e garantia de imóvel. 98514-0606

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para func. público em geral mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições F: 4101-6727/98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

BAR COMPLETO Passo Excelente Ponto de Bar na 408 norte melhor margilê da cidade (61) 99677-4329

ESCOLA DE ESPECIALIZAÇÃO vende-se com toda equipe (61) 99575-4361

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

ESCOLA DE IDIOMAS

Fisk, vendo Avenida Comercial Norte. Ótima estrutura. 61-99667-7320

ESCOLA DE IDIOMAS a venda na Asa sul toda equipada (62) 99830-6378

GELATERIA completa localizada em shopping da ASA NORTE. Oportunidade de faturamento 61-99138-6110

TELEPIZZA VENDE-SE toda equipada (61) 99146-7445

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Vendo escola idiomas, Fisk, Av. Com. Norte. Étima estrutura. 61-996677320

ESCOLA DE IDIOMAS Fisk, vendo Avenida Comercial Norte. Ótima estrutura. 61-99667-7320

TELEPIZZA VENDE-SE toda equipada (61) 99146-7445

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

AREIAL ALEXÂNIAGO vendo c/ licenças ambientais 62-984048168

MÁQUINA DE SORVETE Gel Matic Funcionando em perfeito estado 61-991138976

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

FRANQUIAS VDO Subway, chiquinho, Panelinhas do Brasil, BRB Conven. Lotéricas c/ excetes faturamento em todo DF 99243-4766 c13369

FIQUE BEM INFORMADO TODOS OS DIAS COM O CORREIO BRAZILIENSE

Receba gratuitamente as principais notícias do dia no seu Whatsapp

É simples! Siga os passos:

►► Adicione o número **(61) 9 9161-6888** na sua lista de contatos

►► Mande um "Olá" Pra gente saber que você quer receber as notícias do Correio. Feito isso, você estará na nossa lista de transmissão.



FÁCIL DE ANUNCIAR

LIGUE PARA:

3342-1000

OU VÁ EM UMA DE NOSSAS LOJAS.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

8 h às 20 h
AOS SÁBADOS
8 h às 13 h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF. O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cheque próprio (sob consulta), ou cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio. A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9 h às 17 h

AOS SÁBADOS

8 h às 12 h

ASA SUL

SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

C 12 BIC Lj12/3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões, dúvidas ou alterações nos anúncios de linha, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7 h 30 min às 20 h
AOS SÁBADOS
7 h 30 min às 13 h

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Triplo Executivo (3 adultos). Tratar: (61) 981515398
IATE CLUBE VENDENDO TÍTULO DO IATE CLUBE DE BRASÍLIA 61-99983-3862

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

GUAIBIM PRAIA

ÔNIBUS + hospedagem, café e jantar .. (01a 07/01) 6x Canestur 98159 0936/ 3382-3488

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 100% ATIVO mo-reno sarado dotado 21º. 61 99877-2543 (zap)

ASA NORTE 102 Bl. A massagenssensuaisrelaxante e outras. Venha conferir! 61 3254-0323

MASSAGEM RELAX

AS-TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61985621273

5.7 MASSAGEM RELAX

ANARA PROFISSIONAL MASSOTERAPEUTA SOU UMA mulher com 42anos Bonita, educada e paciente asa norte 61 98182-2128 whatsapp

BETE TOQUES PENIANOS COROA GULOSA bj gre-go c/aces 61 33499203

CAROL MASSAGISTA 23ª tda liberal, faço tdos tipos de mass c/ bj gre-go, trab só ambiente confortavel super discreto. 19norte 6198546-8163

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

SAFADINHAS 309

AS GATAS massagens tântrica, relaxante e outras. Confirar! (61) 3242-4314/ 9.9680-9014 Zap

ABERTO PARA aquela Rapidinha de Natal (61) 3264-1920 zap

ASA NORTE 305 Bl. B massagenssensuaisrelaxante e outras. Venha conferir! 61 3257-6191

ASA NORTE 704 Bl. E massagenssensuaisrelaxante e outras. Venha conferir! 61 3967-3233

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE CARGA E descarga para loja de Materiais de Construção. Tratar através: selecoesprofissionaisdf@gmail.com

AUXILIAR DE DEPÓSITO Para trabalhar em loja de materiais para construção. Tratar através: selecoesprofissionaisdf@gmail.com

SELF SERVICE CONTRATA CHURRASQUEIRO COM experiencia. Enviar Currículo whats T: 99921-8400 Asa Sul

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Contrata-se. Sobradinho e Planaltina. Tratar através do seguinte telefone: (61) 99372-2091

BARBEIRO/ CABELEIREIRO Precisa-se com experiência. Tratar através dos telefones: (61) 98511-3737 / (61) 99606-3737

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

SELF SERVICE CONTRATA CHURRASQUEIRO COM experiencia. Enviar Currículo whats T: 99921-8400 Asa Sul

CORRETOR CONTRATA-SE de imóveis, inscrito no CRECI-DF. Atuação: Plano Piloto, Lagos Sul, Lago Norte e Jardim Botânico. Remuneração de R\$ 1.900,00 + Comissão. interessados Enviar currículo para: atendimento@pronta.com

COSTUREIRO (A) CONTRATA-SE com experiência em consertos em geral, para início imediato em Águas Claras. Interessados (as) entrar em contato pelo fone (61) 98317-7845

INSTALADOR CONTRATA-SE De Alarmes e rastreador (62) 99935-4930

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência (61) 99614-9788

MASSAGISTAS VAGA c/ ou s/ expr. Altos ganhos! (61)99412-1495

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/expr só Zap 61 98625-2095

MOTOCHAPACATEGORIA D com experiencia par loja materiais de construção em Taguatinga. Interessados enviar CV para: selecoesprofissionaisdf@gmail.com 61-99999999

COSTUREIRO (A) CONTRATA-SE com experiência em consertos em geral, para início imediato em Águas Claras. Interessados (as) entrar em contato pelo fone (61) 98317-7845

BARBEIRO/ CABELEIREIRO Precisa-se com experiência. Tratar através dos telefones: (61) 98511-3737 / (61) 99606-3737

6.1 NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA / ENTREGADOR Contrata-se. Sobradinho DF - CV : curriculo@qgelo.com.br (61)99256-4939

SECRETARIA DO LAR Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 98652-5499

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA FISCAL Que tenha experiência no cálculo de impostos e emissão de notas fiscais eletrônicas de empresas do lucro presumido, real e simples nacional. Precisa saber usar o programa Dexion de contabilidade na área fiscal. Por favor enviar currículo para o e-mail: executiva.claudiocampelo@gmail.com. Tratar através do telefone: (61) 99989-6412

ANALISTA/ ASSISTENTE Contábil e fiscal Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 98189-1345

ASSISTENTE CONTÁBIL Contrata-se. Tratar no telefone: (61) 98181-5350

ATENDENTE / ORGANIZADOR(A) Contrata-se para trabalhar em loja de roupas femininas. Tratar através do seguinte telefone: (61) 98129-4307

ATENDIMENTO AO CLIENTE interessados contato apenas de 15hrs às 18hrs (61) 9927-4865

AUXILIAR ODONTOLÓGICO Contrata-se pessoas com experiência na área em manuseio de instrumentais e esterilização. Tratar através dos contatos: (61) 98121-1117 / (61) 98111-6993

AUXILIAR DE INSTALAÇÕES Contrata-se com noções em cftv e alarme e instalações em geral. CV para: curriculo@segtrack.com.br Tratar no telefone: (61) 99981-1719

AUXILIAR CONTRATA-SE de recursos humanos, para trabalhar na Universidade Estácio de Sá CV para e-mail: estacio.contrata@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA CONTRA-SE chapeiro e atendente (61) 99243-0071

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE COZINHA CONTRA-SE chapeiro e atendente (61) 99243-0071

COZINHEIRO EXPERIENTE e pessoas comunicativas contrata-se. Tratar através do seguinte telefone: (61)99809-0551

LAVADOR PARA LAVANDERIA Industrial, p/ trabalhar com máquinas, c/ experiência comprovada. Tratar: 3201-2635

MARKETING MULTINÍVEL Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 99238-2889

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Massagistas mulheres. Tratar através do seguinte telefone: (61) 99669-4424

MASSAGISTAS PROCURASE garotas para trabalhar como massagista e interessadas (61)99669-4424

MASSAGISTA CONTRATA-SE com ou sem experiência interessadas ligar: (61) 99669-4424

OPERADOR DE TELEMARKETING Contrata-se. Tratar: (61) 99986-5718

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Oferta de oportunidade. Tratar fone: (61) 99981-9689

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Oferta de oportunidade. Tratar fone: (61) 99981-9689

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE, vaga em Clínica Odontológica, em Ceilândia Norte. Contato fone: (61) 98176-6086

TÉCNICO EM INSTALAÇÕES Contrata-se para sistemas de cftv, alarme. E necessário ter noções em motores, CNH B. curriculo@segtrack.com.br Tratar: (61) 99981-1719

TÉCNICO INFORMÁTICA E instalações contrata-se com noções em cftv, alarme e rede wifi enviar CV para: curriculo@segtrack.com.br Tratar no telefone: (61) 99981-1719

LAVADOR PARA LAVANDERIA Industrial, p/ trabalhar com máquinas, c/ experiência comprovada. Tratar: 3201-2635

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO DE LABORATORIO Clínico Taguatinga e Bandeirantes. Interessados enviar Curriculum s Vitae : labempregos2020@gmail.com ou fone (61) 99272-6717

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Tratar no seguinte telefone: (61) 99878-0120

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE Com experiência para trabalhar em loja de roupa feminina. Tratar no telefone: (61) 98129-4307

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA FISCAL contrata-se, interessados enviar currículo para: contratacoesnoronha@gmail.com

ENGENHEIRO(A) CIVIL/ Arquiteto(a). Contrata-se, pós graduado em Auditoria/ Avaliações/ Pericias de eng. c/ exp. comprovada. Enviar CV p/ vagas. bsb@outlook.com. (61) 991007267

6.1 NÍVEL SUPERIOR

GERENTE DE VENDAS Contrata-se com experiência em gerenciamento pessoas e venda (decor ou moda). Disponibilidade paratrabalha aos finais de semana. Desejável conhecimento em marketing digital e vendas online. Cv para: agarimpeiracontrata@gmail.com Tratar através do seguinte telefone: (61) 99228-6374

MÉDICO(A) PRECISA-SE Mastologista/ Ginecologista e Gastroenterologista (61) 98340-3000

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CUIDADORA DE IDOSO acompanhante hospital e babá, disponível para viagem 61-984933910

CUIDADORA DE IDOSO dia e noite e Diarista ofereço-me com referências. F: 99340-2130

6.2 NÍVEL MÉDIO

PASSADEIRA OFEREÇO-ME a partir R\$150, excelente profissional, passa bem (61) 99458-7058 (61)99891-9282

PASSADEIRA FAXINEIRA ofereço-me a partir de R\$ 145. 99891-9282

CUIDADORA DE IDOSOS dia e noite e Diarista ofereço-me com referências. F: 99340-2130

PASSADEIRA OFEREÇO-ME a partir R\$150, excelente profissional, passa bem (61) 99458-7058 (61)99891-9282

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

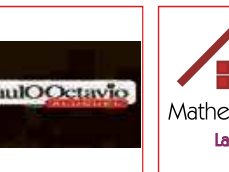
SERVIÇOS

CURSOS

CURSO TÉCNICO Superior, pos-graduação Curso 2020 Totalmente Registrado 35-991484079

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.
181

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br
ou ligue **(61) 3214-1549**

